CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado -- Caixa do Correio D

S. Paulo — Quinta-feira, 16 de setembro de 1920

N. 20.549
FUNDADO EM 1854

Os santos, filhos dos deuses

As religiões custam a morrer e sempre legam ás que lhes succedem uma grande parte do seu espirito. Por isso, o paganismo luctou e agonizou tantos seculos, deixando por fim, quando se foi, o christianismo todo impregnado da sua alma.

Para cada manifestação da vida, a para cada aspecto do universo, a religião antiga tinha um deus, desde o Jupiter, que despejava os raios, até a Rumina, que enchia de leite o seio das mães; para cada uma dessas cousas, a religião nova creou um santo ou uma santa, através os tempos, especialmente na edade média, quando a hagiographia foi uma grande arte, quando as falsas interpretações de antigas estatuas, baixos relevos e inscripções, ajudadas pela orientação collectiva das crenças, povoaram o céo de bemaventurados. Santyres escreveu um livro curioso para demonstrar que os santos não são mais do que successores dos deuses.

A observação é de todos os grandes espiritos modernos, do proprio Huysmans, que morreu catholico, de Oliveira Martins, que era imparcial, de Anatole France, que é sceptico. Todos estão de accôrdo que a Egreja fez, com os seus santos, do monotheismo judaico, estreito e feroz, um polytheismo risonho de esperança. Alegrou o Evangelho, como diz o philosopho subtil do "Sur la pierre blanche", e restabeleceu o commercio familiar entre o mundo divino e o mundo humano. Como havia deuses em Roma para tudo, ha na Egreja santos para tudo, para as plantações e para as doenças, para os males da alma e os objectos perdidos, para as dôres de dentes e para as trovoadas. E, como os antigos deuses eram vingativos, os santos do novo credo tambem exercem vinganças. São Thomé, obrigado a assistir a umas bodas reaes, na sua viagem para a India, sentou-se á mesa, mas não tocou nas iguarias, nem nas bebidas dos infieis. Um dos criados, enfurecido com aquella mostra de pouco caso, deu-lhe uma bofetada. O apostolo disse, serenamente:

— Antes que eu me levante desta mesa, os cães trarão aqui a tua mão direita!

O criado dahi a pouco teve de ir buscar qualquer cousa fóra do paço, junto a uma floresta. Um leão saltou sobre elle e devorou-o quasi todo, deixando alguns membros semi roidos espalhados pelo chão. Os cães de caça do rajah, brincando logo após por ali, apanharam a sua mão direita e entraram, em alarido, com ella á bocca, pela sala do festim.

Passeando um dia em Milão, Santo Ambrosio escorregou e cahiu. Um sujeito que passava pôz-se a rir. O santo respondeu-lhe, zangado:

— Tu que ris em pé, toma cuidado para não cahires!

Mal acabava de falar, o homem cahia e machucava-se. O mesmo Santo Ambrosio vingou-se tambem dum magistrado com o qual não pudera falar, impedindo-lhe, apezar das portas estarem abertas, de entrar na egreja.

Não só o paganismo greco-romano influenciou o christianismo ao nascer e no decurso de sua formação. Todos os cultos do occidente e do oriente, com os quaes teve de entrar em lucta, deixaram nelle a sua marca.

As sobrevivencias das outras religiões afloram a cada passo em qualquer manifestação do catholicismo, na liturgia e na musica, nos cantos e nas cerimonias, nos symbolos e nos paramentos; porém onde surgem mais intensas, não resta duvida, é no culto dos santos. Todo o edificio theologico da nova lei repousou tranquillamente sobre as ruinas das leis mortas. E todas essas religiões viviam de antiquissimas bases communs, cuja lembrança já se perdera na noite insondavel dos tempos e das origens fabulosas.

Por toda a parte os novos santos apearam dos altares os deuses, e tomaram conta dos seus logares, e exerceram as suas attribuições. A Virgem substituiu Céres. A velha Artemisia Phosphora, que accendia os fogos fatuos da Hellade e do Lacio, apresentou-se como Santa Photina, a Luminosa. A antiga Aphrodite Molaino resuscitou como Santa Maura, a negra, protectora dos amantes e das serenatas. Phebo Apollo e a sua quadriga ardente confundiram-se com Santo Elias e seu carro de fogo. S. Christovam foi o gigante, o Hercules talvez da nova escatologia. S. Jorge, como Perseu, para livrar Andromeda, derrotára um monstro marinho, atacou e venceu o dragão que ameaçava uma donzella, mytho que se repetiria sob a fórma feminina com Santa Martha e a tarasca. O Bom Pastor, com o seu anho ás costas, nascido nas inscripções das catacumbas, veiu do Hermes Criophoro, que conduzia tambem sobre os hombros um carneiro manso. S. Nikita viajou num cavallo de asas como Bellerophonte. Um fauno, o ultimo fauno errante nas florestas esquecidas e nos tristes bosques sagrados, bateu um dia á porta dum convento, apesar de seus chavelhos e pés de cabra, pediu o baptismo, fez penitencia, morreu em odôr de bemaventurança na sua cella e subiu ao céo como S. Satyro.

O fogo fatuo, que os gregos personalizavam em Helena, irmã dos Dioscuros, transformou-se em Santa Helena, depois em Santo Heleno, porque era fogo e portanto masculino, e por fim em Sant'Elmo... O Saint Phol da França não é mais do que foi S. Vito e do que são os passinhos portuguezes de S. Gonçalo — reminiscencia dos cultos genesiacos. S. Jeronymo doma um leão que é o leão de Neméa. Os hellenos da Eleusis nunca deixam de adorar Santa Demeter. S. Patricio desce aos infernos como Orpheu. S. Brandão viaja sobre o dorso luzidio duma baleia como Jonas viajára no ventre de outra e o poeta Arion fôra salvo nas costas dum delfim protector. S. Dedalo vôa pelos ares em fórma como o inventor mythologico do labyrintho de Creta, que tinha o mesmo nome e que pretendia voar. O velho Ruskin quer mesmo que Santa Genoveva, appellidada de vaga-branca, seja uma encarnação da Leucothéa de Ulysses, que era a espuma do mar...

S. Julião, o Hospitaleiro, não é mais do que um Edipo christão medieval. E as abelhas que adejavam junto aos labios de Pindaro, apanhando a doçura das suas palavras, foram as mesmas que enxamearam á bocca de Santo Ambrosio adormecido.

Pela mão dos santos, os animaes dos antigos mythos, provindos dos totemismos ancestraes, penetraram no céo: o tetramorpho dos evangelistas, os dragões, os lobos, os cordeiros, os cães, as pombas, que caracterizam santos depois de haverem caracterizado deuses, na India, na Chaldéa ou no Egypto.

Os cultos druidicos egualmente se perpetuam, por meio dos santos e heróes, no christianismo. A Virgem Negra do Puy, nigra sed formosa, que dizem ter sido esculpida pelo propheta Jeremias antes de Nossa Senhora nascer, e guardada no thesouro dos sultões, é trazida para a egreja, onde ainda hoje se acha, por S. Luiz, rei de França; no emtanto, ella é uma sobrevivencia da religião local. O deus gaulez Macer renasce em S. Maseri e lega o seu nome estropiado á cidade de Mezières...

Os cultos germanicos tambem influenciam a crença oriental, que conquistava o mundo. O Christo ou S. Miguel expulsam Odris, usurpando-lhe as funcções. Santo André colloca-se nos santuarios de Frô. Santa Gertrudes supplanta a poderosa Gerdha. E Loki recebe a herança do diabo...

De mais longinquas religiões e de mais extranhas crenças vêm outros santos. Max Muller acredita que o S. Josaphat, da "Lenda Aurea", de Jacques de Voragine, não é sinão uma fórma catholica de Budha. A sua vida é egual ao que conta da vida do Budha o livro do "Lalita Vistara". E a identificação dos nomes é esta: de Bodhisatva, os copistas e os freires fizeram, naturalmente, com o tempo e com a "boa vontade", Josaphat...

Ao contrario do que pensava Juliano, o Apostata, os deuses não morreram e, o Galileu luminoso quiz que vencesse o seu credo de amor, de esperança e de bondade, consentiu que elle se adaptasse á alma religiosa dos povos conquistados e que fizesse dos seus santos os filhos legitimos dos antigos heróes e dos velhos deuses.

João do NORTE

(Do livro "A Intelligencia das Cousas").

Officiaes de pharmacia

O resultado dos exames da primeira turma

Terminaram hontem os exames de officiaes de pharmacia, para os candidatos que se inscreveram na primeira turma.

Foram chamados a exames 292 candidatos, sendo approvados 253 e inhabilitados 23, tendo desistido de exame 3 e deixado de comparecer 13.

A banca examinadora foi constituida pelos srs. dr. J. Xavier da Silveira, presidente; bacharel C. Buarque de Hollanda e pharmaceutico João Alfredo Varella.

Hoje começarão as provas escriptas para os candidatos inscriptos na 2.a turma.

— Foram habilitados nos exames realizados hontem os seguintes candidatos: Francisco Romolo, Franklin Silveira, Pedro Costa, Pedro Labruna e Odorico Breda.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Fazenda.

Da nossa secção telegraphica, destacamos os seguintes despachos do Rio sobre a renuncia do sr. dr. Carlos de Campos do cargo de "leader" da maioria da Camara dos Deputados:

RIO, 15 (A) — O sr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, recebeu uma carta do sr. dr. Carlos de Campos pedindo fosse communicada a seus collegas, "leaders" das diversas bancadas, a sua renuncia de "leader" da maioria.

O conteúdo dessa carta só será publicado amanhã, depois da reunião dos "leaders" para resolverem sobre o assumpto.

Nesse sentido, o sr. Carlos de Campos escreveu tambem ao sr. presidente da Republica, sendo portador dessa carta o sr. Raul Cardoso.

O sr. Carlos de Campos resolveu tomar esta deliberação depois de ouvir a bancada de seu Estado, como tambem o sr. Washington Luis, presidente de S. Paulo, com quem se communicou hoje longamente pelo telephone.

A reunião da bancada paulista realizou-se hoje, pela manhã, na residencia do sr. Alfredo Ellis. Nessa reunião, o "leader" deu conhecimento aos seus collegas do occorrido, declarando ser a opinião do sr. Washington Luis pela renuncia peremptoria. Todos os representantes de S. Paulo concordaram com essa attitude, sendo proposta e applaudida uma moção de solidariedade com o sr. Carlos de Campos. Ahi mesmo, s. exc. redigiu 3 cartas, uma ao sr. presidente da Republica, outra ao sr. presidente da Camara e ainda outra ao sr. Alberto Maranhão, vice-presidente da Commissão de Finanças da Camara, renunciando os postos com que fôra distinguido e nos quaes procurava servir o governo na orientação uniforme dos trabalhos parlamentares.

A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se para tomar conhecimento da renuncia do sr. Carlos de Campos á sua presidencia. A reunião foi rapida, apresentando um aspecto, sinão de tristeza, pelo menos de certo constrangimento.

Estiveram presentes á reunião os srs. Alberto Maranhão, Oscar Soares, Sampaio Corrêa, Octavio Rocha, Ramiro Braga, Cincinato Braga, Celso Bayma, Pacheco Mendes, Antonio Carlos e Carlos Maximiliano. Além dos membros da Commissão, ali estiveram os srs. Prudente de Moraes, Cunha Machado, Rodolpho Machado, Macedo Soares e Lemgruber Filho.

A reunião foi aberta sob a presidencia do sr. Alberto Maranhão, que, na qualidade de vice-presidente, communicou haver recebido uma carta do sr. Carlos de Campos, renunciando a presidencia da Commissão. A carta, que s. exc. leu aos seus collegas, é a seguinte:

"Exmo. sr. dr. Alberto Maranhão. Havendo renunciado o alto cargo de "leader" da maioria da Camara dos Deputados, pelos motivos que tive a honra de expor aos exmos. srs. presidente da Republica e presidente da Camara, venho depor nas mãos de v. exc. o não menos prestigioso cargo de presidente da Commissão de Finanças, para o qual fui eleito no exercicio daquellas renunciadas funcções.

Confesso-me penhoradissimo a v. exc. e aos demais membros da Commissão, pela confiança e pela estima com que me distinguiram, ás quaes procurei sempre corresponder e das quaes conservarei sempre a mais grata recordação. Subscrevo-me com grande e respeitoso apreço, etc. — (a.) Carlos de Campos."

O sr. Sampaio Corrêa foi o primeiro a manifestar-se, entendendo que não devia ser concedida a renuncia pedida pelo illustre representante paulista. O sr. Carlos de Campos tinha relevantes serviços prestados ao paiz na defesa da producção nacional e não comprehendia o orador que seus collegas se conformassem com a sua renuncia á Commissão. Si isto não fôra bastante para resolver sobre o caso, haveria ainda a circumstancia da capacidade e das virtudes de tão distincto collega. Pensava interpretar assim o pensamento dos demais membros da Commissão.

O sr. Antonio Carlos não quiz deixar de falar. Achava que os motivos allegados pelo sr. Carlos de Campos, em sua carta, não justificavam o pedido da renuncia, pois a funcção de presidente da Commissão de Finanças nada tinha de commum com a leaderança da Camara.

Neste ponto de vista e considerando que o sr. Carlos de Campos estava na altura de presidente daquella Commissão, estava tambem pela recusa de seu pedido. Mas para que a imprensa não interpretasse mal a sua attitude, vinha declarar que o seu modo de vêr não implicava solidariedade á orientação do sr. Carlos de Campos, a proposito dos assumptos economicos e financeiros suscitados no decorrer da crise. Terminou propondo que o sr. Alberto Maranhão, em nome de todos os membros da Commissão, procurasse o sr. Carlos de Campos e junto a elle insistisse pela retirada da sua renuncia.

Todos os membros da Commissão de Finanças, com excepção do sr. Cincinato Braga, votaram contra a renuncia do sr. Carlos de Campos, ficando o sr. Alberto Maranhão de procurar o deputado paulista para desempenhar-se da tarefa que lhe foi confiada.

—— O sr. deputado Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados, esteve, á tarde, no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o sr. presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a alludida renuncia do sr. dr. Carlos de Campos. Depois desta conferencia, esteve tambem em palacio, sendo recebido em conferencia pelo chefe do Estado, o sr. deputado Carlos de Campos, que ali foi a convite de s. exc.

RIO, 15 (A) — Um vespertino publicou a seguinte noticia: "A conferencia do sr. Carlos de Campos com o sr. presidente da Republica terminou quasi ás 17 horas, tendo assim durado cerca de 2 horas. O sr. presidente da Republica procurou em vão demover o deputado paulista da resolução de resignar a funcção de "leader". Mantendo-a com firmeza, o sr. Carlos de Campos declarou que desde hoje cedo se havia despido da tal investidura".

RIO, 15 (A) — Em conferencia que hoje teve com o sr. presidente da Republica, a convite de s. exc., o sr. dr. Carlos de Campos declarou ao chefe do Estado que era seu proposito comparecer espontaneamente ao Cattete, para visital-o e apresentar-lhe os seus melhores agradecimentos pelas attenções que sempre lhe dispensou no exercicio das funcções de "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O deputado paulista disse ao sr. presidente da Republica que a sua renuncia da leaderança era um acto acabado e que essa attitude não implicaria de nenhum modo no proposito de hostilidade publica ao seu governo, muito menos num gesto de desagrado pessoal.

A representação paulista sentiu-se, porém, na contingencia de adquirir a sua liberdade de acção, no sentido de promover as providencias que lhe fossem possiveis, em defesa dos vitaes interesses economicos do seu Estado e do paiz, principalmente em relação á defesa do café, no actual momento.

O sr. Epitacio Pessoa fez saber então ao sr. dr. Carlos de Campos que as noticias da imprensa, relativas á attitude governamental em face do projecto de amparo e defesa da producção nacional, não exprimiam o seu pensamento, que era e continúa a ser o do estudo calmo das suggestões do Congresso, que se referem á materia, e que não faria a descortezia de deixar de examinar os alvitres que, solicitados, lhe são fornecidos.

A considerações do presidente da Republica, quanto á difficuldade em encontrar solução para o problema da leaderança da Camara, o "leader" paulista excusou-se gentilmente a corresponder, uma vez que lhe não cabia, como demissionario, indicar quem o substitua.

Em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, o sr. coronel Arthur Diederichsen convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura para assistirem á conferencia que o sr. Raul de Carvalho realizará hoje, ás 16 e meia horas, discorrendo sobre o thema — A cultura da Juta em Cuba e no Brasil.

Passou hontem o anniversario da independencia da Republica da Guatemala.

Em nome dos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica, e seus ajudantes de ordens, respectivamente, tenente Tenorio de Brito e capitão Marinho Sobrinho, cumprimentaram o sr. dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala em S. Paulo, pela passagem da grande ephemeride desse paiz.

O sr. cav. Hugo Tedeschi, consul da Italia em S. Paulo, foi hontem a palacio, onde convidou o sr. presidente do Estado a assistir o grande baile que a colonia italiana vai offerecer no dia 25 do corrente, no theatro Municipal, ao principe Aimone, duque de Spoleto.

Egual convite foi feito aos srs. secretarios do governo.

No nocturno de luxo de depois de amanhã, segue para a capital da Republica o sr. Ryogi Noda, secretario da legação do Japão, que esteve durante algum tempo como consul do seu paiz em S. Paulo.

O referido diplomata apresentou hontem despedidas aos membros do corpo consular residente nesta capital.

Os srs. capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, e dr. Tito Prates, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, retribuiram, em nome de ss. excs. a visita que lhes fizeram os srs. Toshiro Fujita e Kakumei Kasuga, consul e vice-consul geraes do Japão no Brasil.

Hontem, á tarde, os srs. Fujita e Kasuga visitaram os seus collegas do corpo consular.

O sr. José de Campos Araujo agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de 3.o escripturario do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas.

Em nome do sr. prefeito municipal, o sr. Raul Ferreira, seu official de gabinete, retribuiu hontem a visita feita a s. exc. pelo sr. Toshiro Fugita, novo consul do Japão neste Estado.

Pelo nocturno da Mogyana, seguiu hontem para Ribeirão Preto o sr. Arthur Abbott, consul inglez nesta capital.

Communica-nos o sr. Eugéne Lucciardi, consul da França em S. Paulo e Santos, que acaba de receber um telegramma do governo francez, annunciando que a independencia do Grande Libano, sob o mandato da França, foi proclamada em primeiro de setembro.

A Baka, as regiões de Sour e Saida, as cidades de Beyrouth e de Tripoli acham-se incluidas sob a mesma jurisdicção.

A bandeira adoptada pelas populações é o pavilhão tricolor, trazendo um cedro na faixa branca.

Em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Joaquim Dutra, seguiu hontem, no rapido, para Caçapava, de onde partiu, pelo nocturno, com destino ao Rio, o sr. general dr. Celestino Alves Bastos, commandante da 2.a região militar.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Barra Bonita a ceder uma das salas do estabelecimento para o funccionamento de uma escola nocturna.

Foram designados os dias de depois de amanhã e 20 do corrente, ás 12 horas, para serem inspeccionados, na Directoria Geral da Instrucção Publica, os professores José Henrique de Menezes e d. Isabel Martins da Silveira.

Foi designada uma junta medica para inspeccionar o professor Francisco Zeferino de Camargo, em sua residencia, á rua do S. Caetano, n. 66.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, na Directoria Geral da Instrucção Publica, hoje, ás 12 horas, a professora d. Aracy Nogueira Wutke, adjunta do grupo escolar de S. Vicente; no dia 18 do corrente, á mesma hora, a professora d. Wanda Corrêa, adjunta do grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital.

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os srs. drs. Oscar Varella Homem de Mello e Francisco Ayres de Oliveira Bastos para inspeccionar, em Pindamonhangaba, a professora d. Thereza Fortes, adjunta do grupo escolar "Dr. Alfredo Pujol", daquella cidade;

os srs. drs. Graciano de Sousa Geribello e Silva Castro para inspeccionar, em Itu', a professora d. Ruth Pimenta de Amorim, adjunta do grupo escolar "Convenção de Itu'", da mesma localidade.

A Directoria Geral de Industria e Commercio, do Ministerio da Agricultura, está publicando editaes, pondo em concurso o cargo de director da Escola de Apprendizes Artifices do Estado de Pernambuco.

A prefeitura de Cerqueira Cesar propoz comprar um terreno da E. F. Sorocabana, nessa cidade.

Estão para ser approvados os novos horarios dos trens de passageiros e mistos da Mogyana.

A Southern S. Paulo Railway propoz ao governo a mudança do nome da parada Guanhanhan.

A Companhia de Gaz foi multada, devido a irregularidades na illuminação publica.

Vão ser approvados os novos horarios da Companhia E. F. Itatibense, e da Companhia E. F. do Dourado.

Vão ser brevemente nomeados os srs. Felix Napoleão Bueno e José Vieira da Silva para subdelegado de policia e respectivo primeiro supplente do districto de Tuyuty, do municipio de Bragança.

O sr. Albino Pinto de Sousa será, em breve, nomeado escrivão de paz e respectivos annexos do districto de Ribeirão Vermelho, em Itaporanga, em preenchimento de vaga, sendo que esse candidato já se acha approvado em concurso.

Vai ser nomeado o dr. Francisco Padula para o logar de delegado de policia do municipio de Lagoinha.

O sr. Miguel Gonçalves vai ser reconduzido ao cargo de ajudante do procurador da Republica, em Lorena, devendo ser nomeados, em breve, os srs. Joaquim Lauro do Monte Claro, Francisco de Paula Brasil Pereira o Joaquim Cardoso Machado para os logares de primeiro, segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz federal naquelle mesmo municipio.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai pagar a importancia de 5:000$ á Camara de Mocóca, auxilio concedido a essa municipalidade para a construcção de um predio destinado ás Escolas Reunidas de Igarahy.

Por acto de hontem, o dr. Modesto Naclerio Homem Netto foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Sorocaba, durante o impedimento do effectivo.

O sr. secretario da Fazenda approvou a nomeação do sr. Sebastião de Camargo, para exercer interinamente o cargo de escrivão da collectoria de Mineiros.

Encerrou-se hontem o concurso para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Araraquara.

Actos assignados hontem pelo sr. administrador dos Correios de S. Paulo:

Deferindo o requerimento de José Arguelles, sobre entrega de correspondencia;

deferindo o requerimento de Mario Maia Coutinho, relativo á acquisição de uma caixa postal;

suspendendo o funccionamento da linha postal do Bica de Pedra á estação, ficando dispensado o respectivo estafeta, sr. Antonio Fachini, a contar de 18 de julho ultimo.

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

D. Magdalena Lerosa, o predio n. 33 da rua Gomes Cardim, por .... 5:000$;

Biagio Cantigiano, um terreno na villa Olympia, por 500$;

Luiz Bernardo Benevides, o predio n. 22 da rua Luiz de Toledo, por 5:000$;

d. Virgilina Nobre e outra, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 100$;

Juvenal Aranha, um terreno á alameda Franca, por 3:840$;

Elias Salomão, uma casa á rua Lino Coutinho, s|n., por 2:500$;

José Vicente, um terreno á rua Duarte de Azevedo, por 1:000$;

Antonio Rocha de Oliveira, o predio n. 7 da rua Belisario de Sousa, por 5:000$;

dr. Arthur Rudge Ramos, o predio n. 16 da rua Maria Antonia, por 27:000$;

Augusto de Almeida e Sousa, dois terrenos, um á rua Gaspar Lourenço e outro á rua Machado de Assis, por 500$;

Luiz Calió e outros, menores, um terreno á rua Recife, por 600$;

Deodato Beraldi, um terreno á rua Duilio, por 2:940$;

Francisco Barone, os predios ns. 14 e 16 da rua da Moóca, por ..... 12:000$;

Antonio Alves Pereira de Almeida, o predio n. 60 da rua Visconde do Rio Branco, por 70:000$000.

Valor dos immoveis transmittidos, 128:680$000.

Principe Aimone

NO GUARUJA' — O ALMOÇO OFFERECIDO PELA COLONIA ITALIANA AO PRINCIPE AIMONE

SANTOS, 15 — Realizou-se hoje, ás 12 horas, no "Grande Hotel de La Plage", no Guarujá, o almoço offerecido pela colonia italiana ao principe Aimone, commandante Augusto Capon e estado-maior do couraçado "Roma".

O duque de Spoleto, commandante Capon e officiaes do estado-maior do "Roma" fizeram a travessia do canal na lancha "Itapema", da "Companhia Guarujá", em companhia do conde Octavio Gloria, vice-consul da Italia e cav. Augusto Mariangeli, representantes do governo municipal, autoridades e representantes da imprensa.

Na mesma lancha seguiu a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Quando a embarcação defrontava com o couraçado "Roma", em homenagem ao principe Piemonte, herdeiro do throno, que hoje fez annos, o "Roma" deu uma salva de 21 tiros, sendo nessa occasião hasteada a bandeira italiana.

Toda a guarnição do couraçado formou no convez.

Realizada essa cerimonia, a lancha "Itapema" proseguiu viagem.

No Guarujá, por occasião da chegada, o principe Aimone foi acclamado com enthusiasmo pelo povo que se achava na estação.

Após os cumprimentos, seguiram todos para o salão nobre do hotel, onde se achavam dispostas sete mesas, lindamente ornamentadas com flores e fitas polychromas.

O principe tomou logar, na mesa central, tendo á sua direita mme. Anna Mariangeli, dr. Moura Ribeiro, marquez Accoretti, ajudante de ordens de s. a. e dr. Mario Pires. A' esquerda, tomaram assento os srs. Carmine Neri, coronel Joaquim Montenegro, conde Octavio Gloria e dr. Raul Mocchi. Defronte ao principe, tomou logar o capitão Augusto Capon.

As outras mesas foram occupadas pelos demais convidados.

O almoço decorreu animadissimo e na maior cordialidade, obedecendo a um "menu" variado.

Ao "champagne", o conde Octavio Gloria saudou o duque de Spoleto, fazendo o elogio da marinha de guerra italiana, da qual s. a. é official.

O vice-consul da Italia, ao terminar o seu discurso, foi muito applaudido.

A seguir, usou da palavra o coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, falando, por ultimo, o sr. Augusto Mariangeli.

No Rio de Janeiro

Os melhoramentos municipaes

Foram ante-hontem inaugurados, na capital da Republica, os novos portões do Passeio Publico, retirados do local em que estavam, junto ao terraço e agora colocados nos angulos daquelle jardim de fórma que facilita a passagem de um extremo a outro, descongestionando o trafego de pedestre que era todo feito pela rua do Passeio.

Todo o trabalho foi executado sob a direcção do engenheiro da Inspectoria de Mattas sr. dr. Vianna da Silva, de accôrdo com as instrucções dadas pelo sr. prefeito, que determinou não fossem sacrificadas as arvores do bello parque.

Um dos portões fica no angulo que dá para a rua Lins Vasconcellos, em frente ao Palacio Theatro, e o segundo na outra extremidade, deitando para o largo da Lapa, tendo communicação por uma alameda que em nada sacrificou a esthetica do jardim, conservando tambem os portões a sua antiga feitura.

S. Paulo e a emissão

A mocidade academica se agita. — Um grande comicio

Communicam-nos:

"Deante da attitude assumida pelo sr. presidente da Republica, querendo forçar a retirada do projecto de emissão, apresentado pelo "leader" do governo, de accôrdo com os srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, a mocidade academica, reconhecendo a necessidade da emissão para o paiz e principalmente para S. Paulo, e não comprehendendo o gesto do governo federal, que em nada se justifica, resolveu manifestar o seu desagrado á attitude do sr. presidente e apoiar a attitude nobre e patriotica do "leader" paulista, renunciando o mandato da chefia da maioria do Congresso Nacional.

Para essa demonstração, resolveram os estudantes das escolas superiores e grande numero de representantes das profissões liberaes, realizar hoje, ás 16 horas, na praça Antonio Prado, um grande comicio, devendo falar diversos oradores.

Estradas de rodagem

Inscripção de novos socios na A. P. E. R.

A Associação Permanente de Estradas de Rodagem recebeu um officio da Prefeitura Municipal de Piracicaba enviando um cheque de 700$000 para satisfazer á contribuição daquella Camara, que é de 200$, sendo os restantes 500$000 para auxilio da ponte sobre o rio Mombuca, que a mesma Camara votou, a pedido da Associação.

—— Devem seguir amanhã cedo pelo Caminho do Mar os srs. dr. Domicio Pacheco e Silva, director-thesoureiro, e Eduardo Dale, secretario geral da A. P. E. R., afim de verificarem o estado das obras que estão sendo feitas na estrada do Padre José, por conta da Associação.

—— Inscreveram-se em data de hontem mais os seguintes socios: Lameirão e Comp., Arthur Teixeira de Sousa Bittencourt, Nicolau Matarazzo, Maurice Block Lepeletier, Alberto da Cunha Fragoso, Joaquim Milles de Sá, Alfredo de Castro, Joaquim Meirelles, G. H. Ford, William Smith e Roberto Costa.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Realiza-se hoje, ás 20 horas e 45 minutos, uma sessão ordinaria da directoria da Associação dos Negociantes Alfaiates.

• • •

CENTRO ESCOLAR LITERARIO "ALFREDO PAULINO"

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, na séde social, uma sessão ordinaria do Centro Escolar Literario "Alfredo Paulino".

• • •

GREMIO GYMNASIAL "16 DE SETEMBRO"

Hoje, ás 9 horas, realiza este gremio uma sessão solenne para commemorar o 26.o anniversario da fundação do Gymnasio.

• • •

A. C. M. DE S. PAULO

Nesta associação realizar-se-á, no proximo sabbado, 18, mais uma conferencia da série sobre literatura portugueza, devendo falar o sr. dr. Leopoldo de Freitas, sobre "A literatura de Coelho Netto".

A reunião terá começo ás 20 horas e meia, sendo a entrada franca para todas as pessoas interessadas nestes assumptos.

—— No domingo, 19, ás 16 horas, o professor Epaminondas do Amaral fará uma conferencia sobre "Aspirações satisfeitas", da série sobre assumptos espirituaes.

—— A directoria da A. C. M. de S. Paulo reuniu-se na segunda-feira passada, 13 do corrente, tendo estudado diversos assumptos de interesse da associação. O relatorio estatistico apresentado demonstra uma assistencia á séde de 5.098 pessoas durante o mez de agosto passado, contra uma frequencia de 3.777 pessoas durante o mesmo mez no anno passado. Foram fornecidas 115 folhas de papel de carta aos socios e retirados 307 livros da Bibliotheca, para leitura em casa.

O relatorio financeiro demonstra um movimento total de . . . . 64:668$200, nos primeiros 7 mezes deste anno, contra um movimento de 26:261$400, em egual periodo do anno passado.

• • •

"LIGA DOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES DE S. PAULO"

Realizou-se no dia 13 do corrente a reunião de installação da "Liga dos Commerciantes e Industriaes de S. Paulo".

Nessa assembléa foram eleitas a directoria provisoria e a commissão dos estatutos, que ficaram assim constituidas:

Directoria: presidente, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez; vice-presidente, Ganymedes Villaça; secretario, Albino Rodrigues Trajano, e thesoureiro, João Agostinho Ferreira.

Commissão de estatutos: Ganymedes Villaça, dr. Joaquim Coutinho, dr. A. Góes Nobre.

Ficou deliberado mais que, no dia 12 de outubro proximo, se realizará a nova assembléa e que nesta serão discutidos e approvados os estatutos e eleita a directoria definitiva e o conselho deliberativo.

Bibliographia

A cruzada pela infancia - Veiga Miranda.

Um dos problemas até hoje mais descurados em nosso paiz é, sem duvida, o da infancia desamparada.

Não é que nos faltem olhos e coração para ver e sentir todas as multiplas manifestações desse importante problema social. Pelo contrario: vemol-as e as sentimos.

E' que, como é um paiz cujo numerario não é dos mais abastados, nem sempre podemos attender a todas as nossas mais urgentes necessidades.

Entretanto, nesse trabalho de assistencia á infancia cabe destacar, no Brasil, a acção da iniciativa particular, partida de almas generosas, que têm fundado asylos, abrigos e gotta de leite, sob cujos tectos viceja a sua infancia sem alegria uma infinidade de pequenos infelizes, sem pae e sem mãe, já desde o berço a luctar inconscientemente com o Destino.

Em S. Paulo, foi essa iniciativa particular, auxiliada no que se póde e no que póde pelos poderes publicos, que fundou as nossas "créches" e os nossos abrigos, onde se acolhem os orphams da grippe e onde se vai praticando, com modestia e abnegação, a mais bella das virtudes humanas, e realizando-se, sem espalhafatos nem reclames, uma das maiores e mais uteis obras sociaes, tal a da preparação da sociedade futura, na qual se deverão integrar todos esses pequeninos e desarticulados elementos de hoje, que virão a ser os operarios e os constructores de amanhã, — homens da intelligencia e homens do trabalho.

Essa tarefa é uma das que mais merecem a attenção carinhosa dos nossos espiritos pensantes. Foi a necessidade de tratar-se della que motivou a idéa da reunião do Primeiro Congresso de Protecção á Infancia, que deverá realizar-se em novembro proximo.

Na Camara Federal o deputado Andrade Bezerra apresentava, pouco tempo depois, um projecto justissimo, que mandava reconhecer de utilidade publica o "Departamento da Criança no Brasil", e concedia a subvenção de cincoenta contos ao referido Congresso, devido á iniciativa do sr. Moncorvo Filho.

A esse illustre facultativo se deve, em nosso paiz, a mais constante e energica campanha em prol da infancia, campanha esta em que se redobrou de dedicação e de trabalho desde que o Destino o sujeitou á provação dolorosa de perder um filho, aprofundando em seu coração de pae amantissimo o voto que já fizera dantes de sacrificio pelos pequeninos.

A piedosa tarefa do dr. Moncorvo Filho encontrou, no espirito de Veiga Miranda, a mais sympathica repercussão e sob esse sentimento, merecido e justo, escreveu o romancista de "Redempção", no "Correio Paulistano", um bello artigo em que exaltava o trabalho humanitario do illustre medico patricio.

Esse artigo acaba de ser enfeixado em uma "plaquette" e editado pela typographia do "Jornal do Commercio".

E' um escripto eloquente e util. Elogia um grande espirito e uma grande obra e chama, com carinho, a attenção de todos os que lêem para a paixão que essa tarefa despertou no coração e na intelligencia de um scientista de valor. Quasi sem querer, só em expôr o trabalho do dr. Moncorvo Filho, elle nos attrai, insensivelmente, para a cruzada pela infancia, — essa bemdita e grandiosa cruzada de humanidade e de civilização, em que todos se deveriam alistar, para garantia mesmo dos nossos creditos de povo culto. Termina Veiga Miranda a sua chronica do seguinte modo:

"Ora, é o benemerito "Departamento da Criança no Brasil" que o projecto Andrade Bezerra manda considerar de utilidade publica, e é ao proximo Congresso de Protecção á Infancia, a installar-se na capital da Republica, a 15 de novembro vindouro, que propõe uma subvenção de cincoenta contos. Haverá na Camara ou no Senado quem hesite em apoiar semelhantes propostas? Creio que não; eu, pelo menos, dar-lhes-ei de coração todo o meu esforço parlamentar e penso que terá sido até agora o mais bem empregado da minha vida".

Era de desejar-se que essa causa tivesse em todos o mesmo enthusiasmo que encontrou em Veiga Miranda e a cruzada pela infancia seria victoriosa, com o applauso e o apoio de todos os corações brasileiros.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920 ... 10$000
Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 ... 20$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 44, rue Réaumur — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rue Tronchet, Paris — e 18, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano"; rua S. Sebastião, n. 67, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano" os srs. Antonio Mercadante Sobrinho e Candido Ferreira, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos esses nossos representantes solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que foram da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Androlino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Congresso Legislativo

SENADO

19.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Valois de Castro, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Fontes Junior, Bento Bicudo, Carlos Botelho, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa, Luiz Flaquer e Nogueira Martins, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. ministro da Viação, nos seguintes termos:

"Ao Senado paulista, na pessoa illustre do seu presidente, rendo as homenagens da minha elevada consideração ao agradecer-lhe ter-me honrado com sua participação na prova de generosa estima que me deu o eminente chefe do governo de S. Paulo. — Pires do Rio." — Inteirado.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 19, DE 1920

O projecto n. 2, do corrente anno, da Camara dos srs. Deputados, approva e estabelece os limites entre o Estado de S. Paulo e Paraná, de accôrdo com o laudo arbitral do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, digno presidente da Republica.

A Commissão de Estatistica, convencida das vantagens immediatas e de alcance futuro que, para o nosso Estado, advirão de uma definitiva fixação dos seus limites, é de parecer que o projecto, que veiu do outro ramo do poder legislativo, seja approvado.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1920. — **Luiz Piza, Joaquim Miguel.**

PROJECTO N. 2, DE 1920, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A fronteira entre os Estados de S. Paulo e Paraná, de accôrdo com o laudo do senhor presidente da Republica, proferido em 15 de junho de 1920, começa no Oceano, na barra do Ararapira, acompanha a curva do rio, passando no povoado do mesmo nome, até ao isthmo do Varadouro, e ahi busca o divisor das aguas que correm á direita, para o mar e canal do Ararapira, e, á esquerda, para as bahias de Pinheiro e das Laranjeiras; segue por este divisor até ao alto da Serra Negra, e, por esta, até á altura do morro existente entre ella e a serra da Virgem Maria; pelo cimo deste morro ás nascentes do rio Pardo, nesta ultima serra, e pelo rio Pardo até ao Ribeira; sóbe este rio e depois o ribeirão Itapirapuan, até ás suas cabeceiras; ganha o divisor da Agua Morta, e continua pelos cursos deste, do Itararé e do Paranapanema até ao rio Paraná.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 10 de agosto de 1920. — Antonio Alvares Lobo, presidente; Luiz P. de Campos Vergueiro, 1.o secretario; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, 2.o secretario.

E' lido o

PARECER N. 20, DE 1920

As commissões reunidas, de Fazenda e Obras Publicas, ás quaes foi presente, por deliberação do Senado, o projecto n. 119, de 1919, da Camara dos srs. Deputados, aconselham que o mesmo seja convertido em lei, desde que passe pelas alterações que ellas propostas.

O projecto autoriza o governo a fazer concessão aos engenheiros Antonio de Paula Rodrigues Alves e Carlos Martins Houck, de uma estrada de ferro que ligue o porto maritimo de S. Sebastião á cidade de S. Bento do Sapucahy, passando por S. José dos Campos.

Esta idéa, fundamental do projecto, não soffre a minima contestação, nem é objecto de qualquer duvida por parte das commissões: representa a realização de uma antiga aspiração de S. Paulo, no sentido de dotar o seu territorio de mais um porto, e prestará ás populações servidas pela projectada linha um serviço que reclamam de longa data e com justiça incontestavel. As commissões, porém, sentem sinceramente que o traçado indicado não envolve a solução de um caminho de grande circulação. Isto só poderá ser conseguido com o concurso de pequenas rampas e curvas de grande raio, cousas apparentemente irrealizaveis nas condições do projecto, dadas as caracteristicas topographicas da zona a ser percorrida e a curta distancia entre o ponto inicial e S. José.

Mas, é tão importante o objectivo dos requerentes e tão justa a aspiração das cidades a serem servidas pela estrada projectada, que, embora se tratasse de um caminho vicinal, destinado ao transporte da producção local tão sómente, e não á communicação entre o Oceano e o interior do Estado e do paiz, S. Paulo deveria fazer um grande esforço para que tal desiderato se realizasse.

E' bem de vêr, pelas ponderações que ahi ficam, que as commissões julgam realizavel a estrada como uma obra de patriotismo, fundada no grande interesse local e regional, e de larga influencia indirecta no desenvolvimento do Estado.

As commissões entendem que não deve ser mantida, no projecto, a parte relativa ao ramal entre S. José dos Campos e Campinas: têm para isso razões de ordem technica e de ordem juridica que devem pesar no animo do Congresso.

Campinas, como centro ferroviario de grande importancia, já está ligado ao mar, pelas linhas Paulista e Ingleza. Só deve procurar nova ligação, desde que venha fazel-o em condições technicas de tal natureza, que possam permittir grande economia no transporte: boa directriz, e nenhuma deficiencia de curvas, factores do transporte barato. Nas condições em que a linha foi concebida e é projectada, parece ás commissões que ella não daria vasão á producção do Estado, constituindo antes mais um factor da congestão já observada.

Esta congestão resulta da deficiencia de capacidade das linhas existentes, ou da capacidade sómente possivel mediante remuneração extorsiva.

Não é, porém, sómente a consideração technica que leva as commissões a contrariar a concessão do ramal entre S. José e Campinas: ha uma consideração de ordem juridica, muito ponderavel — a concorrencia que a estrada em questão iria fazer áquella de que cogitou a lei n. 1.675-D, de 9 de dezembro de 1919.

O que caracteriza a infracção do maior favor concedido a uma estrada de ferro, por outra, é a invasão da zona privilegiada, e tal invasão nunca é tão clara e manifesta como quando se dão a uma e outra os mesmos pontos, inicial e terminal.

No projecto em questão, dá-se á estrada pedida o mesmo ponto de partida, S. Sebastião, que se deu á outra, e o mesmo objectivo, a cidade de Campinas. Ora, si, por uma ficção de direito, se entende universalmente que ha infracção desde que um ponto da zona é attingido, com maioria de razão se dará este vicio desde que, não a zona, mas o ponto objectivado, está incluido na concessão.

A clausula da resalva de direito de terceiro é inerte para o caso vertente: ella não evitaria o conflicto entre as duas concessões, o litigio depreciativo do valor de ambas e a responsabilidade eventual do Estado, envolvida, na especie, por acto do poder legislativo e do governo.

As commissões propõem, por isso, que, do projecto em estudo, se supprima a parte final do art. 1.o, verbis "com um ramal de S. José dos Campos a Campinas".

Como consequencia desta emenda, deverá incluir-se outra, supprimindo o paragrapho 1.o do art. 4.o, bem como a parte final do citado art., verbis "para a construcção...", etc., até final.

As commissões propõem ainda a suppressão da parte final do paragrapho 2.o do art. 3.o do projecto, verbis "sendo, porém, permittido a esta estrada percorrer a zona privilegiada da Estrada de Ferro de Campos do Jordão...", etc.

Tal clausula em nada alteraria a situação dos concessionarios, quer perante o Estado, quer perante successor seu na alludida estrada.

Em ultimo logar, as commissões propõem a suppressão, no art. 3.o, paragrapho 5.o, das palavras "proprias para construcção, uso e goso", e bem assim — por motivos obvios, a ultima disposição do mesmo paragrapho, verbis: no caso, etc., até final.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1920. — **Luiz Piza, Joaquim Miguel, Dino Bueno, Albuquerque Lins.**

EMENDAS AO PROJECTO N. 119, DE 1919, DA CAMARA

(Referentes ao parecer n. 20, de 1920)

1.a

Ao art. 1.o, supprimam-se as palavras: "com um ramal de S. José dos Campos a Campinas".

2.a

Ao paragrapho 2.o do art. 3.o, supprimam-se as palavras: "sendo, porém, permittido a esta estrada percorrer a zona privilegiada da E. de Ferro de Campos do Jordão", etc., até final.

3.a

Ao paragrapho 5.o, do art. 3.o, supprimam-se as palavras: "proprias para construcção, uso e goso"; assim como a ultima parte da mesma disposição, que diz: "No caso de excesso de força", etc., até final.

4.a

Ao art. 4.o, supprimam-se as palavras finaes: "para a construcção...", etc., até final.

5.a

Ao paragrapho 1.o, do art. 4.o, supprima-se.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1920. — **Luiz Piza, Joaquim Miguel, Dino Bueno, Albuquerque Lins.**

PROJECTO N. 119, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a contractar com os engenheiros Antonio de Paula Rodrigues Alves e Carlos Martins Houck, ou empreza que organizarem, a construcção, uso e goso, pelo prazo de 40 annos, de uma estrada de ferro a vapor ou electrica, da bitola minima de um metro, que partindo do porto maritimo de S. Sebastião, vá terminar na cidade de S. Bento do Sapucahy, com um ramal de S. José dos Campos a Campinas.

Art. 2.o — O traçado da referida estrada de ferro, que será o constante da planta apresentada, poderá, sem alteração da sua geral directriz, soffrer as modificações que forem determinadas em consequencia de estudos definitivos que forem feitos e approvados.

Art. 3.o — Ficam concedidos aos requerentes ou á empresa que organizarem, para construcção, uso e goso da referida estrada, os seguintes favores:

Paragrapho 1.o) — Isenção de pagamentos de impostos estaduaes pelo prazo de 20 annos, contados da data da assignatura do contracto.

Paragrapho 2.o) — Privilegio de zona de 20 kilometros para cada lado do eixo da linha, excepto na subida da Serra do Mar, em que será de 10 kilometros de cada lado, pelo prazo de 30 annos, a contar da data da assignatura do contracto, respeitados os direitos de terceiros; sendo, porém, permittido a esta estrada percorrer a zona privilegiada da Estrada de Ferro Campos do Jordão, ora pertencente ao Estado, no trecho de Buquira a S. Bento do Sapucahy.

Paragrapho 3.o) — Preferencia, em egualdade de condições, á construcção de ramaes que futuramente possam vir a ser construidos.

Paragrapho 4.o) — Os bons officios do governo do Estado junto do da União, para que seja concedida a isenção de direitos de importação, para os materiaes precisos.

Paragrapho 5.o) — Concessão de direito de desapropriação das terras incultas, predios e bemfeitorias, do dominio particular, que forem necessarios para a construcção do leito da Estrada de Ferro, estações, armazens, officinas e mais dependencias; e bem assim, das cachoeiras dentro da referida zona, necessarias aos serviços de electrificação, proprios á construcção, uso e goso da estrada. No caso de excesso de força, que tenha de ser negociada, sujeitar-se-ão os concessionarios ás tabellas de preços approvadas pelo governo.

Art. 4.o) — No contracto, que fôr celebrado com os requerentes ou empreza que organizarem, poderá o governo consignar todas as demais clausulas que forem necessarias e attinentes ao interesse publico do Estado, inclusivé as condições de encampação, para construcção uso e goso da referida Estrada de Ferro.

Paragrapho 1.o) — O plano de construcção da estrada obedecerá ao seguinte criterio: — a) a estrada será dividida em 4 secções a saber: — 1.a) de S. José dos Campos a Parahybuna; — 2.a) de S. José dos Campos a Campinas; — 3.a) de Parahybuna a S. Sebastião; — 4.a) de S. José dos Campos a S. Bento do Sapucahy; — b) a construcção da 1.a secção deverá ser começada dentro do prazo de 3 annos, e terminada um anno depois, salvo motivos de força maior, a juizo do governo. Uma vez entregue ao trafego a 1.a secção, será atacada a construcção da 2.a secção, cabendo o prazo de mais um anno para cada uma das outras, respectivamente.

Os estudos definitivos referentes a essas secções deverão ser submettidos á approvação do governo, com antecedencia de seis mezes, a contar da data que fôr estipulada no contracto, para o inicio dos trabalhos das secções respectivas.

Paragrapho 2.o — O prazo para o inicio das obras da 1.a secção será de tres annos, improrogavel, a contar da data da assignatura do contracto, sob pena de caducidade.

Art. 5.o — Os concessionarios se obrigarão a transportar, gratuitamente, sob requisição do governo: 1.o) as autoridades, escoltas, militares e policiaes, quando forem em diligencia; 2.o) munições e bagagens das referidas escoltas; 3.o) os colonos e immigrantes, suas bagagens, ferramentas e utensilios de trabalho, quando em viagem para o logar do seu estabelecimento; 4.o) as sementes e plantas enviadas pelo governo para serem gratuitamente distribuidas aos lavradores; 5.o) todos os generos de qualquer natureza, enviados como soccorros publicos; 6.o) as malas do correio e seus conductores e os escolares para as escolas publicas; 7.o) sempre que o governo exigir, em circumstancias extraordinarias, a sua disposição todo o pessoal e material de transporte.

Art. 6.o — A referida estrada de ferro fica, no que lhe fôr applicavel, sujeita ao regimen da lei n. 30, de 13 de junho de 1892.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 23 de dezembro de 1919. — Antonio Alvares Lobo, presidente; Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, 1.o secretario; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, 2.o secretario.

O SR. OSCAR DE ALMEIDA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de impressão para o parecer que acaba de ser lido, afim de que o respectivo projecto figure na ordem do dia da sessão immediata.

Não havendo materia na ordem do dia e nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 119, de 1919, da Camara, autorizando a construcção de uma estrada de ferro de S. Sebastião a S. Bento do Sapucahy, com emendas das commissões de Fazenda e de Obras Publicas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

34.a SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Martins de Andrade, Antonio Lobo, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Claro Cesar, Fernando Costa, Ferreira Alves, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Almeida Prado, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Sampaio, Paula Sousa e Theophilo de Andrade. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Egydio, Laurindo Minhoto e Luiz Miranda, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Ataliba Leonel, Caio Simões, Erasmo de Assumpção, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, João Martins, Marrey Junior, Alcantara Machado, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Narciso Gomes, Olavo Guimarães, Raphael Prestes e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Piratininga, solicitando a creação do districto policial de Gralha, com a annexação do territorio situado na cabeceira do rio S. João, conforme representação dos respectivos habitantes. — A' Commissão de Estatistica.

Representação dos contadores diplomados pelas escolas de commercio, solicitando a decretação de medidas tendentes á regulamentação do exercicio da profissão commercial e á fiscalização do seu ensino, nos estabelecimentos de caracter official. — A' Commissão de Justiça.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, o seguinte

PROJECTO N. 26, DE 1920

A Commissão de Fazenda e Contas, attendendo á solicitação da mensagem que lhe foi distribuida, e na qual o sr. presidente do Estado demonstra a indeclinavel urgencia da concessão de um credito de 300:000$000 afim de ser completada a deficiencia da verba destinada ao Almoxarifado da Secretaria do Interior, é de parecer que a Camara approve o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a abrir, á Secretaria do Interior, o credito extraordinario de 300:000$000, trezentos contos de réis, para occorrer ás despesas a que se refere o art. 2.o, paragrapho 5.o, letra f, da lei n. 1.712, de 27 de dezembro de 1919.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1920. — Mario Tavares, presidente e relator; Julio Prestes, Abelardo Cesar.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 25, DE 1920

autorizando o governo a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que julgar necessarias para o resgate da divida fluctuante e para a unificação e conversão da divida fundada interna e externa.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 20, DE 1920

autorizando o governo a permutar uma área de terreno pertencente á Estrada de Ferro Sorocabana, por outra, pertencente a João Jacob, destinada á construcção de um desvio.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 24, deste anno, autorizando o governo a realizar, mediante a operação de credito necessaria, o pagamento da importancia de 2.112:555$041 e mais os juros da móra e custas, a d. Mary Van Vleck Lidgerwood e outros, em virtude de sentença judiciaria.

1.a discussão do projecto n. 26, deste anno, autorizando o governo a abrir um credito extraordinario de 300:000$000, (no art. 2.o, paragrapho 5.o, letra f), da lei do orçamento vigente.

2.a discussão do projecto n. 25, deste anno, autorizando o governo a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que julgar necessarias para o resgate da divida fluctuante e para a unificação e conversão da divida fundada interna e externa.

O serviço militar

Concessão de uma ordem de «habeas-corpus»

O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de José Moreira e Manuel Ferreira, que allegavam estar soffrendo constrangimento illegal, porque foram sorteados em Araraquara, devendo, por isso, a sua incorporação dar-se nesta capital e não em Matto Grosso, onde se acham.

A decisão do sr. juiz manda desligar os pacientes para que sejam incorporados em regimentos destacados neste Estado ou na capital da Republica.

ESCOTISMO

A secretaria da Associação Brasileira de Escoteiros recebeu mais o seguinte boletim mensal relativo ao mez de agosto ultimo:

C. R. E. de Jundiahy — Escoteiros existentes: 59. Os exercicios constaram de: gymnastica sueca, livres, com alteres e com bastões; evoluções a pé firme e em marcha; marchas, corridas de velocidade até 100 metros; saltos em altura e em distancia.

As palestras versaram sobre: signaes de reconhecimento do escoteiro pelos tres dedos extendidos e pelo aperto de mão, o escotismo em geral. Foi realizada durante o mez [illegible]

Chronica Religiosa

16 de setembro

S. CORNELIO

Papa

252

S. Cornelio foi eleito para succeder a S. Fabiano, (martyrizado sob o reinado de Decio), e collocado, contra a sua vontade, na Santa Sé, em 251.

Em suas cartas, S. Cypriano faz de S. Cornelio o mais magnifico elogio, falando de sua pureza virginal, de sua humildade, de sua caridade e de seu zelo em todos os graus da hierarchia ecclesiastica, em que deu os maiores exemplos de virtudes. Pouco tempo depois da Egreja ter agradecido a Deus o chefe que a Providencia acabava de lhe conceder, o herege Novaciano se separou por um sophisma da communhão catholica, e ajuntou a heresia de Novato aos seus proprios erros e ao escandalo de sua revolta contra a Egreja.

S. Cornelio empregou primeiramente todos os meios de doçura e de persuasão para levar estes dois chefes de partido á penitencia e á unidade; não tendo, porém, obtido nenhum successo, convocou um concilio, no qual foram citados e condemnados, e se reconciliaram muitos penitentes que a violencia da perseguição fizera desertar. E' bom saber que naquella época, diz Euzebio, havia em Roma quarenta e seis padres, sete diaconos, sete sub-diaconos, quarenta e dois acolytos, cincoenta e dois exorcistas, leitores e porteiros, e 1.500 viuvas e outros pobres que a Egreja sustentava. Dá-nos esta noção uma idéa da multidão de fieis da Egreja de Roma no tempo em que a perseguição de Decio estava tão viva. Tendo sido derrotado na Thracia pelos gotos, em fins de 251, perdeu este imperador em um pantano, Gallus, general de suas armadas, que o havia traido e apoderou-se da corôa imperial. A revolução deu paz á Egreja por algum tempo; mas, propagando-se uma peste violenta com os mais alarmantes symptomas, o novo imperador, para agradar os deuses irritados, na sua opinião, contra os christãos, ordenou a morte destes ultimos com mais crueldade ainda do que o seu predecessor, e Cornelio foi o primeiro que se prendeu em Roma. Sua coragem em confessar a fé fez com que, primeiramente fosse exilado em Centumcellas, que hoje se chama Civita-Vecchia. Logo que soube que o corajoso pontifice tinha a felicidade de soffrer por Jesus Christo, S. Cypriano escreveu-lhe para o felicitar, predizendo os combates que ambos teriam de sustentar, e ajuntava que Deus, por uma revelação especial, o advirtira da sorte que o esperava, e que, por consequencia, exhortava o seu povo a se preparar para esta prova, pela vigilancia, pelo jejum e pela oração. "Qualquer que seja, continuava, aquelle de nós dois que fôr o primeiro retirado deste mundo, em virtude da caridade, que ore sem cessar ao Senhor, por nossos irmãos e irmãs". S. Cornelio morreu em 14 de setembro de 252, e, em egual dia, S. Cypriano foi martyrizado, seis annos depois.

—— Celebra-se tambem hoje o glorioso padre da Egreja, S. Cypriano, bispo de Carthago. Foi decapitado em 14 de setembro de 258. A sua festa está marcada neste dia, no calendario de Liberio, e no que Frontão publicou; mais, desde o seculo V ajuntou-se á do papa S. Cornelio, que se celebra hoje, 16 de setembro.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, no curato da Sé e na matriz de Santa Cecilia.

—— Amanhã, na egreja de Santa Iphigenia, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

MOVIMENTO PAROCHIAL

(5.a quinta-feira)

Sé — A's 8 horas, missa do SS. Sacramento.

Consolação — A's 17 horas, catecismo; ás 14 horas, reunião da Obra dos Tabernaculos.

Santa Cecilia — A's 7.15 horas, missa do SS. Sacramento.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, [illegible] Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, [illegible] de Bella Vista, Penha e Sagrado Coração de Jesus; ás 19 horas, [illegible] Cambucy.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

(5.a feira)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vincentinas: ás 19 horas, Coração de Jesus(Coração de Jesus); ás 19,30, N. Senhora da Lapa (Lapa); S. Geraldo (Perdizes); S. Lino (Coração de Jesus); Nossa Senhora do Rosario (Pary); Nossa Senhora do Carmo (Braz), e, ás 20 horas, S. Agostinho (S. João Baptista).

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

O sr. arcebispo metropolitano assignou hontem a seguinte provisão:

De uso pleno de ordens a favor do revmo. frei Manuel de Male (Capuchinho);

ao requerimento do sr. Alberto da Gama, apresentando proposta para a compra de um terreno, na parochia de Itaquaquecetuba, foi dado o seguinte despacho. — Ao revmo. vigario, para informar Dte.

Monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

De oratorio particular, a favor dos oradores Miguel Baho Junior e d. Alzira Branco de Mello, S. André; Victor da Affonseca e d. Odalil Doumeux, Santos.

AVISO 234

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, venho communicar ao clero e fieis, o fallecimento do revmo. conego Antonio Augusto Lessa, occorrido hontem, 15 de setembro, confortado com todos os sacramentos da Santa Egreja.

S. revma. teve uma vida toda de dedicação á religião, trabalhando como vigario de Parnahyba e de Sant'Anna, e, actualmente, exercia o cargo de thesoureiro da Caixa Pia. Era tambem s. revma. thesoureiro-mór do cabido metropolitano.

Sua exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, recommendou sua alma aos suffragios do revmo. clero e fieis. S. Paulo, 15 de setembro de 1920. — (a.) Conego dr. João Martins Ladeira, chanceller do arcebispado.

DELEGACIA FISCAL

Expediente do dia 15 de setembro de 1920

Officio n. 182, á Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda, remettendo o requerimento, vindo da collectoria das rendas federaes de Bebedouro, neste Estado, em que o agente fiscal do imposto de consumo Celso Magalhães Araujo solicita a entrega da certidão que foi encaminhada áquella directoria com o officio desta delegacia n. 77, de 10 de agosto do anno passado.

—— Portaria n. 620, debitando o thesoureiro desta repartição sr. Antonio Joaquim Machado, pela importancia de 1.300:000$000, valor dos sellos e cinta do imposto de consumo para productos nacionaes, vindos da Casa da Moeda.

—— Portaria n. 828, á mesma repartição. Communica ter o sr. ministro da Fazenda autorizado a restituição da differença entre os direitos integraes pagos pela "S. Paulo Northern Railway Company" por 52.208 kilos de pertences proprios para carros de estradas de ferro, e os correspondentes á taxa deduzida de 10 0|0 "ad-valorem", sendo: em ouro, 4:512$530, e, em papel, 2:692$070, perfazendo o total de 8:204$600.

—— Portaria n. 817, á Alfandega de Santos, communicando que o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 27 de agosto findo, proferido em sessão da Junta de Fazenda, resolveu dar provimento ao recurso interposto pela Companhia Nacional de Tecidos de Juta, sobre tiras de couro-guascas, para coser correias de couros para machinas.

—— Portaria n. 818, á mesma Alfandega, communicando deferimento, pelo sr. ministro da Fazenda, do pedido feito pela Sociedade Anonyma Continental Products Company, solicitando a transferencia da autorização de despacho livre de direitos da mesma Alfandega para a do Rio de Janeiro, de 50 wagons frigorificos para estrada de ferro, completos, desmontados.

—— Portaria n. 820, á mesma repartição. Remette o processo e communica ter o sr. ministro da Fazenda [illegible] Companhia Mogyana de Estradas de Ferro [illegible]

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 15 — Foram recebidas hoje, nesta cidade 12.194 saccas de café, sendo 31.969 despachadas para Santos e 225 para S. Paulo.

SANTOS, 15 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

[illegible]

SANTOS, 15 — As vendas de café effectuadas hoje, foram de 11.000 saccas.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 26.000 saccas.

SANTOS, 15 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

[illegible]

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 15 — Cotações fornecidas ás 16 horas e meia:

[illegible]

TYPO NOVO

[illegible]

CAFE' TYPO RIO

[illegible]

O CAFE' NO RIO

RIO, 15 (A) — O mercado de café abriu calmo, cotando-se o typo 7 a 11$800. Fechou frouxo, com vendas de 3.200 saccas. Entradas hoje, 9.171 saccas; desde o 1.o do mez, 102.960; desde 1.o de julho, 700.594 saccas. Embarcadas hoje, 6.843 saccas; desde o 1.o do mez, [illegible]; desde 1.o de julho, 547.842. Stock hoje, 312.312.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 15 — Hontem, este mercado fechou estavel, com baixa de 60 a 67 pontos, e abriu calmo e frouxo.

NOVA YORK, 15 — Hoje este mercado abriu estavel com baixa de 10 a 13 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem indeciso, com os bancos sacando nos extremos de 12 3|4 d. a 12 13|16 d. A's 11 e meia, um banco adoptava as cotações de 12 9|16 d. a 12 11|16 d., sendo que, o mercado ficou frouxo, cotando-se de 12 5|8 d., na segunda meia posição até pelas 15 horas, quando momentos depois, tendo vindo frouxo do Rio, os bancos passaram a sacar na base de 12 11|16 d., e nestas condições fechou o mercado frouxo.

A' taxa de 12 11|16, a 90 dias á vista, a libra esterlina valia 19$290, o franco $[illegible], a lira $[illegible], a libra 19$290, o dollar [illegible]

Cambiaes negociadas pelos corretores no dia 15 de corrente:

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

1 BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, pelo Banco do Brasil [illegible]

Taxa de francos

A taxa cambial, para pagamento de direitos de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 865 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 19$290.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 15 (A) — O mercado de cambio abriu frouxo, com os bancos sacando a 12 3|4 e 12 13|16 e comprando a 12 7|8. Fechou frouxo, com o bancario a 12 11|16 e o particular [illegible]

Chronica Social

O Jangota

"Meu caro Vasco de Andrade. Em Piquiri, cidade encafurnada nos confins do Judas, havia um mocinho, o Jangóta, como você, que era letrado e escrevia umas cousas muito bonitinhas e interessantes.

Para impressionar as moças de Piquiri, o letrado escrevia umas tiradas para o "Lavoura", jornaléco muito bem feitinho, que publicava, de accôrdo com o que promettia seu cabeçalho, cousas sobre milho, cenouras e outras forragens, inclusivé as do Jangóta.

Não que as cousas do Jangóta fossem forragens, no sentido estricto da palavra. Eram-nas metaphoricamente, pois tinham tanto succo, tanto chorume, que, quando o mocinho as lia, refestelado numa cadeira de vento, se sentia saciado e farto, quasi com indigestão mental.

Pois bem, meu caro Vasco, as mocinhas de Piquiri deglutiam hugolinamente as escarafunchadas do Jangóta e este, crescendo em prestigio, em breve foi o "literato de Piquiri". Lá vinham, no "Lavoura", entre noticias da colheita do milho e do jaraguá, as esperançosas gatafunhadas do fedelho, frescas e viçosas, leguminosamente tenras, onde se retouçava a admiração pasmada dos piquiritenses.

Vai sinão quando, meu Vasco, o Jangóta sentiu um callo na alma: tomou-se de ogerisa pelo Paulo Castro, um literato "cinturinha", que escrevia com pedantice divagações sobre Maeterlinck. Por que o fez? Por que ousou?

Ah! Vasco dos meus sete peccados!, Jangóta assombrou Piquiri com os relampagos da sua colera. Alteou-se, no "Lavoura", entre a aveia e o milho, numa épica arremettida, reduzindo a fêbras o pobre do Castro, com a mesma crueldade com que um esbrulhador debulha uma espiga de milho! Estava, como vês, ainda dentro do programma do "Lavoura"...

Piquiri fremeu de assombro! E as mocinhas, pávidas:

"— Então? Que tal o Jangóta?

"— Tambem quem mandou o Castro se metter com Maeterlinck?

Vasco de Andrade dos meus cuidados! Não te conto o fim dessa historia! E' triste. Houve no "Lavoura" uma gréve. O preto que virava a machina de impressão, desde que, com o successo de Jangóta, o jornaléco passou a tirar cem exemplares, declarou-se em gréve: "Que aquillo era trabalhar demais! Que ou o Jangóta deixasse de escrever, ou elle largaria aquella jóga..."

Injustiça! Jangóta foi despedido. A tiragem do "Lavoura" recahiu nas cincoenta folhas ronceiras, e, entre as noticias do milho, do jaraguá, do "capim-gordura", não appareceram mais as frescas columnas do literato, succulentas como hortaliças..

Paulo Castro, agora livre daquellas tremendas escorchadas, continuou impune e alambicado a martyrizar Freud e Maeterlinck, emquanto Jangóta suspirava: "Qual! Não se póde ter talento em Piquiri..." E foi ser escrevente de um cartorio em S. Capistrano da Bocca Negra, onde causou pasmo ao seu patrão, um lanudo piquirense que lhe gabou a letra e o portuguez sem mancha.

Morreu assim o Jangóta para a vida agitada das batalhas literarias.

Ahi está, caro Vasco de Andrade, a triste historia de um mocinho que, como você, tinha muita embocadura para o jornalismo. Quando escreves no "Commercio", procura não lhe fazer augmentar a edição, pois, si o negro que vira a roda da machina fizer gréve, corre o Brasil o risco de perder mais um futuro grande jornalista...".

HELIOS

Anniversarios

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. dr. Cesario Bastos, exsenador estadual.

A s. s. apresentamos as nossas felicitações.

• • •

Faz annos hoje o sr. dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e nosso confrade de imprensa.

Enviamos ao bom collega, actualmente ausente desta capital, os nossos votos de felicidades.

• • •

Fazem annos hoje:

O menino Chiquito, filho do fallecido sr. dr. Carlos Carneiro Santiago;

o menino Angelito, filho do sr. dr. Angelo Sangirardi;

a senhorita Odette, filha do sr. dr. Affonso de Freitas, secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo;

a senhorita Mariquinha, filha do sr. Pedro Manzini;

a senhorita Carmelita, filha do sr. Alfredo Feliciano de Novaes Sobrinho, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Mariana, irmã do sr. Manuel Mendes Augusto, negociante nesta praça;

a senhorita Noemia, filha do sr. José da Cunha Cavalheiro;

a sra. d. Ignacia Monteiro Ferraz Vieira, esposa do professor B. Borges Vieira;

a sra. d. Esther Guimarães, esposa do sr. dr. João de Macedo Guimarães;

a sra. d. Albertina Azevedo, esposa do sr. Joaquim Gomes de Azevedo;

a sra. d. Julia Lassorre, esposa do sr. Raul Lassorre Sobrinho;

a sra. d. Mariana Viotti, esposa do sr. dr. Francisco Nogueira Viotti;

a sra. d. Maria da Gloria de Arruda Rolim, progenitora do sr. José Rolim de Arruda;

a professora d. Alice de Salles Cunha, esposa do sr. pharmaceutico José Luiz da Cunha Junior, residente em Descalvado;

o joven Octacilio da Silva Baptista;

o sr. Julio Cesar Amaral, funccionario do Thesouro Municipal;

o sr. José Bonifacio A. Brasil;

o sr. Ernestino Carvalho da Fonseca;

o sr. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos;

o sr. Joaquim Dias da Silva;

o sr. Egydio de Queiroz Aranha;

o sr. Cassio de Carvalho Vidigal;

o sr. José Calazans R. de Alkmim;

o sr. dr. Lameira de Andrade, advogado no nosso fôro;

o sr. José Carlos de Oliveira Garcez;

o sr. Domingos Grisolia Notto, director da Grisolia Land Comp.

o sr. Silverio Dias de Oliveira, funccionario da Secretaria do Interior;

• • •

Faz annos hoje a sra. d. Beatriz Silveira, esposa do sr. dr. Agenor Silveira, conhecido homem de letras e advogado em Santos.

• • •

Festeja hoje sua data natalicia o sr. dr. Candido Motta Junior, advogado neste fôro.

• • •

Faz annos hoje a sra. d. Zaida de Carvalho Corrêa Coelho, esposa do sr. dr. Damaso Corrêa Coelho, magistrado no interior do Estado.

Nupcias

O sr. Benedicto Ribeiro Marcondes, collector federal em S. Bento do Sapucahy e filho do coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente do Directorio Politico daquella localidade, contractou seu casamento com a senhorita Benedicta Nogueira de Sá, filha do fallecido pharmaceutico sr. Alfredo Nogueira de Sá.

Dr. Manuel Madruga

Regressou hontem de sua viagem de convalescença ao interior o sr. dr. Manuel Madruga, delegado fiscal neste Estado, que esteve afastado dos serviços da respectiva repartição durante muitos dias, em virtude de molestia.

Os funccionarios da Delegacia Fiscal, ao terem conhecimento de que o sr. dr. Manuel Madruga compareceria hontem mesmo áquella repartição, ornamentaram o seu gabinete de trabalho com ramalhetes de flores naturaes, fazendo ao zeloso funccionario federal expressiva manifestação de apreço.

Coelho Netto

Seguiu hontem, de nocturno, para o Rio, o escriptor patricio Coelho Netto.

Durante a sua permanencia em S. Paulo, nesta capital e no interior, que andou visitando, foi o eminente homem de letras cumulado de inequivocas provas de sympathia e de admiração.

A sua passagem por algumas localidades do Estado deu motivo a que as respectivas populações promovessem ao illustre homem de letras grandes e significativas homenagens.

Conferencia

O sr. Octavio Brandão realiza hoje, ás 19 horas, no Centro Republicano Portuguez, á rua Marechal Deodoro, n. 2, primeiro andar, uma conferencia literaria e philosophica, durante a qual lerá trechos do seu livro "Vôôa do Mundo Novo".

Para essa conferencia é especialmente convidada a classe academica, sendo, entretanto, franqueada a entrada a todos os que a quizeram assistir.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem pelo nocturno para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residencia, o sr. pharmaceutico Epaminondas de Campos.

• • •

Acha-se nesta capital, o sr. coronel Cincinato Nascimento, um dos directores da Empresa Mercantil, que organizou um optimo programma para as pessoas que desejem ir ao Rio assistir ás festas em homenagem aos soberanos belgas.

O coronel Nascimento veiu a S. Paulo, afim de melhor attender ao grande numero de pessoas já inscriptas e dirigir pessoalmente os serviços de embarque.

• • •

Estão na capital, hospedados:

No **Rôtisserie Sportsman** — Os srs. José J. Invernizzi, Manuel E. Sousa e Thom. E. Watson.

No **Hotel d'Oeste** — Guido Carrera, Sylvio Salles, J. Sousa Arruda, Domingos Barreto, José M. Barros, João B. Cardinali, José Loprete, dr. Antonio Peixoto e senhora, Nicolau Barbosa, dr. Carlos Notari, Antonio L. Ferreira, Francisco Peçanha, dr. Alceu de Assis e Luiz Nabuco.

No **Grande Hotel** — Os srs. Rodolpho Pinto do Couto, Bernardino de Freitas, Oscar Siqueira e Octavio Madureira.

No **Hotel da Paz** — Os srs. dr. Antuerpia Nogueira, Luiz Thomaz Reis.

No **Hotel Suisso** — Os srs. Narciso Mourão, Augusto V. Romão e dr. Paulo Peçanha.

No **Hotel Fraccaroli** — Os srs. coronel Arlindo Castro, Benjamin Pinheiro, Arthur Hermann, Antonio Gomes e Luiz Corrêa Schumann.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio. — Pelo primeiro nocturno de hontem, seguiram para a Capital Federal, os srs. Epaminondas de Campos e senhora, Alfredo Figliolini, Fernando Pinto, Fernando Victor, Lucas Evangelista e familia, João Abdalla, Pedro Ricci, Luiz Toloza Filho, Domingos Storino, Ulysses dos Reys e senhora, Roberto Anafet, Torre Umberto, Romualdo Gonçalves de Ulhôa, Felicio Erane, Vicente de Marco, Luiz Gomes, Felippe Atallo e familia, José Gomes e familia, Tullio Mugnaini, Pedro Alexandrino e senhora, Joaquim Martins da Silva, Jacob Behar, Claudio Ferreira e senhora, J. D. Fleming, Virgilio Moraes, Leonidas Moreira, José Leis Corrêa e familia, José Oliveira Ricci, José Lopes do Amaral, Francisco Lopes de Almeida, Rodolpho Bruner, Christino Cruz, C. O. W. Klaussner e dr. Pinto do Couto.

— Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. Coelho Netto, Francisco Villela, William Loell, Sylvio Coutinho, dr. Arcenio Galvão, Carlos Lucas, Candido Natividade, Heitor Borges de Macedo, Octacilio Botelho, Pedro Fonseca, Eduardo Eriksen, Dario Pompeu de Camargo Filho, Eduardo de Lima, J. A. Tommasi, Michel S. Schlesinger, Fernando Finkenauuro, Alfredo Rega, Tobias Pinto Rebello, H. E. Bott, dr. Luis Pereira, senhora Luiz de Assumpção, dr. Diogo Lara e familia, Antonio Cerquinho, Ernesto Norcros e familia, Michel Maluff e familia, Laert de Assumpção, dr. Carlos Eiras, dr. Nipce Silva e Savino Gasparini.

Do Rio para S. Paulo — **Pelo primeiro nocturno de hontem, partiram para esta capital os srs. Sylvio Sucupira, dr. Antonio Braga, Arthur Lafont, Maximo Lavarino, L. Guimarães, J Lilliman, Waldemar da Silveira, Armando Pinheiro Chaves, Jorge Dale, sra. Adolph Busik, Adrião Rodrigues Alves e J. Carlos da Silva.**

—— Pelo comboio de luxo, partiram os srs. Oscar Land, Raphael di Lorenzo, Armando C. Teixeira, José M. Dias da Cunha, Mello Guivã, Augusto Hackerott e sra., dr. Augusto Bueno Lascasas, dr. Bernardino Lopes, dr. Alberto Franco, Ippolito Ulmann, Elias A. Johanny Sousa, dr. Bento Vidal, Alexandre Vigorito Sobrinho, Maurice Bergounioux e sr. Pujol Junior.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

SANT'ANNA — **Nascimentos** — Antonio, filho de Francisco de Assis; Cicolda, filha de Antonio de Deus Lopes; Leonor, filha de Antonio Villalva Junior.

Casamentos — Alfredo de Vueno com d. Haydée Cinquini.

Obitos — Lady, filha de Antonio Julio Pinheiro; Antonio Nardi, solteiro.

BRAZ — **Nascimentos** — Alberto e Jayme, filhos de Antonio Gonçalves; Olga, filha de João Casson; Donato, filho de Luiz de Sousa; José, filho de Joaquim M. Guedes; Paulo e Mafalda, filhos de Mathias de Castro; José e Maria, filhos de Amador Martinez; Julio, filho de Pedro T. Lima; Luiz, filho de Alexandre da Silva; Henrique, filho de João A. Oliveira; Rolando, filho de Carlos Battistini.

Casamentos — Carlos Giovannelli com d. Anna Auricchio.

Obitos — Rosa, filha de José Guido; Angelina de Jesus, casada; Augusto Pirancy, casado.

SANTA IPHIGENIA — **Nascimentos** — Emilia, filha de Nazareno Leonardi; Raphaelina, filha de Carmino Vaccari; Alberto, filho de Jamil Zammur.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Ary, filho de Manuel Silva; Andrelino Silva, casado.

MOO'CA — **Nascimentos** — Palmyra, filha de Antonio Fernandes; Yolanda, filha de Blasi de Paschoal; Gabriel, filho de Generoso Santoro; Francisco, filho de Nicolau A. Lima; Julieta, filha de Francisco Cimino; Mario, filho de Salvador Aversio.

Casamentos — Não houve.

Obitos — João, filho de Antonio Pinto; Oswaldo, filho de Manuel M. Junior; Rubens, filho de Caetano Marcondes; Adolpho, filho de Raphael Nero; Waldemar, filho de João Diniz.

VILLA MARIANA — **Nascimentos** — Pedro, filho de Maria C. Alves; Waldemar, filho de Antonio da Silva Russo; Renó, filho de Camillo Catobiano; Conceição, filha de Abel Francisco.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Guilherme Meyer, casado; Carmen, filho de Henrique Valinginela.

CONSOLAÇÃO — **Nascimentos** — Gastão e Maria, filhos de Gastão Rachou; Malvina, filha de Otakar Spalemy.

Casamentos — José Pardini com d. Gita Unti.

Obitos — Malaquias Silva, solteiro; Firmino Bueno, solteiro; Maria Loriano, casada; Antonio Gomes, casado.

BELLA VISTA — **Nascimentos** — Helena, filha de Francisco Medeiros; Oswaldo, filho de José Monteiro; Julieta, filha de Daniel Andréa; José, filho de Antonio Lolive.

Casamentos — Dr. Daniel Ribeiro com d. Eurilienne A. Berniger.

Obitos — Frechiani, filho de Frechiani Angelo; Sebastiana, filha de Antonio Valencio do Camargo.

SANTA CECILIA — **Nascimentos** — Pedro, filho de Natal Ruabo.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Maria Philomena, filha do dr. Enéas M. Ferraz; Eduardo José, filho de Antonio Costa.

PENHA — **Nascimentos** — Antonio Baptista, filho de Martinho dos Santos; Cleto, filho de Cleto Capuzzo; Cremilda, filha de Alfredo Duque.

Casamentos — Não houve.

Obitos — José, filho de Albino Teixeira.

CAMBUCY — **Nascimentos** — Joaquim, filho de Manuel Carneiro; Geraldo, filho de Celso Garcia; Antonio, filho de Antonio M. Araujo; Regina, filha de Luis C. Ferreira; Alfredo, filho de Leal Orel; Caetano, filho de Victorio Bataglia.

Casamentos — Arthur dos Santos com d. Olga M. Furtado.

Obitos — Maria, filha de Salvador R. Vijalobo; Lucia, filha de João Pivetta; Amalse, filha de Francisco Moraes.

Necrologia

Conego Antonio Augusto Lessa

Falleceu hontem, nesta capital, em quarto particular da Sociedade de Beneficencia Portugueza, o sr. conego Antonio Augusto Lessa, thesoureiro-mór do Cabido Metropolitano desta Archidiocese.

O extincto, que contava 66 annos de edade, era natural desta capital e filho dos finados sr. Francisco de Assis Camargo Lessa e d. Anna Francisca de Almeida Lessa.

Fez o seu curso ecclesiastico no Seminario Episcopal desta capital, onde desde logo revelou grande dedicação á musica sacra. Com a boa voz que possuia, exerceu varios cargos, e, entre elles, o de professor de musica vocal e instrumental, capellão cantor do numero da Sé e subchantre e vice-director do côro da cathedral.

Tendo recebido as ordens sacras em 1879, foi nesse mesmo anno nomeado vigario da antiga villa de Parnahyba, onde prestou bons serviços á parochia, tendo iniciado a construcção da egreja matriz.

Por motivo de molestia, transferiu sua residencia para Sorocaba, e, em 1882, foi nomeado professor normalista pelo então presidente da Provincia, dr. Manuel Marcondes de Moura e Costa.

Em 1893, foi nomeado pró-parocho de Sorocaba, onde prestou relevantes serviços á Egreja, ao lado do veneravel frei Bartholomeu Taddei.

Naquella cidade, exerceu as funcções de director espiritual das Religiosas do Recolhimento de Santa Clara, foi capellão da fabrica de ferro do Ypanema e fundou, por iniciativa propria e com donativos e esmolas, o Collegio Diocesano, o que lhe valeu elogios e bençam especiaes de d. Joaquim Arcoverde, então bispo condjutor da diocese.

Em 1895, exerceu a vigaria da parochia de Sant'Anna, e em 1896 foi nomeado conego cathedratico, tendo tambem recebido nomeações de confiança por parte das autoridades ecclesiasticas, como do capellão do Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, chanceller do bispado, thesoureiro-mór do Cabido, thesoureiro da Caixa Pia e promotor diocesano.

Além das qualidades de sacerdote, professor e musico distincto, tinha um bello coração e grande desapego pelos bens terrenos, o que deixa provado com o testamento que fez, legando quasi o seu patrimonio a instituições de caridade, visto não ter herdeiros necessarios.

A' Archidiocese de S. Paulo os nossos mais sinceros pesames.

O enterro realizar-se-á hoje, sahindo o feretro da capella da Beneficencia Portugueza, á rua Brigadeiro Tobias, n. 38, ás 12 horas, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

• • •

No Hospital de Caridade do Braz, onde soffreu uma intervenção cirurgica, falleceu hontem, ás 14 e meia horas, o sr. Adolpho Petrocchi, negociante nesta capital.

O extincto, que era muito estimado no largo nucleo de suas relações, morre aos 46 annos de edade, e deixa viuva, a sra. d. Belmira do Carvalho Petrocchi, e os seguintes filhos: Adalgisa, com 16 annos; Aristoteles, de 15; Alzira, de 13; Almeirinda, de 11 e Adolpho, com 9 annos.

Era filho do sr. Pedro Petrocchi e de d. Michelina Petrocchi, irmão do sr. dr. Romeu Petrocchi e de d. Julia Petrocchi.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Aurora, 105, para o cemiterio da Consolação.

"A PATRIA"

Appareceu hontem, no Rio, o annunciado matutino do Paulo Barreto. "A Patria" surge sob excellentes auspicios, trazendo á guisa de programma uma promessa que procurará, segundo as suas palavras, cumprir á risca, tal a de servir ao publico na proporção da sympathia com que este a distinga. Tratando-se de um jornal intelligente e bem feito, que possue, na sua direcção, uma das mais lidimas e brilhantes organizações do jornalista que temos tido, é de se lhe augurar uma rapida victoria, ganha logo sem esforços e já iniciada desde o seu primeiro numero, que é leve, interessante, bem informado e commentado, feito á maneira sabia e subtil de todas as novas publicações que, no genero, se destinem a conquistar a exigente preferencia do publico leitor. "A Patria", além de uma excellente reportagem, dispõe de informação telegraphica fornecida pelas mais conceituadas agencias e correspondentes especiaes nas capitaes dos Estados, em Portugal e na Italia.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:

417 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação 4.513 familias de colonos, para a lavoura caféeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores de fazenda, 2 ajudantes de administrador, 4 escrivães, 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della:

2 professores, 1 chauffeur, 1 pedreiro, 2 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 15.

Esperados: em 16 de setembro, 112; em 21, 57.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá com secções: B. Vista e C. Motta, Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Directamente, 1 camarada.

Destino certo: 4 familias de colonos e 1 camarada.

SPORT

FOOTBALL

A. PAULISTA S. ATHLETICOS

Effectua-se hoje, á noite, na séde social, uma reunião da directoria da A. Paulista de Sports Athleticos.

• • •

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Floresta, um exercicio de football, para os 1.o e 2.o quadros da A. A. das Palmeiras. A directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

• • •

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

Realiza-se hoje, no campo da avenida Agua Branca, um rigoroso exercicio, ás 16 horas, contra o Sport Club Internacional, para o qual a directoria pede o comparecimento dos seguintes jogadores: José, Ferreira, Faragassi, Formiga, Grané, Teppet, Osso, Cotra, Ribeiro, Japonez, Motta, Theophilo Marchetti, Raphael e Antonio.

Campeonato interno

Em continuação aos jogos do campeonato interno devem encontrar-se no campo social, domingo proximo, ás horas, os quadros Caveira e 10 de Julho, actuando como juiz o sr. Roberto Pegler e representando a directoria, o sr. David Marques, 1.o thesoureiro.

• • •

A. A. MACKENZIE

Haverá hoje, ás 16 e 1|2 horas, um exercicio para os 1.o e 2.o quadros da A. A. Mackenzie, sendo solicitado o comparecimento dos jogadores seguintes:

Mesquita, Brasilio, Machado, Avancini, Raphael, Favorito, Ambrosio, Lacerda, Tista, Perez, Russo, Patto, Caetano, Lucio, Waldemar e os reservas.

• • •

FOLGAZÕES vs. VILLA GALVÃO

Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo, em Villa Galvão, dois amistosos matches de football.

Como se previa, a lucta foi cheia de lances emocionantes, e terminou com um significativo empate de 1 a 1.

O ponto do Villa foi conquistado por Duilio e o do Folgazões por Totó, com um tiro de grande distancia.

O Folgazões, que apesar de não contar com o concurso de Mimi, Ricardo, Americo, Cangi, Negreiros e Lovy, desenvolveu jogo apreciavel, o mesmo não se dando com o seu contendor, que, si conseguiu empatar, foi devido a ser liberalmente favorecido pelo juiz.

Triumphou no embate dos segundos teams, o Folgazões por 1 a 0. Esse ponto foi habilmente conquistado por Miguel, que se vem revelando um eximio player.

• • •

LIGA BANCARIA E COMMERCIAL DE FOOTBALL

Effectua-se hoje, ás 20 horas, a primeira reunião dos directores da Liga Bancaria e Commercial de Football, devendo a ella comparecer todos os seus membros. Essa reunião será efectuada na séde da A. Sportiva Casa Pratt, á rua Benjamin Constant, n. 19.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM PIRACICABA

O XV de Novembro derrota o Antarctica F. C. por 3 a 0.

(Do correspondente):

Ao campo da rua do Conselho affluiu grande numero de sportistas para presenciar ao prelio amistoso entre o campeão local e o Antarctica F. C., dessa cidade.

Os contendores apresentaram-se assim dispostos:

Antarctica:

Picagli
Brito — Romo
Natalio — Braz — Miguel
Ferrari — Alfredo — Aré — Mazzoli — Adrião

XV de Novembro:

Jorge
Achilles — Schmidt
Pousa — Carmo — Nardine
Martinho — Mario — Pereira — Nando — Estevam

Serviu de arbitro o sr. Benedicto do Amaral, da Associação Paulista, e cuja actuação foi impeccavel.

Os locaes não se sentiam seguros, devido á falta de Gusmão, Ottoni, Pio e Cassio, os quaes foram substituidos, respectivamente, por Martinho, do 2.o quadro, e Mario, Nando e Jorge, do Juvenil.

O ataque, dado a circumstancia de só contar com 2 elementos effectivos, era de esperar que quasi nada produzisse: Mario e Nando no emtanto, trabalharam a valer, substituindo bem os rapazes do 1.o quadro. Martinho é que não esteve á altura dos companheiros de lucta.

O embate, durante grande parte do primeiro periodo, foi um tanto enfadonho: os locaes, que como os creme-rubros agiam incertamente, conseguiram logo o dominio do campo.

Mas em face da actividade dos zagueiros e arqueiro contrarios, e — valha a verdade, da sua falta de sorte, só quando já ia avançada a contenda é que iniciaram contagem.

Foi o unico feito digno de nota nesse meio tempo: Carmo, batendo uma falta punida, á grande distancia do rectangulo paulistano, faz que a pelota vá ter directamente á rêde de Picagli, pelo alto.

Poucos minutos depois, findava a primeira parte do jogo.

A segunda phase decorreu mais movimentada e technicamente melhor, principalmente nos ultimos momentos; deixou porém algo a desejar pelo lado sportivo, pois justamente quando a lucta se tornava mais emocionante, um dos zagueiros visitantes machuca propositalmente a Pereira, provocando um desagradavel incidente que determinou uma pequena interrupção do jogo. Dahi em deante os adversarios puzeram-se a usar o jogo violento.

Aos 15 minutos do tempo final, Pereira recebe um passe de Martinho e obtem o 2.o ponto com um arremesso rasteiro.

Os da Paulicéa reagem pela ala direita, mas em vão. Os medios locaes apoiam muito o ataque fazendo reencetar-se o dominio dos alvi-negros. Passados mais uns cinco minutos de offensiva, estes por intermedio de Nando obtêm o ponto de encerramento.

Esse mesmo jogador pouco depois marca mais um tento, justamente annullado pelo juiz.

Registam-se mais algumas cargas de parte a parte, sem vantagem positiva e assim termina a disputa favoravelmente ao XV.

—— O sr. Benedicto Amaral [illegible] com uma correcção e justeza raros, muito concorrendo para o bom andamento do prelio.

—— Os footballistas do Antarctica que melhor jogaram, foram Picagli, os zagueiros e a ala direita atacante.

Dos locaes, só Martinho não produziu boa actuação. Jorge não teve quasi ensejo de intervir. Nardine foi a maior figura do campo.

• • •

EM JACAREHY

(Do correspondente)

Após algum tempo de descanço, afim de melhorar o seu ground os quadros do Esperança F. B. Club, disputaram no dia 12 do corrente um bello match de football.

A's 14 horas, iniciou-se a prova preliminar entre os teams Alfredo Schuring e Ernesto Tribé, vencendo o primeiro por 4 a 3.

A's 16 horas, entraram em campo, sob acclamações do publico, a A. A. Telephonica e o 1.o quadro do Virgilio.

O jogo esteve bastante interessante, revelando-se o quadro do Virgilio, como sempre, um team homogeneo, rapido, desenvolvendo um jogo digno de nota. Os deanteiros Virgilio, Rogelio, Arthur, Ernesto e Subis, constituem a linha de ataque do Jacarehy. Os medios Julio, Rozendo e Custodio, desenvolveram uma bella actuação interceptando o ataque dos adversarios.

Dos rapazes da A. A. Telephonica, todos jogaram bem.

Do Esperança salientaram-se, Rogerio, Virgilio, Cecy, Custodio e Julio que estiveram firme. O arqueiro Euripedes esteve bastante infeliz. O jogo terminou sem o menor incidente, retirando-se os rapazes da A. A. Telephonica, captivos da gentileza recebida por parte dos socios e da directoria do Esperança.

O match findou com a victoria do Esperança por 3 a 2.

Abrilhantou o torneio a corporação musical "Coronel Carlos Porto".

O juiz sr. José Martins de Siqueira, agiu correctamente.

• • •

EM RIBEIRÃO PRETO

Botafogo vs. Operarios

Realizou-se domingo ultimo o annunciado jogo entre os primeiros teams do Botafogo F. C. e Operarios F. C., desta cidade, no campo deste ultimo, sahindo o primeiro vencedor pelo score de 3 a 0.

Os pontos foram galhardamente marcados pelos players Bino, que obteve um goal, e Gabriel, que, aproveitando dois passes, marcou dois pontos contra o adversario.

Todos esses pontos foram conquistados no primeiro tempo.

O segundo tempo esteve pouco animado e só apresentaram os jogadores ataques sem resultado apreciavel.

A assistencia victoriou com enthusiasmo o club vencedor.

Um grande match em Ribeirão Preto

(Do correspondente):

Reina muito enthusiasmo nos centros desportivos relativamente ao encontro que terá logar no dia 19 deste mez, nesta cidade, entre o Ypiranga dessa capital, e o Commercial.

O enthusiasmo que reina entre os nossos sportmen, relativamente ao ancioseamente esperado encontro entre o Ypiranga e o Commercial, é extraordinario.

Em todos os centros desportivos commenta-se esse futuro jogo, sendo manifestadas varias opiniões sobre o seu resultado.

O Ypiranga, como se sabe, é um club bem organizado, estando com bella collocação no campeonato da cidade de S. Paulo.

O Commercial, por sua vez, ainda está ufano com as galhardas pugnas realizadas no norte do paiz e ha de defender, no proximo domingo, com tenacidade as suas côres e o seu renome.

Vê-se, portanto, que a tarde desportiva de domingo vai constituir um brilhantissimo acontecimento nos annaes desportivos.

—— Informa um telegramma do Rio que a Liga Metropolitana negou licença ao Botafogo para jogar algumas partidas com o Commercial, desta cidade.

A vinda do Botafogo estava sendo aqui aguardada com o maximo interesse, tendo essa noticia causado forte impressão.

• • •

RIACHUELO DE BATATAES vs. ITALIA DE RIB. PRETO

(Do nosso correspondente):

Do encontro realizado domingo ultimo, em Batataes, entre o Riachuelo dali, e o Italia F. C. desta cidade, sahiu vencedor este por 3 pontos contra 1.

O club de Ribeirão Preto, nos dois tempos, exerceu sempre grande dominio sobre o club bataiense.

• • •

BOTAFOGO F. C. vs. COMMERCIAL F. C.

(Do nosso correspondente):

Está despertando, como é natural, o maximo interesse o proximo jogo entre o Botafogo F. C., da Capital Federal, e o Commercial F. C., desta cidade.

Espera-se a vinda de muitas pessoas da zona e de varios representantes de clubs das cidades circumvizinhas.

O jogo terá logar no bello campo do Commercial.

Nos centros desportivos locaes é observado intenso enthusiasmo com relação á proxima vinda do Botafogo.

—— Foi adiada para o dia 26 do corrente a vinda do Botafogo F. C., do Rio, que, como telegraphamos, jogará um importante match com o Commercial, na nova praça de sports deste club local.

Confirmamos o nosso telegramma dizendo que virá o mesmo conjunto que no domingo proximo, no Rio, jogará com o Club America.

TENNIS

CAMPEONATO ESTADUAL

Conforme noticiámos effectua-se hoje, á noite, na séde da Associação Paulista de Sports Athleticos, uma reunião dos membros da commissão de tennis, que tratará da disputa do campeonato estadual deste anno.

Nessa reunião será feita a classificação dos concorrentes inscriptos.

• • •

A. A. DAS PALMEIRAS

Torneio interno de tennis

Chamadas para hoje, das 15 horas em deante, classe B: dr. Aristo Ferraz Sousa, Nevio Barbosa, Antonio de Sá Filho, Lucia e Cecilia Garcia, Paulo Andrade, Aarão Gordon, Jacob Gordon, Cassio B. Silva, Luiz F. Silva, Antonio Sampaio e [illegible]

A VIAGEM DOS REIS DA BELGICA AO BRASIL

Os preparativos, no Rio, da municipalidade e da marinha

Conferenciou longamente com o sr. prefeito do Districto Federal, hontem, a Mesa do Conselho Municipal, combinando detalhes e a organização definitiva do programma da grande festa veneziana, a realizar-se na enseada do Botafogo e offerecida pelo mesmo Conselho aos reis da Belgica.

• • •

Tendo de providenciar sobre varios detalhes para ultimação das muitas obras que estão sendo feitas em diversos pontos do Rio para a recepção dos reis da Belgica, o sr. prefeito da capital da Republica não foi hontem á Prefeitura.

Tambem ficou adiada a audiencia publica que o sr. prefeito deveria dar hoje.

• • •

O sr. Ernesto do Nascimento Silva, director de Instrucção do Districto Federal, recommendou aos professoresa cathedraticos procedam com a maior brevidade ao ensaio dos hymnos belgas ("La Brabançonne", 1 a e 3.a estrophes), o nacional e o da bandeira, nas escolas, afim de serem os mesmos cantados pelos alumnos por occasião das homenagens aos reis da Belgica.

• • •

O sr. almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da Armada, determinou ante-hontem, em ordem do dia, que em todas as ceremonias e actos officiaes em que estiverem presentes os reis da Belgica devem os officiaes, que a elles comparecerem, trajar o primeiro uniforme (fardão) salvo si fôr especificado outro uniforme.

• • •

O couraçado "Deodoro", que é esperado hoje no porto do Rio, foi designado para capitanear a flotilha de contra-torpedeiros que vai ao encontro do couraçado "S. Paulo", afim de comboial-o.

O "URUGUAY" AGUARDA A PASSAGEM DO "S. PAULO"

CABO FRIO, 15 (A) — O cruzador "Uruguay", ancorado neste porto, aguarda a passagem do "São Paulo". O commandante foi recebido na municipalidade, tendo depois percorrido a cidade. Hoje, haverá recepção a bordo do alludido cruzador, que será franqueado ao publico.

Amanhã realiza-se um match de football entre a equipe do "Tamoyo A. C.", campeão daqui, e o team dos marinheiros do cruzador uruguayo.

Após o jogo, será offerecido ao team e á officialidade da grande nação amiga um chá dançante, saudando a officialidade o dr. João de Vasconcellos. Reina grande animação nesta cidade.

PARTIDA DO PRINCIPE LEOPOLDO PARA O BRASIL

ANTUERPIA, 15 — Zarpou hoje deste porto, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete "Pays de Waes", que leva a seu bordo o principe Leopoldo — (Havas).

A PARTICIPAÇÃO DO CONGRESSO A'S HOMENAGENS AOS SOBERANOS BELGAS

RIO, 15 (A) — Na sessão de hoje do Senado, na hora do expediente, o sr. Irineu Machado, depois de ler integralmente um commentario de um vespertino, de hontem sobre o programma das homenagens ao rei Alberto, pronunciou o seguinte discurso:

"Da organização do programma se vê que por occasião da chegada dos soberanos belgas irá a embarcação official buscal-os a bordo do "S. Paulo"; vê-se que nessa embarcação não têm accesso nem os presidentes das duas casas do Congresso Nacional, nem o presidente do Supremo Tribunal Federal. Eu ousaria lembrar aos encarregados do nosso protocollo, aos technicos incumbidos de organizar o programma de accôrdo com o mesmo protocollo, que o principio dominante em nosso regimen é que o governo da Republica não é constituido sómente pelo poder executivo, mas sim por um conjunto dos tres poderes: legislativo, executivo e judiciario.

Em todos os paizes do mundo, nas recepções dessa natureza, o poder legislativo não pode ficar de lado, em plano inferior, relegado, como o é nesse programma, que felizmente, não passa de um projecto de organização de festas, deixando na praia, no cáes Mauá, as commissões parlamentares que ali vão dar em nome do poder legislativo, isto é, do povo brasileiro, as boas vindas aos hospedes queridos, aos soberanos que o respeito e a estima universaes cercam de applausos e olham com enthusiasmo e admiração. Vi mais que os chefes dos dois ramos do poder legislativo não têm logar official no cortejo, são relegados para o numero das pessoas de segunda ordem, ou de 2.a classe, que devem acompanhar, que devem prestar essas homenagens ao chefe do Estado da nação belga. Vi mais que nesse programma a recepção organizada no palacio Monroe não é uma reunião do Congresso. Entretanto eu deixaria de lado esta circumstancia, não me preoccuparia muito essa questão de formula de saber si podia ou não o Congresso Nacional se reunir para esse fim, não previsto na Constituição, porque não ha uma disposição expressa no nosso estatuto fundamental que vede essa reunião, porque ella não lesa direitos de quem quer que seja, nem importa no exercicio de attribuições ou de funcções que violem do mesmo modo o direito politico, porque é, antes, uma reunião de grandes vantagens e de beneficios para as relações internacionaes, e especialmente para estreitar os vinculos de amizade, de sympathia e de admiração que nos unem á nação heroica, á nação belga. Parece-me pois, sr. presidente, que nenhum inconveniente haveria em se corrigir esta parte da organização do programma, com a votação de uma moção em cada uma das duas casas do Parlamento, afim de que ellas se reunissem officialmente em Congresso, para ahi receberem os reis belgas. Singular recepção será essa que não tenha caracter official, que não seja promovida [illegible] reunião do Congresso, quando elle do tão longe vem a convite do chefe do Estado do Brasil ás nossas terras, para commungar nos sentimentos de affecto e de estima, não sómente com o chefe do poder executivo, mas com todos os orgams do pensamento e da vontade brasileiros, e entre estes, o poder legislativo.

Permittam-me, pois, dizer, que seria muito melhor deliberar — francamente, claramente, uma reunião do Congresso para essa recepção, pois não deixará de causar maguas e extranheza ao nosso illustre hospede, o facto de chegar ao seu conhecimento que essa reunião não é uma reunião legal, não é uma reunião official do nosso Congresso. Que mal haverá, sr. presidente, em que se reuna em Congresso os dois ramos do poder legislativo para receber o chefe do Estado que vem á nossa terra, não para fazer uma visita de cortezia ao sr. presidente da Republica, mas para fazer uma visita official aos nossos poderes, ao paiz, á nação, á grande massa da população brasileira, isto é, uma visita feita em nome da nação belga á nação brasileira? Que mal haverá si o Congresso recebesse em uma reunião solenne e official o chefe de Estado da nação que acaba de conquistar pela sua conducta e lealdade e pela sua honra, a admiração e a estima universaes?

Sr. presidente, por outro lado, lendo este programma, que annexarei ao meu discurso, verifiquei que não ha um dia nelle fixado para que o rei dos belgas receba os membros do poder legislativo! Curiosa essa organização, pois a visita que elle pensa fazer ao Congresso Nacional, mas que não fará, emquanto o programma não fôr corrigido, será aos memebros dos dois poderes reunidos em caracter particular; curiosa organização essa em que o soberano belga visita ou pensa visitar um dos ramos do poder publico, sem que por sua vez este possa retribuir a sua cortezia, o seu gesto de gentileza.

Sr. presidente, eu pedirei a Deus que v. exc. não se lembre do meu nome para ficar á beira do cáes, á espera do rei dos belgas, afim de apresentar-lhe os votos de saudações e boas vindas da nação brasileira, pois, me sentiria envergonhado de ver passar deante de mim toda essa enorme cohorte de funccionarios que não têm a direcção dos serviços dos seus departamentos, que não são os chefes supremos de suas repartições, como são os officiaes de gabinete, os secretarios, os ajudantes de ordens, desdobrando-se a administração da marinha e da guerra em ministros de Estado, chefes de estado-maiores e seus auxiliares, como para que ficasse completa a lotação das embarcações, de modo a não haver logares nem para v. exc., nem para o presidente da Camara dos Deputados, nem para o presidente do Supremo Tribunal, nem para os representantes das commissões parlamentares. Como felizmente não temos deante de nós sinão um projecto que póde ser revisto, como é da cortezia internacional, pela vontade, aliás, sempre discreta, aliás sempre ponderada desse homem que é um modelo de simplicidade, de modestia e de bondade — o rei Alberto — pois que esse programma deve receber a revisão do soberano belga, eu pediria a v. exc., como ao chefe do Estado brasileiro, que corrigissem esse projecto no sentido de se dar em todas essas recepções e solennidades, ao poder legislativo, o logar que lhe cabe pela sua dignidade, pela sua qualidade de representante directo da vontade popular, para que se desse logar de destaque a cada um dos tres ramos do governo da Republica, principalmente quando a visita do rei dos belgas é feita ao Brasil, não como um acto de cortezia pessoal ao sr. Epitacio Pessoa, mas como uma retribuição ao gesto do Parlamento brasileiro, votando em 8 de agosto de 1914, a sua moção de protesto contra a invasão do territorio da Belgica! Que o poder legislativo não seja esquecido, pelo menos deante daquelle gesto em que a nação brasileira cumpriu o seu dever de honra.

Era o que tinha a dizer a v. exc.".

O sr. Antonio Azeredo, da mesa da presidencia, deu as seguintes explicações ao orador, que transcrevemos na integra, inclusive os apartes:

"Devo informar ao honrado senador pelo Districto Federal, como a todos os meus illustres collegas que nenhuma communicação official teve até agora a mesa do Senado quanto ao programma de festejos que o governo promove para a recepção do rei Alberto.

Por sua vez, o Senado ainda não tomou nenhuma deliberação quanto á maneira por que deve ser constituida a commissão encarregada de dar as bôas vindas ás suas majestades, os reis belgas. Assim sendo, penso que o Senado deve ficar na expectativa, afim de que o governo possa communicar-nos em tempo e modo por que vão ser recebidas suas majestades, não importando as declarações conhecidas hoje pela imprensa, que não são officiaes.

E' certo que a mesa do Senado, convidada pela da Camara dos srs. deputados, esteve nessa casa do Congresso afim de combinar o meio de se poder manifestar aos reis dos belgas o seu contentamento pela honrosa visita de suas majestades ao Brasil. Nessa occasião, ficou combinado que os srs. deputados e senadores, reunidos, não em Congresso, porque a Constituição não o permitte, poderiam receber os reis, não officialmente, na sua expressão constitucional...

O sr. Irineu Machado — Que recebam então separadamente.

O sr. presidente — ... mas em commissão, representando o Congresso Nacional, afim de dar as bôas vindas aos soberanos e apresentar-lhes as suas homenagens.

O sr. Irineu Machado — Não é então o poder legislativo quem recebe...

O sr. presidente — Foi esta a [illegible]

formula combinada na Camara dos srs. deputados, entre as duas mesas do Congresso Nacional.

O sr. Irineu Machado — Entre os senadores e deputados que tomaram parte na reunião.

O sr. Soares dos Santos — Nem podia ser de outra maneira.

O sr. presidente — Devo ainda communicar ao Senado, que se achava então presente o sr. presidente da Republica. O pensamento do honrado sr. presidente da Republica foi naquelle momento em que se reuniram as duas mesas do Congresso, como tambem o de todos os deputados e senadores, que se achavam presentes, que os presidentes da Camara e do Senado cumprimentariam suas majestades no dia immediato á sua chegada, o que sua majestade o rei dos belgas retribuiria a visita á Camara e ao Senado, no palacio Monroe, reunidos, deputados e senadores, sem ser em Congresso Nacional, mas representando o Parlamento brasileiro.

O sr. Irineu Machado — O rei recebe no palacio Monroe? E' uma bella organização de programma!

O sr. Soares dos Santos — Com a qual nada temos.

O sr. presidente — Foi essa a resolução adoptada na Camara dos srs. deputados, onde tambem alguns dos membros presentes aventaram mandar uma commissão de deputados e senadores cumprimentar os nossos illustres visitantes no cáes. Ficou ainda resolvido, como não podia deixar de ser, que ambas as Camaras deliberassem da maneira mais conveniente. Parece-me, portanto, que no nosso caso, é que figura no programma de recepção uma commissão da Camara e do Senado, para dar as boas vindas a suas majestades.

São estas as informações que lhe cumpria dar ao Senado, pois outras não tem para satisfazer ao desejo do honrado senador pelo Districto Federal.

OS PRESIDENTES DO SENADO E DA CAMARA SEM COLLOCAÇÃO NO CORTEJO REAL

RIO, 15 (A) — Alguns jornaes, publicando o programma de recepção aos reis da Belgica, extranharam que o mesmo deixasse os presidentes do Senado e da Camara sem collocação determinada no cortejo, que deve formar-se á chegada dos soberanos.

Entretanto, por informação autorizada, temos a dizer que o cortejo de recepção será exclusivamente formado pelas pessoas que constituem a comitiva real e as que têm de acompanhal-a á sua residencia, isto é, sómente por aquellas que occupam os sete carros indicados no programma.

Os outros carros, de que ali se fala, são os de ajudantes de ordens, de secretarios ou de autoridades, que têm de prover á ordem e segurança do desfile.

Ninguem mais tem de figurar no cortejo. Esta pratica, que alias é observada em todos os paizes da Europa, foi ainda, não ha muito, observada em Paris, por occasião da recepção dos soberanos belgas, na ultima visita que fizeram á França.

UM RADIOGRAMMA DO REI ALBERTO

RIO, 15 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu esta tarde o seguinte radiogramma de bordo do couraçado "S. Paulo":

"No momento em que o "S. Paulo" entra a navegar em aguas brasileiras, tenho o prazer de reaffirmar a v. exc. todo o encanto dessa travessia, e exprimir o meu contentamento por vêr approximar-se o dia em que de novo nos encontraremos. — (a.) Albert."

A REPRESENTAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 15 (A) — O presidente do Supremo Tribunal nomeou hoje os srs. ministros Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, Guimarães Natal e Leoni Ramos para, em commissão, receber o rei Alberto, por occasião de sua chegada a esta capital.

OS CARROS DA CENTRAL DESTINADOS A' VIAGEM DOS SOBERANOS

RIO, 15 (A) — Os carros destinados aos soberanos belgas seguiram ante-hontem para Minas, em viagem de experiencia, não havendo durante o percurso qualquer incidente.

Ao chegarem á estação de Bello Horizonte, foram os carros visitados pelas altas autoridades do Estado de Minas, que tiveram a melhor impressão dessa inspecção.

O dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças daquelle Estado e chefe da commissão dos festejos a suas majestades em Minas, elogiou os trabalhos executados nesta capital, na construcção dos carros determinando ainda algumas medidas sobre o desembarque dos soberanos belgas na proxima visita a Bello Horizonte.

A PARADA DESPORTIVA

RIO, 15 (A) — Estiveram a tarde, no palacio do Cattete, sendo recebidos pelo secretario da presidencia, os srs. Mario Pollo e Arnaldo Guinle, secretario e presidente do Fluminense F. C., para tratar de assumptos referentes á parada desportiva, que se realizará em homenagem aos reis da Belgica, nesta capital.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A cultura de juta em Cuba e no Brasil

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, ás 16 e 1|2 horas, na séde social da Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, 125, a conferencia que o sr. Raul de Rezende Carvalho fará sobre o momentoso assumpto: "A cultura de juta em Cuba e no Brasil. A reforma das Tarifas. Protecionismo e livre-cambio".

THEATROS

MUNICIPAL

"L'Arlesienne", de A. Daudet.

Uma bonita peça de Daudet — "L'Arlesienne" — foi o remate das representações dramaticas da Companhia do "Odeon", de Paris, em o nosso maximo theatro, que se alteia na esplanada do Anhangabahu'. Agora é que vem mesmo a calhar a phrase tão sovada mas sempre expressiva: encerrou-se com chave de ouro a temporada franceza. E' um "cliché" gasto pelo abuso do seu emprego, mas que traduz perfeitamente o nosso pensamento. Sómente poderiamos acrescentar-lhe: chave de ouro, mas de ouro de lei, de inestimavel quilate. E' que Daudet, nas suas obras, é um observador e um evocador. Póde dizer-se mesmo que elle, ao escrevel-as, se colloca nesse ponto delicado onde a poesia acaba e a realidade começa. Ao "documento" exacto elle não deixa de addicionar a flamma do seu genio, porque só o real lhe parece ser uma base solida para as suas creações que vivem ao influxo de sua "psyché" adoravelmente poetica. Dahi a sua irresistivel seducção. Dahi todo o poder do seu encanto. Daudet é, sem duvida, um realista; mas vê-se muitas vezes, como disse Goncourt, na necessidade de fugir do real, ou antes foge delle sem sentir, obrigado pela sua natureza poetica e affectuosa. Que importa! O que o realismo perde em rigor, ganha-o elle em sympathia.

Em todos os seus trabalhos litterarios (romance, conto, chronica, theatro), sente-se a cada pagina, como escreve De Amicis, o perfume de uma alma nobre e gentil, que conserva a sua grande serenidade mesmo na pintura dos vicios mais horrendos, que aprecia a belleza nas suas fibras mais intimas, que vibra fortemente a toda a idéa grande e a todo o grande affecto; aberta e limpida, cheia de piedade para todas as dores, dominada por um sentimento claro e profundo do bem e do mal, dotada de uma veia comica original, sympathica, que não se exprime na gargalhada plebéa, mas sim num sorriso fino e gracioso, e motejá amavelmente sem escarnecer, de modo que a alma mais delicada póde fazer-lhe éco, na certeza de que não rirá de nenhuma cousa triste e respeitavel. Daudet era escriptor de nascença, daquelles que, como diz Foscolo, têm a arte nos musculos e na medulla dos ossos, e cuja força reside no que quer que seja de intimo que escapa á analyse. E como trabalhou esse homem! A um confrade contou elle de que modo escreveu o "Nabab", um de seus melhores romances. Uma loucura! Oito mezes de trabalho furioso, dezoito horas por dia á mesa, exceptuando apenas alguns minutos para comer, semanas inteiras sem pôr o pé fóra da porta; um só enorme folego desde a primeira até a ultima pagina.

Bem via que um tal trabalho era para o matar, mas não podia ser senhor de si; era o diabo que o empurrava deante; ainda que tivesse a certeza de perder ali a vida, trabalharia do mesmo modo. Foi como um sonho febril de oito mezes. Nas poucas horas de somno, sentia berrar no quarto as suas personagens, e um ruido constante e precipitado, como si folheasse furiosamente aos ouvidos um vocabulario colossal com paginas de metal. A's quatro da manhã saltava da cama para fóra, como si uma mola o impellisse, murmurando phrases desconnexas do seu romance, como si estivesse em delirio. O quarto ficava já em ordem desde a noite e o fato disposto de maneira que se pudesse vestir num instante e saltar quasi da cama para ao pé da mesa, sem passar por todos os "petits détails de toilette", que são um supplicio para quem tem na cabeça a furia de uma idéa e dão tempo á preguiça para se apoderar da vontade. Mas de manhã tinha o espirito embotado, não podia fazer senão um trabalho de espirito, corrigir, preparar.

O grande trabalho vinha depois, a verdadeira inspiração, as paginas faceis e ardentes, as paginas [illegible], á noite, pelas horas depois do jantar; e assim continuava uma boa parte da noite [illegible] de applicação, via o sol. E assim, de semana em semana, de mez em mez; depois dos dias inteiros de tortura vinham dias cheios de alegria e de triumphos; logo, novas humilhações e raivas de morte, e depois novos accessos felizes de inspiração e de trabalho.

"E quando escrevia a palavra "fim" ficou exhausto e quasi morto pelo [illegible] esforço que fizera. E como se desforrou em seguida? Immediatamente, para se refazer [illegible] horas e horas e dias, como um cão sem pouso.

"Não vão agora pensar que isto seja uma phantasia, por que [illegible] pessoalmente de Daudet em que o en-[illegible]

Entretanto, quando temos em mão um romance de Daudet, nunca nos passa pela mente que tal obra possa ter custado a vida. E cumpre notar que esse trabalho [illegible] e quasi mortal, tambem o tiveram Balzac, Zola, os irmãos Goncourt, Eça de Queiroz e tantos outros escriptores que compuzeram os seus romances.

Que differença entre o seu modo e o de certos romancistas de ultra-romantica em que se deixavam empolgar pela phantasia, pouco se importavam com os "documentos humanos"!

Mas que fazer no theatro? Daudet, por exemplo, quantas não [illegible]. Daudet, hem, passou por amargas [illegible] particular com a "Arlesienne", que hontem foi representada. E note-se que a "Arlesienne" era uma peça de que elle, por um certo tempo, [illegible], que tinha confiança no exito do seu bonito idyllio dramatico.

Mas teve a infelicidade de apresentar esse idyllio, conforme elle proprio contou, ao publico do "Vaudeville", publico quasi todo elle composto de "cocottes" e de "viveurs", que esperavam a hora para dispersar-se, assim dos cafés e dos "restaurantes" vizinhos com os vapores do vinho na cabeça, excitados [illegible] de espirito como se póde suppor. Agora [illegible] para comprehender a poesia de um drama tão puro como o que terminava em morte. E riram-se, [illegible] episodio de Balthazar e da senhora Nigaud. Balthazar é um campones de vinte annos, bom, de alma honesta e nobre, que se enamora da patrôa e a ama ás occultas e humildemente, tremendo que o seu segredo se descubra; submisso e dedicado como um escravo, decidido a morrer de pena antes do que faltar ao seu dever. E não diz uma palavra, nem a senhora a elle, bem que lhe lia no coração. Sómente umas vezes por outras, quando elle está sosinho, nos campos, ella se lhe vai sentar ao pé e se põe a olhar para elle. Um dia vai vivamente ter com elle e diz-lhe: Balthazar, gosto de ti, vae-te embora. E elle vae-se. Vae-se para muito longe, com outros patrões; correm os annos, não torna mais a vêr a senhora Nigaud, faz-se velho com o seu amor sepultado no mais recondito da alma, sempre bom e tristonho, mas consolado com a consciencia de ter cumprido o seu dever. Muito bem, cincoenta annos depois a senhora Nigaud e Balthazar, encontrando-se novamente, reconhecem-se, apesar de bem velhos, e trocam um beijo de amizade, soluçando.

Tal foi o episodio da "Arlesienne", então levado no "Vaudeville", que deu causa á hilaridade de seus espectadores pouco propensos ao sentimentalismo. E cousa incrivel, tal hilaridade repercutiu nas columnas do "Figaro" durante vinte dias em que Daudet foi chacoteado pelos seus chronistas "boulevardiers". Resultado: a "Arlesienne" pouco durou em scena. Só mais tarde resurgiu a linda peça, commentada pela musica de Bizet, e dahi por deante tem sido sempre grande o seu successo. Ainda hontem não houve quem se não commovesse com o seu idyllio dramatico e com o episodio a que nos referimos. Não é de hoje que conhecemos a "Arlesienne": já por duas ou tres vezes a vimos representada no palco paulistano por "troupes" francezas. E' uma joia de fino lavor, não ha negar. Demais, a interpretação que lhe deu a Companhia do "Odeon", de Paris, foi excellente. O velho Balthazar teve a desempenhal-o o sr. Delaitre, que comprehendeu com muita sobriedade essa interessante personagem. A' sra. Grumbach coube a parte de Rose, que, apesar de não offerecer margem para grande destaque, serviu para reaffirmar as brilhantes qualidades da festejada primeira figura da "troupe". Francet foi feito pelo sr. Desfontaines com inteira consciencia da responsabilidade que assumiu. A sra. Chantereine interpretou um bello papel — o do Innocent — e fel-o intelligentemente. As sras. Guerraz e Roy e os srs. Colzeaux, Barrencey, Monteux, Frère e Bechet mantiveram com muita cohesão no "ensemble".

A partitura que illustra os principaes episodios da peça foi executada por uma pequena orchestra sob a regencia do maestro Lucien Wurmser. O preludio, o "adaggio", o final imponente e dramatico, são trechos de grande belleza e que foram bem executados.

Terminou o espectaculo com o 1.o acto do "Petit Café", que foi muito apreciado, tal a grande hilaridade que por vezes produziu. Nesse acto, o actor Barencey improvisou interessantissimas canções.

Todos, afinal, receberam ruidosos applausos no espectaculo de hontem em que se despediu a "torupe" do "Odeon", de Paris.

CASINO

A Companhia Leopoldo Fróes deu hontem a conhecida farça "O marido de minha noiva", arranjo habil de Rego Barros. Impagabilissimo o actor Fróes no Serafim. Placido Ferreira, Machado, Torres, A. Romas, Conchita, Alice, Cordelia, Bertini, Brazão, A. Ribeiro e outros artistas, todos, emfim, contribuiram para o successo de hilaridade que obteve a peça. Casa quasi cheia.

—— Hoje, a peça do festejado comediograph. dr. Claudio de Souza, "Flores de Sombra".

—— Amanhã, em 8.a récita de assignatura, "Luciano o encantador", peça nova para S. Paulo.

BOA VISTA

A "troupe" da empreza Gonçalves e Comp. reappareceu hontem neste theatro para gaudio de seus numerosos "habitués". Representou-se a apreciada revista "O pé de anjo". O theatro Boa Vista encheu-se. Quer isto dizer que o "Pé de anjo" ainda fará por muito tempo o seu pé de alferes.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma revista.

APOLLO

Neste popular "music-hall" realiza-se hoje mais um interessante espectaculo de café-concerto com um programma de truz. Seguir-se-á o "Imperial Dancing".

VARIAS

"AUTOCHROMOS"

Um interessante espectaculo é o que se realiza depois de amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal, onde serão projectadas visões de arte, por meio de um novo processo, denominado "Autochrome", de invenção do sr. William Sandoz.

Esse espectaculo, que é offerecido ao sr. presidente do Estado e altas autoridades, obedecerá ao seguinte programma:

1.a parte — Fontainebleau e os castellos celebres dos arredores de Paris: Rambouillet, La Malmaison e Chantilly.

2.a parte: Passeio pelos grandes museus do Louvre e do Luxemburgo.

3.a parte — Visões do Oriente: Turquia, Syria e Palestina.

As projecções serão explicadas, em francez, por madame mary Lantis, de Paris.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

A exposição de pintura do nosso patricio T. Mugnaini mudou-se para a Casa Editora "O Livro", á rua da Boa Vista, 28-B, onde se acha aberta até ao fim do mez.

Hontem foram adquiridos os seguintes quadros: "Posando", pelo sr. dr. Ramos de Azevedo, e "Cabeça de Moça", pelo dr. Abel Brandini.

A VICTORIA DO NOSSO CONSERVATORIO

Sabemos que a talentosa pianista mineira senhorita Dinorah de Carvalho, diplomada pelo nosso Conservatorio, foi distinguida pelo governo mineiro com o premio de viagem á Belgica, onde a applaudida pianista se demorará por espaço de tres annos, afim de se aperfeiçoar.

Só podemos dizer por agora que tal recompensa foi justissima, pois a senhorita Dinorah é uma verdadeira vocação musical, que deve ser aprimorada para gloria do seu Estado e do nosso Conservatorio.

—— Os jornaes do Rio, de hontem, trazem grandes elogios á distincta pianista senhorita Nair de Carvalho Medeiros, tambem diplomada pelo Conservatorio de S. Paulo, que alli se exhibiu no salão do "Jornal do Commercio", num difficil e bello programma.

CONCERTO

Foi bastante concorrido o bello concerto que hontem, á noite, se effectuou no salão do Conservatorio, com o auxilio de algumas de suas melhores alumnas e das distinctas senhoritas Josephina Ares, Maria Arantes e Maria de Freitas. Todos os executantes foram muito applaudidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

SANTA CASA

SANTOS, 15 — Existiam hontem no hospital da Santa Casa 408 enfermos, entraram 20, sahiram 16, falleceu 1 e continuam em tratamento 411.

TIRO NAVAL

SANTOS, 15 — Está em preparativos a companhia de guerra deste tiro, afim de embarcar para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte na parada militar que alli será realizada em homenagem ao rei Aleberto, da Belgica.

Hoje, foram iniciados os exercicios geraes para o preparo da companhia, afim de saber-se qual o effectivo que poderá partir para o Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

SANTOS, 15 — Conforme noticiámos, foi hoje inaugurada no "hall" do Polytheama a exposição de quadros do pintor Torquato Bassi.

A exposição foi visitada pelas familias mais distinctas da nossa sociedade, sendo apreciadissimas todas as telas expostas.

COMPANHIA FRANCEZA DO ODEON DE PARIS

SANTOS, 15 — Estréa-se amanhã, no theatro Guarany, a Companhia Franceza do Odeon de Paris, que dará aqui apenas duas representações.

A companhia apresentar-se-á com a peça em 3 actos "La Grillon du Foyer", extrahida de um conto de Charles Dickens por Ludovic Francoesvil, com musica de Massenet.

A NACIONALIZAÇÃO DA PESCA

SANTOS, 15 — Os pescadores do sitio Cachoeira, no Rio Bertioga, festejando a nacionalização da pesca, enviaram a importancia de 40$000 ao Asylo do Orphams e 40$000, ao Asylo de Invalidos.

VIAJANTES

SANTOS, 15 — Vindo de Porto Alegre, chegou hoje ao nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itapura", o sr. major Oscar de Carvalho, official do exercito.

—— Com destino ao Rio de Janeiro passaram hoje a bordo do vapor nacional "Itapura" os srs. dr. Jayme Costa, engenheiro; tenente Adolpho Bruno, official do exercito; drs. Celso Saddei e Theophilo Vincher, medicos; coronel Odorico Gomes, official do exercito.

—— Vindo do Rio Grande, passou hoje pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "S. Paulo", com destino ao Rio de Janeiro, o engenheiro dr. Bento Fernandes von Langendonk.

—— A bordo do vapor italiano "Re Vittorio", passaram hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, os diplomatas chilenos drs. Joaquim Osorez e Joaquim Osma.

INDEPENDENCIA DA GUATEMALA

SANTOS, 15 — Passando hoje a data da independencia da Guatemala, o commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, que é seu representante consular nesta cidade, deu recepção no respertivo consulado, das 16 ás 18 horas.

Estiveram ali, apresentando cumprimentos ao commendador Alfaya, os representantes consulares de varias nações, representantes do governo municipal, autoridades e muitas outras pessoas.

SANTOS F. CLUB

SANTOS, 15 — O Santo F. Club realizará no proximo domingo um grande festival sportivo, no campo da Villa Belmiro.

O programma desse festival de athletismo é variado e promette proporcionar uma tarde alegre aos amantes do sport.

CRIMINOSO PRONUNCIADO

SANTOS, 15 — O dr. Mario Pires, juiz da vara criminal, pronunciou o carroceiro Fernando Sampaio como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

Fernando Sampaio, ha tempos, conforme noticiámos, assassinou a tiros de revólver, á rua Campos Mello, no Macuco, o menor de 17 annos Salomão de Almeida Cabral, empregado da Mercearia Corrêa, por se ter recusado a fiar-lhe 100 réis de cachaça.

VAPORES ENTRADOS

SANTOS, 15 — Deram entrada hoje no nosso porto os seguintes vapores de passageiros:

Italiano "Rê Vittorio", procedente de Buenos Aires e escalas;

nacional "S. Paulo" procedente de Buenos Aires e escalas;

nacional "Itapura", procedente de Porto Alegre e escalas.

FALLECIMENTO A BORDO

SANTOS, 15 — O commandante do vapor italiano "Rê Vittorio", entrado hoje de Buenos Aires e escalas, communicou á Policia Maritima ter se verificado a bordo, pela manhã, o fallecimento do passageiro de terceira classe Clemente Tomusi, italiano, de 54 annos de edade, embarcado em Buenos Aires e que se destinava a Genova.

O cadaver foi desembarcado e transportado para o cemiterio do Saboó, sendo ali sepultado.

PASSAGEIROS CLANDESTINOS

SANTOS, 15 — A Policia Maritima impediu o desembarque, no nosso porto, de bordo do vapor nacional "S. Paulo", entrado hoje de Buenos Aires e escalas, dos individuos Antonio Rodrigues, brasileiro, de 28 annos, e Napoleão Corrêa, tambem brasileiro, de 22 annos, embarcados clandestinamente no porto do Rio Grande.

—— De bordo do vapor italiano "Rê Vittorio", a Policia Maritima impediu o desembarque dos individuos Batti Giuseppi, italiano, de 15 annos, e Georgis Mario, tambem italiano, de 18 annos, embarcados clandestinamente em Buenos Aires.

CAMPINAS

INCENDIO

CAMPINAS, 15 — Hoje, ás 10 e meia horas, manifestou-se incendio no barracão sito á rua José Paulino, n. 49, de propriedade do sr. Pedro Anderson, e onde havia mais ou menos 100 fardos de feno, em deposito.

Avisado o Corpo de Bombeiros este compareceu immediatamente, ligando uma linha de mangueiras ao hydrante existente na esquina das ruas Alvares Machado e Duque de Caxias, conseguindo extinguir as chammas, dentro de meia hora.

A mercadoria, que ficou muito estragada pela acção do fogo e da agua, não se achava no seguro.

A CARNE VERDE

CAMPINAS, 15 — Na proxima sessão da Camara, será lido um officio do sr. Raphael Duarte, prefeito municipal, solicitando autorização para intervir no mercado de bovinos, adquirindo as rezes necessarias ao consumo publico e revendendo-as aos retalhistas a preços que impeçam a continuação da alta abusiva a que attingiu a carne verde, nesta cidade.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 15 — Falleceu hontem, ás 20 horas e 15, repentinamente, o sr. Herculano de Camargo Penteado, cidadão geralmente bemquisto e estimado nesta cidade.

Contava 54 annos de edade e era casado com a sra. d. Alice Kaysel de Andrade, não deixando descendencia.

O seu enterramento deu-se hoje, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

COMMISSÃO RONDON

CAMPINAS, 15 — O sr. Raphael Duarte, prefeito municipal, recebeu o seguinte telegramma do tenente Thomaz Reis, membro da Commissão Rondon:

"Devido á curta demora nesta cidade, apresento a v. exc. meus cumprimentos, fazendo votos, em nome da Commissão Rondon, pela prosperidade de Campinas e felicidade de seu digno prefeito. Cordiaes saudações".

DR. BARBOSA DE BARROS

CAMPINAS, 15 — Foi muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorreu hontem, o dr. José Barbosa de Barros, conceituado facultativo, director clinico da Beneficencia Portugueza e membro do Directorio Republicano de Campinas.

VERA JANACOPULOS

CAMPINAS, 15 — A eximia cantora brasileira, senhorita Vera Janacopulos, que actualmente se acha em Buenos Aires, a convite da empresa Walter Mocchi, virá dar, segundo estamos informados, um unico concerto em Campinas.

RIBEIRÃO PRETO

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

RIBEIRÃO PRETO, 15 — No proximo sabbado, 18 do corrente, na cathedral, receberão a ordenação sacerdotal os revms. frei Carmello Nalda, Pelagio e Seraphim, pertencentes á Ordem Agostiniana, e que concluiram os seus estudos no convento local.

A ordenação será dada aos jovens agostinianos pelo sr. bispo desta diocese.

O sr. frei Pelagio cantará a sua primeira missa no domingo proximo, ás 8 horas e meia, no templo de S. José, pertencente á referida Ordem.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Continuam a ser apreciadissimos os programmas cinematographicos do theatro C. Gomes.

Ali estão sendo focalizados films das mais poderosas marcas norte-americanas.

Amanhã serão focalizados mais dois episodios da "Seducção do circo" e na proxima semana terá inicio a exhibição do bellissimo film, em 15 episodios, da Vitagraph, "A fortuna fatal", por Jack Levening e Helen Holmes.

Por estes dias: "Na arena da vida", por Dustin Farnum, e no dia 1.o de outubro, "O massacre dos armenios", trabalho de emoção extraordinaria, que vai ser fornecido á empresa Loyolla e Comp. por um preço elevadissimo.

—— Continua a trabalhar no Polytheama a Companhia Salvaterra.

Nos theatros Polytheama e Ideal será passada amanhã a 3.a época do "Conde de Monte Christo".

Nos mesmos theatros, no dia 24, terá inicio a exhibição do film, em 15 episodios, "Segredo negro", pela formosa e muito popular artista Pearl White.

MELHORAMENTOS LOCAES

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Estão proseguindo com toda a regularidade as importantes obras de calçamento e modificação do jardim da praça Quinze, mandadas executar pela Prefeitura.

Após esses trabalhos, esse local ostentará um magnifico aspecto.

O FILM "SANTA CRUZ"

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A empresa Loyolla e Comp., á vista de muitas solicitações que tem recebido de autoridades e varias pessoas gradas, está muito empenhada em obter o film "Santa Cruz", de assumpto nacional, para exhibil-o no theatro Carlos Gomes.

Nesse sentido, a progressista empresa está pondo em pratica todos os esforços.

ROUBO DE CAFE'

RIBEIRÃO PRETO, 15 — O sr. delegado regional, á vista da denuncia recebida sobre o roubo de tres saccas de café, em uma machina de beneficiar, em Brodowski, effectuou a prisão de Dovilio Fasso. O mesmo perante a autoridade declarou que, no dia 5 deste mez, havia roubado da machina de beneficiar café do sr. Nino Ramos tres saccas desse producto, tendo occultado as mesmas nas proximidades de sua residencia, em Brodowki.

Dovilio Fasso remetteu depois as mesmas para esta cidade, onde foram vendidas.

Foi aberto inquerito e o comprador do café roubado compareceu perante a autoridade policial, tendo dado os necessarios esclarecimentos.

MEZ DO ROSARIO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A Associação do Rosario Perpetuo iniciará por estes dias os preparativos para as grandes festividades que terão logar no proximo mez, com muito brilho, na cathedral.

EM FAVOR DOS POBRES

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Estão sendo muito animadas as reuniões semanaes dos confrades de S. Vicente de Paulo, que têm por elevada missão levar soccorro ás familias pobres.

PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Foram despachados pelo sr. prefeito municipal os seguintes requerimentos:

De Marcellina Barbosa e Anna Bernardo de Jesus, pedindo isenção de imposto, de accórdo com a lei n. 179 — Deferido; de Nilo De Lucca, pedindo approvação de planta para construcção á rua Americo Brasiliense, 166 — Deferido.

UM VIGARISTA PRESO — "SOCIEDADE" COM O CAPITAL DE 50.000 CONTOS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Refere o "Diario da Manhã":

"Tendo ante-hontem chegado ao conhecimento do sr. dr. Antonio da Silva Carvalho, delegado regional, que na Typographia Guimarães haviam sido impressos alguns bilhetes de tombola com a epigraphe "Sociedade Anonyma Norte-Americana Protectora dos Invalidos da Guerra e Orphams dos Operarios", bilhetes esses que davam direito ao premio de um palacio no valor de 120:000$000, custando cada bilhete 3$000, depois de algumas investigações a respeito, aquella autoridade requisitou a prisão, em Serra Azul, de Diogo Gomes Franco, que, aqui chegando escoltado, confessou o delicto, dizendo que isso era para conseguir dinheiro."

Diogo Gomes fez inserir nos bilhetes que a "sociedade" era fundada com o capital de 50.000 contos de réis e utilizou-se para a photographia do referido premio do predio da Casa Guinler, á avenida Central, 111, no Rio, e tambem de um canto do palacete da Recreativa, desta cidade.

Diogo Gomes trazia varias cartas phantasticas de apresentação, sendo algumas assignadas pelo presidente da supposta "sociedade".

O sr delegado regional remetteu hontem, pelo nocturno, esse individuo para essa capital, escoltado, seguindo um officio para o sr. dr. Accacio Nogueira, quarto delegado auxiliar, afim de ser feito o respectivo inquerito.

BATATAES

FALLECIMENTOS

BATATAES, 14 — Hontem, a 1 hora, aqui falleceu o sr. coronel Joaquim Camillo de Lellis e Silva, com a edade de 78 annos, pertencente a uma das mais antigas e estimadas familias desta cidade.

O seu enterro teve logar ás 17 horas, com grande acompanhamento.

—— No mesmo dia, ás 9 horas, em Ribeirão Preto, falleceu o r. Marcolino de Lellis e Silva, tendo o seu corpo sido transportado para esta cidade na mesma tarde.

O enterro realizou-se no dia seguinte, ás 8 horas, tendo sido o seu corpo inhumado no cemiterio parochial, em sepultura perpetua.

ENFERMOS

BATATAES, 14 — Recolhida ao leito, está gravemente enferma a exma. sra. d. Mariana de Assis, esposa do sr. tenente Francisco José de Assis.

—— Tambem têm estado enfermos, recolhidos aos seus aposentos, os srs. Claudio José Gomes, João de Andrade Junqueira e José Ordine.

RECENSEAMENTO FEDERAL

BATATAES, 14 — Na Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do sr. coronel Manuel Victor Nogueira, prefeito municipal, está-se passando a limpo e ao mesmo tempo se procedendo a apuração do recenseamento deste municipio.

REGRESSO

BATATAES, 14 — Regressou da capital, onde esteve prestando os seus serviços no escriptorio central do recenseamento escolar deste Estado, o sr. professor Romano Barreto, director do grupo escolar local.

—— De Brodowski, onde estiveram em serviços de divisão das fazendas "Prata", "Matta", "Olhos d'Agua" e "Cubo" regressaram os srs. dr. Basileu Soares Muniz, dr. José Arantes Junqueira, Francisco Tristão de Lima, Francisco de Paula Arantes, Carlos Tambellini e Francisco Perrone.

NA CIDADE

BATATAES, 14 — Estiveram na cidade a senhorita Luiza Tristão e d. Maria Tristão, irmã e mãe do sr. coronel Ovidio Tristão de Lima, escrivão do 1.o officio desta cidade.

RIO DE JANEIRO

DEPUTADO MINEIRO SEM GARANTIA DE VIDA

RIO, 15 (A) — O sr. Silveira Brum, deputado mineiro, escreveu ao sr. dr. Mauricio de Lacerda, hoje, dizendo encontrar-se em S. Paulo do Muriahé sem garantia de vida, e sem poder mesmo retirar-se dali. Assim, solicitava a intervenção do seu collega fluminense. O sr. Mauricio de Lacerda conferenciou nesse sentido com o sr. presidente da Camara, deputado Bueno Brandão, que tomou providencias immediatas, telegraphando para Bello Horizonte, ao presidente de Minas.

AS EXTORSÕES NOS ALUGUEIS DE CASA

RIO, 15 (A) — Na sessão do Conselho Municipal, foram lidas mensagens do prefeito, pedindo medidas para evitar as extorsões nos alugueis de casas, e licença para uma subscripção popular, para uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca.

A GRIPPE EM LEOPOLDINA

RIO, 15 (A) — O sr. presidente do Conselho Superior do Ensino recebeu do director do Gymnasio Leopoldinense, em Minas Geraes, um telegramma communicando estarem suspensas as aulas daquelle Gymnasio, por motivo da grippe, que está intensamente grassando em Leopoldina.

PROFESSOR LINDENBERG

RIO, 15 (A) — Na sessão de amanhã, da Academia Nacional de Medicina, tomará posse do cargo de membro correspondente o dr. Adolpho Lindenberg, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, que fará em seguida uma conferencia sobre "A lepra e o seu tratamento", expondo o resultado de estudos que tem feito sobre o assumpto.

A GRE'VE DOS COCHEIROS E CARROCEIROS DE NICTHEROY

RIO, 15 — Com a iniciativa da directoria do Centro do Cocheiro e Carroceiros de Nictheroy, nomeando o prefeito da vizinha capital arbitro na questão entre os carroceiros e patrões, terminou hoje a gréve dos carroceiros e cocheiros, voltando quasi todos ao trabalho, com excepção de um numero reduzido de trabalhadores, cujos patrões ainda não quizeram assignar o accórdo.

A directoria do Centro de Carroceiros pensa, entretanto, que até amanhã tudo estará resolvido. — ("Correio").

UMA SENHORA TENTA SUICIDAR-SE NA PRAIA DO LEME

RIO, 15 — Por motivos que não quiz revelar a ninguem, d. Geny Bicudo, casada com o sr. Paulo Bicudo, tentou esta tarde suicidar-se, dando um tiro no estomago na praia do Leme.

Cahindo ferida, uma onde carregou-a.

Dois populares atiraram-se á agua, conseguindo trazer para a terra a pobre senhora, que estava em estado gravissimo, tendo sido removida para o posto da Assistencia. — ("Correio").

NOVAS EXPLOSÕES DE BOMBAS

RIO, 15 — Explodiram esta madrugada mais duas bombas de dynamite.

Uma foi no mictorio existente no Jardim da Gloria, ferindo gravemente o jardineiro e levemente o vigia do jardim.

A outra foi á porta do predio n. 44, da rua Miguel de Frias, que serve de deposito de madeiras da Serraria de Machado Bastos e Comp.

Essa explosão provocou apenas damnos materiaes e panico nas vizinhanças — ("Correio").

JOCKEY CLUB

RIO, 15 — Para as vagas de secretario e director de corridas do Jockey Club, verificadas com a renuncia dos srs. Cerqueira Lima e Alberico Possello, foram designados os srs. Antonio Peixoto de Castro Junior e Augusto Alvares de Azevedo Lemos — ("Correio").

QUATRO AUDACIOSOS MELIANTES

RIO, 15 — A policia está na pista dos quatro meliantes que deram avultados prejuizos ao commercio usando do nome de uma firma phantastica. O prejuizo por elles causado é calculado em mais de 100:000$000, em vistas das queixas até agora chegadas á policia.

O caso em que estão envolvidos é o seguinte: em nome da firma Silva, Krug e Comp., á rua D. Manuel, n. 56, foram a diversas casas commerciaes comprando mercadorias que mandavam remover para ali.

Em caminho, um dos vigaristas interceptava os carregadores, mandando-os remover as mercadorias para os trapiches onde deveriam ser embarcadas. E' excusado dizer que as mercadorias eram compradas a credito. Os membros da firma phantastica, tirada a factura, ficavam de pagal-a no dia immediato.

Entre as casas lesadas por elles está a da rua da Alfanedga, n. 183, onde compraram 26 contos em razendas; a fabrica de Papeis Ypiranga teve tambem um prejuizo de 6:000$000 e assim outros estabelecimentos.

As mercadorias compradas áquellas duas casas foram descobertas no trapiche Rio de Janeiro, no caes do porto. Ali foi, pela policia, embargado o embarque das mercadorias, que foram apprehendidas.

Na primeira delegacia auxiliar está aberto inquerito sobre o caso, esperando-se que ainda hoje os agentes da Inspectoria de Segurança prendam os quatro vigaristas. ("Correio").

A SITUAÇÃO POLITICA

RIO, 15 (A) — O "Paiz" publica amanhã o seguinte artigo:

"A Situação" — Raras vezes a nação tem sido defrontada por uma situação mais extranha do que esta, em que, ha dois dias, nos vemos mergulhados. A unanimidade da opinião publica, todos os homens de responsabilidade na politica nacional reconhecem que existe uma grave crise economico-financeira.

Essa crise consiste em uma séria ameaça á producção, atacada pelas especulações dos interessados na baixa dos preços dos productos que formam a parte dos elementos com que entrámos na balança commercial, afim de obter um saldo economico favoravel a nós. Ao lado desse aspecto essencialmente economico da situação, temos uma crise de numerario, que determina a exorbitante elevação da taxa dos juros e colloca, portanto, o commercio e as industrias em uma situação muito difficultosa.

Por seu lado, o governo federal está operado com grandes responsabilidades e sente tambem os effeitos da falta de meio circulante para poder attender aos serviços normaes da administração e para realizar um amplo programma de emprehendimento que se dispõe executar.

Nestas circumstancias, o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Fazenda, que já haviam, com lastimavel obstinação, resistido ao clamor dos que, como nós, está, ha mais de um anno, insistindo sobre a necessidade da emissão, puzeram, emfim, de lado o seu ponto de vista anti-papelista e assentaram com os seus amigos do Congresso os termos de um projecto de emissão, que foi apresentado á Camara com o prestigioso apoio da Commissão de Finanças. Em torno deste projecto estabeleceu-se uma tremenda confusão parlamentar.

Os partidarios da emissão, que eram todos, divergiram tanto sobre os detalhes, que uma medida que parecia destinada a passar nas casas legislativas com assentimento geral, se tornou o centro de uma tempestade papelica capaz de espalhar a confusão e o panico na opinião publica, que vê os grandes interesses nacionaes ameaçados por essas controversias extemporaneas e anarchizantes.

Não nos causa surpreza esta situação, tão altamente prejudicial aos interesses nacionaes. Desde o primeiro momento previmos semelhante hypothese e advertimos os que sentiam a necessidade da emissão immediata, acerca dos perigos do obstruccionismo que se preparava sob as apparencias de um excessivo escrupulo em relação aos detalhes do projecto.

Não queremos attribuir intuitos obstruccionistas a todos que têm atacado certos pontos do projecto; mas somos obrigados a dizer que todos que, pela sua attitude de injustificavel intransigencia, em relação a certos aspectos da medida, estão concorrendo para aggravar a Babel parlamentar, fazendo inconscientemente o jogo dos anti-emissionistas, que, movidos pelos seus subalternos interesses pessoaes, se oppõem á emissão que vai libertar o commercio e as industrias da vassalagem ao agiota.

Os anti-papolistas não se atreveram a fazer um ataque frontal á emissão.

A evidencia da necessidade imprescindivel de uma providencia que libertasse o paiz das garras opressivas com que a usura de alto bordo está exhaurindo a producção nacional e o commercio era demasiadamente esmagadora para que alguem tivesse a audacia, poderiamos melhor dizer, a impudencia de fazer opposição á idéa da emissão.

Mas não desanimaram os que se sentiam despeitados deante do gesto patriotico e clarividente do sr. presidente da Republica. Por portas travessas e agindo com má fé e deslealdade, conseguiram deturpar a significação de certos aspectos da medida governamental, creando uma confusão em que ninguem mais se entende e para sahir da qual é indispensavel um movimento energico e disciplinado, de cohesão politica.

Para esse ultimo ponto é que desejamos chamar a attenção dos que têm responsabilidade pelos destinos deste paiz.

A opposição aos detalhes do projecto de emissão tornou-se uma fórma insidiosa e altamente impatriotica de opposição. Por traz dos escrupulos financeiros que se ostentam na hysteria desta obstrucção chaotica, é possivel distinguir a acção subterranea dos elementos que pretendem desprestigiar o sr. presidente da Republica e crear uma situação de incapacidade politica para o governo. Em alguns casos semelhante exploração politica em torno de uma medida economica financeira de cuja approvação depende o afastamento de uma eminente calamidade nacional póde ser desculpada pela desproporção entre as incandescentes paixões politicas dos criticos e a sua aptidão para avaliar o alcance do mal que está causando á Nação com este esforço para obstruir pela algazarra a passagem do projecto de emissão. Mas o que é lamentavel e não póde ter attenuante é a attitude dos que, no Congresso, cooperam com estas manobras.

Aliás, a sahida das difficuldades incontestavelmente gravissimas, que defrontam a Nação, como effeito das inexplicaveis hesitações e desfallecimentos, a proposito do projecto, é muito mais simples do que se poderia crer, deante da tempestade destes ultimos dias.

Todos, cuja opinião politica tem peso e valor, estão de accôrdo sobre a necessidade de resolver a crise pelo unico meio possivel, que é da emissão.

Por outro lado, as objecções que se fazem a certos pontos do projecto decorrem exclusivamente de uma má comprehensão da exacta significação destes aspectos da medida. Este accôrdo geral parece tornar não sómente possivel como facil, uma solução rapida da crise.

Para isto basta apenas que uma forte acção politica ponha termo ao chaos parlamentar e determine a concentração das energias em torno da questão essencial e inadiavel. O sr. presidente da Republica, cujo prestigio os seus inimigos disfarçados pretendem comprometter com o fracasso da emissão, tem nas suas mãos o meio de resolver a crise nacional, salvaguardando ao mesmo tempo a sua posição politica, tão insidiosamente atacada nestes ultimos dias."

A SITUAÇÃO POLITICA — O QUE DIZ A "RUA"

RIO, 15 — A "Rua" publica o seguinte:

"E' interessante a gravidade da situação politica do paiz. O Congresso e o Executivo estão em divergencia, esperando-se para hoje a renuncia do "leader" da maioria, segundo uns já apresentada e aceita pelo governo.

Motivaram esse divorcio a attitude vacillante e contradictora do governo, submettendo á consideração do Legislativo o projecto da emissão illimitada, destinada a occorrer com urgencia a grave crise financeira e economica que opprime o paiz, e dias depois a retirada "ex-abrupto" desse mesmo projecto, [illegible] por não ser mais necessaria.

As responsabilidades do sr. Carlos de Campos como "leader" do Estado que mais soffre com a baixa do café impuzeram-lhe o desaccôrdo com a solução protelatoria do governo, que quer deixar a discussão e a solução da gravissima situação financeira e economica para depois da visita do rei Alberto.

Essa decisão dá-nos a justa medida do atropelo e desorientação que vão pelas espheras governamentaes, aggravada sériamente pelos mil cuidados de que a visita real encheu a attenção do governo.

Esse adiamento, cuja primeira e immediata consequencia é a aggravação de todas as terriveis difficuldades em que nos vemos, não podia ser bem recebido pela opinião.

Dahi essa atmosphera de desgostos e recriminações tão nitidamente observados hontem na Camara, onde as mais vehementes accusações ficaram sem contradição. — ("Correio").

OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Agricultura, tendo em vista haver sido assignado em Berna o accôrdo sobre direitos de propriedade industrial, attingidos pela guerra, e sendo conveniente que o Brasil, paiz unionista, adhira ás medidas propostas na mesma combinação, solicitou do seu collega das Relações Exteriores providencias, no sentido de ser o nosso ministro na Suissa autorizado, por telegramma, a assignar o referido accôrdo.

CAMARA

RIO, 15 (A) — Por falta de numero, não houve, hoje, sessão na Camara dos Deputados.

ALFANDEGA

RIO, 15 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 604:495$482, sendo em ouro 231:502$082.

ACTOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Agricultura assignou os seguintes actos:

Transferindo o director do Patronato Agricola "Wenceslau Braz" em Caxambú, José Candido Martins Trindade, para identico logar no Patronato Agricola do Cerro; nomeando Orlando Chiodo, para adjunto de professor de desenho da Escola de Artifices de S. Paulo.

SELLO SANITARIO

RIO, 15 (A) — O presidente da Republica assignou o decreto approvando o regulamento para a cobrança e fiscalização do sello sanitario.

QUESTÕES MEDICAS

RIO, 15 (A) — O sr. dr. Belisario Penna, accedendo ao convite do sr. chefe do serviço de saude do exercito, realizará amanhã, á noite, no Club Militar, uma conferencia sobre as grandes questões medicas e de hygiene publica que se prendem ao problema do saneamento do paiz, mostrando que uma grande porcentagem de brasileiros é victima das verminoses e endemias ruraes.

O CONSELHEIRO RUY BARBOSA SEGUE PARA MINAS

RIO, 15 (A) — Embarcará amanhã para Palmira, onde vai convalescer da enfermidade que ultimamente o reteve ao leito, o conselheiro Ruy Barbosa. O povo e o commercio daquella cidade mineira esperam com grandes festas o eminente brasileiro.

SENADO

RIO, 15 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, reuniu-se hoje o Senado.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior e de dado o conveniente destino ao expediente, pediu a palavra o sr. Irineu Machado, que tratou das homenagens aos reis da Belgica e da participação do Congresso nas mesmas.

Respondeu a esse discurso o sr. Antonio Azeredo, que falou sobre as negociações entaboladas, nesse sentido, com a Camara dos Deputados.

O Senado votou depois toda a ordem do dia, que constava de proposições abrindo diversos creditos; considerando de utilidade publica, a Acção Nacionalista e o Circulo dos Officiaes Reformados, e autorizando o governo a crear legações e embaixadas no extrangeiro.

NO CATTETE

RIO, 15 (A) — No palacio do Cattete, esteve em visita ao sr. presidente da Republica o dr. Fidelino Figueiredo, director da Bibliotheca de Lisboa, professor official e ex-deputado, chegado da Europa pelo vapor "Andes".

Esteve, á tarde, em palacio, onde foi apresentar-se ao sr. presidente, por ter sido promovido recentemente a este posto, o sr. major J. M. D'O. Brasiliano.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO LIGANDO CUYABA' A' E. F. DE ARARAQUARA

RIO, 15 (A) — Foi assignado, no Ministerio da Viação, o termo de accôrdo concedendo a Alberto Azevedo de Castro prorogações de prazo para apresentar os estudos definitivos da Estrada de Ferro que, partindo de Cuyabá, Matto Grosso, venha por Sant'Anna do Paraizo entroncar com a estrada de Ferro de Araraquara, no logar denominado Jangado, ou em S. José do Rio Preto.

Estas prorogações são as seguintes: a) até 30 de junho de 1921, para apresentar os estudos definitivos da primeira secção da referida estrada; b) até 31 de dezembro de 1926, para apresentar os estudos definitivos de toda a estrada, ficando assim alterado o 2.o periodo da clausula 10 do contracto citado no art. 1.o deste termo: 2.o) Estas prorogações são concedidas sob condição de ser declarado caduco o contracto celebrado nos termos da clausula 5.a, si qualquer dos estudos de que tratam as alineas a, b e c, do art. anterior não forem apresentados dentro dos prazos nas mesmas estipulados.

A ATTITUDE DO SR. CARLOS DE CAMPOS

RIO, 15 — Os vespertinos em geral occupam-se da situação politica, applaudindo a attitude do sr. dr. Carlos de Campos. — ("Correio").

CONCERTO

RIO, 15 — Está annunciado para amanhã o segundo concerto do maestro Strauss. — ("Correio").

PASSAGEIROS CLANDESTINOS

RIO, 15 — A policia maritima impediu o desembarque de cinco passageiros clandestinos embarcados em Barbados a bordo do "Tennyson" e que pretendiam desembarcar nesta capital. — ("Correio").

EXTERIOR

FRANÇA

O GRANDE ATTENTADO DE BARCELONA

PARIS, 15 — Communicam de Barcelona que o attentado contra o "Music-hall" de Pompei, está levantando naquella cidade grande agitação.

As victimas do attentado pertencem todas á classe operaria, sendo que até agora nenhuma prisão foi realizada.

Os jornaes de Barcelona, protestando contra a insegurança reinante na cidade, pedem ás autoridades que tomem urgentes medidas no sentido de garantir a população ordeira. — (Havas).

O NOVO MINISTRO DO PERU' EM MADRID

PARIS, 15 — Chegou hontem a esta capital o sr. Anselmo Barrito, novo ministro peruano em Madrid.

O representante do governo de Lima junto á Côrte hespanhóla seguirá immediatamente a tomar posse do seu cargo. — (Havas).

ECOS DO ENCONTRO GIOLITTI-MILLERAND

PARIS, 15 — Communicam de Aix-les-Bains:

"O sr. Giolitti telegraphou, de Barcelona, ao sr. Millerand, agradecendo o caloroso acolhimento que lhe foi dispensado, desde que pisou o solo da França.

O chefe do governo italiano conclue o seu telegramma dizendo que o seu encontro com o sr. Millerand, que constituiu uma manifestação de amizade sincera dos dois paizes, muito contribuirá para tornar ainda mais intima e fecunda a collaboração dos dois povos na obra da paz.

O primeiro ministro da França respondeu declarando-se satisfeito por verificar que a sua entrevista com o sr. Giolitti e a troca de vistas com o estadista italiano tinham estabelecido um accôrdo duradouro entre os dois paizes, cujos laços de amizade serão, de ora avante, mais firmes." — (Havas).

OS PROVAVEIS CANDIDATOS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

PARIS, 15 — Amigos do sr. Millerand declararam hoje que estão certos de que elle não será candidato á presidencia da França, caso o sr. Deschanel renuncie ao cargo.

Entre as pessoas de destaque indicadas para a presidencia estão os srs. Leon Bourgeois, presidente do conselho da Liga das Nações, e Raoul Peret, presidente da Camara dos Deputados. — ("Correio").

PARECE CERTA A RENUNCIA DO SR. DESCHANEL

PARIS, 15 — Na ausencia do sr. Millerand, que só chegará amanhã a Paris, de regresso de Aix-les-Bains, os circulos parlamentares guardam discreta reserva, sobre a situação creada pelo estado de saude do presidente da Republica.

Essa reserva, entretanto, não impede que nos referidos circulos se reconheça que a nova crise sobrevinda a semana passada demonstra que o restabelecimento do sr. Deschanel exige, pelo menos, longo e absoluto repouso, longe das preoccupações dos negocios publicos e que essa circumstancia merece ser tomada na devida conta pelos membros do actual governo.

E', aliás, a questão que terá de ser discutida na reunião do gabinete, convocada para amanhã.

Dizia-se que o presidente entregaria a sua renuncia logo que o sr. Millerand regressasse de Aix-les-Bains, isto é, amanhã, e que o Congresso se reuniria em Versailles nestas 48 horas. Ha, evidentemente, exaggero nesses prognosticos. Nas espheras governamentaes não se acredita que as cousas devam fazer-se com tamanho açodamento. Pondera-se que o parlamento está em férias e que a convocação das Camaras, afim de proceder-se á leitura da mensagem de renuncia, requer, sempre, certo lapso de tempo. Como quer que seja, este prazo não irá além da semana proxima e calcula-se que a reunião do Congresso, para tomar conhecimento da renuncia do presidente Deschanel, poderá realizar-se cerca de, mais ou menos, 24 do corrente. — (Havas).

A SAUDE DO SR. DESCHANEL E O GOVERNO DA REPUBLICA

PARIS, 15 — A imprensa começa a preoccupar-se com o estado de saude do sr. Deschanel, tecendo commentarios em torno da demora do completo restabelecimento do presidente da Republica.

Entre outros jornaes, o "Figaro" salienta-se pelas affirmações que faz sobre a situação creada pela suprema magistratura do paiz. Na opinião do "Figaro", haverá provavelmente, na proxima sexta-feira, importantes conferencias politicas para tratar da escolha de um candidato á presidencia, a qual será submettida á reunião plenaria que procederá o congresso de Versailles.

Accrescenta o mesmo jornal que dos candidatos indicados o mais cotado é o sr. Millerand.

O "Figaro" termina dizendo que o proprio sr. Deschanel deseja não continuar no alto cargo de que se acha investido, e, portanto, parece ser uma questão de dias a sua retirada do poder e estar imminente a convocação da assembléa nacional. — (Havas).

O ESTADO DE SAUDE DO SR. GASTÃO DA CUNHA

PARIS, 15 (A) — O sr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro, esteve doente, em consequencia de uma crise de um antigo padecimento, mas compareceu hoje á embaixada, completamente restabelecido.

DECLARAÇÕES DO SR. GIOLITTI

AIX-LES-BAINS, 15 (A) — O sr. Giolitti, presidente do conselho italiano, recebeu os correspondentes de jornaes extrangeiros, declarando-lhes que o accôrdo mais completo se havia firmado entre as potencias amigas, sendo o problema de Fiume regulado directamente entre a Italia e a Yugo-Slavia.

A'cerca desse assumpto, declarou o sr. Giolitti que os italianos estavam dispostos a chegar a um accôrdo, fazendo todo o possivel para que, com rapidez, e a contento geral ficasse o problema resolvido.

Accrescentou que a Allemanha será admittida na Liga das Nações quando demonstrar vontade de cumprir o tratado de Londres.

O MARECHAL PETAIN CONTRAHIU NUPCIAS

PARIS, 15 (A) — O jornal "Petit Parisien" annuncia que o marechal Petain contrahiu o seu enlace matrimonial com a sra. Gabriela Ferrer.

Os nubentes partiram logo após a cerimonia para Rivera. O jornal "Excelsior" assegura que a sra. Petain possue uma avultadissima fortuna pessoal.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA — A RENUNCIA DO SR. DESCHANEL

PARIS, 15 — Em seguida á recahida do sr. Deschanel, noticia-se nas rodas politicas da capital que a questão de se lhe dar um successor voltará em breve a ser tratada.

Acredita-se que o ministerio será convocado para sexta-feira, immediatamente após a volta do sr. Millerand da Suissa, afim de discutir o assumpto.

Dizia-se que si o estado do sr. Deschanel não tiver melhorado até sexta-feira, o ministerio convocará o Senado e a Camara dos Deputados para uma sessão extraordinaria, afim de receber o acto da resignação do presidente.

A reunião regular do Parlamento não é esperada sinão em outubro. — ("Correio").

RENUNCIA DO SR. DESCHANEL

PARIS, 15 — O Ministerio dos Negocios Extrangeiros confirmou hoje o boato de estar o presidente Deschanel disposto a resignar o seu cargo ainda esta semana.

O presidente soffre de uma terrivel neurasthenia.

Segundo foi declarado, o seu estado mental é muito peor que as suas condições physicas. — ("Correio").

INGLATERRA

A QUESTÃO DAS HORAS DE TRABALHO

MANCHESTER, 15 — Esteve hontem reunida, discutindo a questão das horas de trabalho, a commissão da federação dos fiadores de algodão.

A decisão final a tomar só será resolvida durante a quinzena, que hoje começa. — (Havas).

RAID AEREO A BUCAREST

LONDRES, 15 — Annuncia-se que o avião que partiu desta capital com destino a Bucarest, em missão do governo, no dia 12 do corrente, chegou no mesmo dia á cidade de Nurenberg e attingiu, no dia seguinte, Vienna. — (Havas).

A CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

LONDRES, 15 — A secretaria da Liga das Nações fez publicar o projecto da Côrte Permanente da Justiça Internacional.

No referido projecto foi proposta a cidade de Haya para séde da Côrte. — (Havas).

O PORTO DE QUEENSTOWN — UMA PROHIBIÇÃO

LONDRES, 15 — O governo prohibiu a entrada no porto de Queenstown a todos os navios de passageiros que demandem os portos de leste. — (Havas).

CONVENÇÃO MILITAR FRANCO-BELGA

LONDRES, 15 (A) — O correspondente da "Westminster Gazette", em Paris, communica que a convenção militar franco-belga contraria o artigo 8.o do pacto da Liga das Nações.

Existem razões obvias entre a Belgica e a França para que não desejem que o accôrdo seja publicado.

O mesmo correspondente reconhece de vital necessidade que se estabeleça o accôrdo entre os dois paizes, lamentando que a sua conclusão contrarie, automaticamente, um dos caracteres essenciaes da Liga das Nações, como seja a volta do systema da diplomacia secreta, que se quiz eliminar.

APPELLO A FAVOR DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 15 — A conferencia irlandeza de paz enviou ao primeiro ministro, sr. Lloyd George, o ultimo appello em favor da libertação do prefeito de Cork, sr. Mac Swiney, cujo estado é de prostração extrema, soffrendo horrivelmente da cabeça e dos hombros. — (Havas).

O "CONTROLE" DO CARVÃO

LONDRES, 15 — Os jornaes desta capital dizem que o primeiro ministro, sr. Lloyd George, declarou a um jornalista que era impossivel, ao governo abandonar o "controle" do carvão, tão grande era a desproporção entre o preço do carvão exportado e o do domestico. O governo tenciona, no emtanto, declarou o primeiro ministro, ir levantando gradualmente o "controle".

O sr. Lloyd George continuou as suas declarações dizendo que era absurdo pensar que o governo britannico procura atacar o movimento trabalhista das "Trade-Unions", pois, o governo aprecia a importancia dessas organizações operarias que são, além do mais, reconhecidas pelas leis.

Todavia, terminou o sr. Lloyd George, o governo tem o dever de se oppor a toda e qualquer tentativa de usurpação de funcções. — (Havas).

RECRUTAS IRLANDEZES

LONDRES, 15 — Consta que o governo tenciona chamar ás armas recrutas voluntarios de toda a Irlanda, afim de empregal-os na manutenção da ordem naquella região.

Os jornaes desta capital consideram geralmente que esse plano do governo encorajaria a formação na Irlanda de dois corpos armados, cuja opposição acarretaria consequencias funestas. — (Havas).

O "LOCK-OUT" EM MANCHESTER — GREVE GERAL

LONDRES, 15 — Communicam de Manchester que os membros dos syndicatos dos electricistas dos serviços de utilidade publica daquella região enviaram ás sociedades confederadas um aviso prévio para a cessação geral do trabalho, si dentro de sete dias, a federação patronal não retirar o "lock-out". — (Havas).

A QUESTÃO IRLANDEZA — UM MANIFESTO DO GOVERNO

LONDRES, 15 — Foi noticiado hoje, aqui, de fonte autorizada, que o governo inglez está preparando a publicação de um manifesto, appellando para todos os que se dizem fieis ao Imperio Britannico, para que o auxiliem na repressão dos assassinos proscriptos em toda a Irlanda.

Acredita-se que o governo se offerecerá para armar todos os cidadãos que possuam certificados reconhecidamente leaes e organizar uma força composta delles para patrulhar todos os pontos da ilha.

Esse manifesto será dirigido a toda a Irlanda, mas espera-se que só a população do Ulster acceitará o offerecimento.

Isto redundará na nova creação do "reconhecimento official dos voluntarios do Ulster".

Considera-se que o restabelecimento dos voluntarios politicos do Ulster torna-se preciso, em virtude do acto dos "sinnfeiners", que praticam toda a sorte de assassinatos no Ulster.

Tal movimento, por parte dos "sinnfeiners" foi evidentemente praticado para distrahir a policia.

O governo espera que o manifesto diminuará a lucta presente, sob a qual os opposicionistas do regimen "sinnfeinista" estão, em toda a Irlanda, ameaçados do assassinato, pelos terroristas. — ("Correio").

O PREÇO DO CARVÃO — DECLARAÇÕES DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 15 — O sr. Lloyd George, em declaração publica feita hoje, diz que o pedido dos mineiros, para que seja reduzido o preço do carvão, é um facto que constitue uma tentativa, por parte dos operarios, de usurpar as funcções legaes do governo.

O chefe do gabinete inglez declara que considera os chefes trabalhistas responsaveis por terem levado a "Trade Union" a um conflicto com o governo, que fará perigar a situação illegal das "unions".

Frisa que o escopo das "unions" é tratar do problema dos salarios, horas de trabalho e condições industriaes.

Accrescenta que a industria do carvão não poderá immediatamente voltar á sua base de antes da guerra, mas gradualmente voltará ás suas condições anteriores. — ("Correio").

ALLEMANHA

O EMBAIXADOR ALLEMÃO NA INGLATERRA

BERLIM, 15 — O governo acaba de nomear embaixador na Grã-Bretanha o dr. Sthamer, actual ministro plenipotenciario naquelle paiz. — (Havas).

ITALIA

A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS DO QUARNERO POR D'ANNUNZIO

ROMA, 15 (A) — Foi hoje desmentida semi-officialmente a informação que circulou, annunciando que Gabriel D'Annunzio havia occupado as ilhas Arbes, Cherso, Veglia.

AS TROPAS DE D'ANNUNZIO — UM DESMENTIDO

ROMA, 14 — A "Epoca" desmente a informação hontem publicada pelos jornaes de Ancona, sobre a occupação, pelas tropas de D'Annunzio, das ilhas de Cherso, Arbe e Vegila. — (Havas).

O "CONTROLE" DOS SYNDICATOS INDUSTRIAES

ROMA, 15 — O "Giornale d'Italia" annuncia que os senadores, reunidos em Milão, e entre os quaes figuram varios industriaes notaveis, resolveram, quasi unanimemente, acceitar o principio do "controle" por parte dos syndicatos das empresas industriaes.

Essa acceitação da parte dos industriaes — adeanta o mesmo jornal — é, no emtanto, cercada das necessarias garantias. — (Havas).

A QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 15 — Communicam de Belgrado que o jornal "A Politica" noticia que antes do dia 30 do corrente haverá uma conferencia entre os srs. conde de Sforza e Trumbitch, em uma localidade da fronteira da Italia com a Yugo-Slavia, para dar solução á questão do Adriatico.

A proposito dessa noticia, affirma-se nos meios politicos italianos que o governo do sr. Giolitti consultará a Yugo-Slavia sobre si prefere um accôrdo directo ou a solução imposta pelos governos alliados. A Italia, assim procedendo, quer evitar que, no momento decisivo, como já fez anteriormente, a Yugo-Slavia declare acceitar a solução imposta e depois venha com a excusa de querer tratar directamente — (Havas).

UM MANIFESTO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

GENOVA, 15 — Os operarios que recentemente se apossaram dos centros industriaes daqui publicaram um manifesto em que demonstram a sua intenção de evacuar as fabricas.

Esse manifesto annuncia que a occupação das fabricas foi uma conquista futil, em vista da deserção dos trabalhadores technicos clericaes, e na impossibilidade de vender o producto para pagar os salarios.

Esse manifesto foi dirigido á população desta cidade. — ("Correio")

A GRE'VE GERAL EM BRESCIA

BRESCIA, 15 — A Camara Trabalhista decretou a gréve geral aqui, porque os soldados occuparam todas as usinas electricas, afim de assegurar o fornecimento de energia aos centros industriaes. — ("Correio")

CONFERENCIA ENTRE FERROVIARIOS E REPRESENTANTES DO GOVERNO

ROMA, 15 — Estão em conferencia os representantes das estradas de ferro e os operarios ferroviarios com os representantes do governo.

Essa conferencia versa sobre a nova tabella de salarios aos ferroviarios. O governo desmente as noticias segundo as quaes estes ultimos estejam tentando forçar agora uma gréve nas estradas de ferro. — ("Correio")

A ALBANIA AMEAÇADA

ROMA, 15 — A Albania está seriamente ameaçada de ter o seu territorio invadido pelos servios.

Os albanezes defendem-se com desespero em tres frentes.

Os servios avançaram muito na Albania e ameaçam scindir o paiz em duas partes.

A unica desculpa que os servios dão para justificar essas invasões é a de elles estarem occupando determinado territorio albanez, de accôrdo com as previsões de um tratado inter-alliado feito a 7 de outubro de 1918, durante o periodo do armisticio austriaco.

O exercito servio occupa actualmente o territorio a que se refere esse accôrdo. Elles estão agora senhores do Ciafalscit, no valle de Skiumbi. Este ponto é estrategico e póde ser utilizado para base de operações que tendem á captura de muitos outros pontos importantes.

Elles estão querendo occupar Lisa, de onde poderão ameaçar Tiranna, capital do governo provisorio albanez.

As tropas servias estão muito proximas de Scutari.

No monte Tarabu a artilharia pesada está sendo posta em posição de ser empregada contra Scutari.

O governo albanez está distribuindo armas a todos os subditos do paiz em edade de combater.

Chegam constantemente do centro de mobilização para perto de Tiranna numerosos reforços.

A mobilização está tornando difficil o trafego em todo o paiz.

Os servios tiveram até agora grandes exercitos empenhados em todos os encontros.

As ultimas novas aqui chegadas de Tiranna dizem que os servios se empenharão em uma lucta mais difficil quando todas as forças albanezas estiverem em armas. O terreno montanhoso de varios pontos da Albania está favorecendo os seus habitantes no sentido de ganharem tempo para fazer a mobilização. — ("Correio").

PORTUGAL

CONCESSÃO DA LEGIÃO DE HONRA A OFFICIAES PORTUGUEZES

LISBOA, 15 (A) — O sr. ministro da França communicou ao dr. Mello Barreto, ministro dos Extrangeiros, que o governo francez concedeu a legião de honra a todos os officiaes portuguezes que se distinguiram por actos de bravura e abnegação na guerra contra a Allemanha.

PRINCIPE ALBERTO DE MONACO

LISBOA, 15 (A) — E' aqui esperado, no proximo mez de outubro, o principe Alberto I de Monaco.

Sua alteza será recebido pelo elemento official, preparando-se-lhe recepção condigna.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

LISBOA, 15 (A) — O correspondente do jornal "O Seculo", em Roma, communica num despacho telegraphico hoje publicado que a ninguem se occulta a gravidade da hora presente. Toda a gente espera com grande anciedade conhecer a opinião do governo, que nestes ultimos dias tem sido convidado insistentemente a intervir no assumpto que absorve completamente todas as attenções, esperando-se que a intervenção governamental possa apaziguar o tremendo conflicto em que se debatem de um lado os industriaes, que vêem ameaçadas as suas fortunas e as suas fabricas, e do outro os operarios, que mostram uma avidez illimitada e descabida, assenhoreando-se das officinas e das fabricas e pretendendo por esta fórma impor condições aos seus patrões, que se sentem despojados do que por direito e justiça lhes pertence.

A imprensa lisbonense tem commentado os factos succedidos na Italia, porém, o "Seculo", commentando o telegramma do seu correspondente, diz que a ameaça dos operarios italianos contra os patrões tem de ser debellada com a maior energia, esperando-se que o governo italiano consiga afastar todo o perigo, dictando as leis que o caso urgente reclama.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR

LISBOA, 15 — A situação alimentar está se tornando melhor.

Não ha mais grupos de populares ás portas das padarias, esperando que lhes fosse entregue o pão.

Um carregamento de batatas, esperado do extrangeiro, será posto á venda mais ou menos a 20 centavos por kilo. — ("Correio").

O COMMISSARIO DO ABASTECIMENTO

LISBOA, 15 — O novo commissario do abastecimento tomou posse do seu cargo, tendo recebido felicitações do ministro Antonio Granjo e do pessoal do Ministerio da Agricultura. — ("Correio").

OFFICIAES CONDECORADOS COM A LEGIÃO DE HONRA

LISBOA, 16 — O governo francez condecorou com a legião de honra varios officiaes francezes, entre os quaes o general Abel Hippolyto e os coroneis Cardoso e Baptista. — ("Correio").

PARA UM MONUMENTO NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 15 — A municipalidade do Porto resolveu abrir uma subscripção publica, afim de angariar donativos para a erecção de um monumento no Rio de Janeiro, a ser offerecido por portuguezes em 1922, nas festas commemorativas da independencia brasileira. — ("Correio").

HESPANHA

IMPORTANTE REUNIÃO MINISTERIAL

MADRID, 15 (A) — Foi muito importante, segundo informam os matutinos, a reunião do conselho de ministros realizada hontem, á noite, e que foi muito demorada.

Pelas informações da imprensa de hoje, sabe-se que foram tomadas resoluções sobre os varios assumptos relacionados com a actualidade, especialmente os que se referem á ordem publica em todo o paiz.

Tambem foram estabelecidas as varias medidas que se tomarão contra os orgams jornalisticos que excedam os limites permittidos ao jornalismo em geral principalmente contra os que apoiaram ou favoreceram a campanha de bolshevismo e atacarem a obra do governo sem base, ou provas indestructiveis.

Na reunião do gabinete, de hontem, addiou-se, contra o que se esperava, o augmento das tarifas ferroviarias.

DESASTRE NUM REGIMENTO DE ARTILHARIA

MADRID, 15 (A) — Telegraphan de Valencia: "O regimento de artilharia de Mallorca, que faz aqui manobras militares, estava a descançar durante um intervallo, quando cahiram entre os soldados varias granadas procedentes de um corpo de artilharia que realizava exercicios de tiro, num campo aberto proximo. Desconhece-se ainda o numero de victimas. Sabe-se, entretanto, que um capitão e varios soldados ficaram feridos".

JAPÃO

OS COREANOS REBELLARAM-SE CONTRA AS AUTORIDADES DO PAIZ

TOKIO, 15 (A) — Segundo informações recebidas da Coréa, os habitantes do paiz rebellaram-se contra os agentes da policia japoneza e mataram diversos durante os ataques que contra elles dirigiram no domingo ultimo. O governo vai tomar providencias para reprimir esse movimento.

NORUEGA

O "CONGRESSO DE MULHERES" E A LIGA DAS NAÇÕES

CHRISTIANIA, 15 — O "Congresso Internacional das Mulheres", reunido nesta capital, approvou uma moção, apresentada pela delegação norte-americana, adherindo em principio á Liga das Nações. — (Havas).

O CONGRESSO DAS MULHERES

CHRISTIANIA, 15 — O Congresso das mulheres, que hoje inaugurou os seus trabalhos, elegeu presidente a delegada da Suissa e vice-presidente a representante ingleza. — (Havas).

TCHECO-SLOVAQUIA

A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE

PRAGA, 16 — O presidente da Republica da Tcheco-Slovaquia e varios ministros regressaram hoje a esta capital, em vista da actual crise politica.

Os trabalhos para a reorganização do gabinete proseguem activamente, e parece que o ministro do Interior tem probabilidades de succeder ao chefe do gabinete. — (Havas).

O MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

PRAGA, 15 — Pediu demissão o ministro da Instrucção. — (Havas).

BELGICA

A CONVENÇÃO MILITAR COM A FRANÇA

BRUXELLAS, 15 — Na nota official que annuncia a entrega ao governo francez da carta de approvação da Convenção Militar franco-belga, o governo belga declara que essa convenção reserva o direito de apreciar, em plena soberania, o caso da aggressão não provocada, por parte da Allemanha. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

DEMISSÃO DO GABINETE TCHECO-SLOVACO

NOVA YORK, 15 — O correspondente da "Associated Press" em Praga telegraphou para esta cidade, annunciando que acaba de demittir-se o gabinete da Republica da Tcheco-Slovakia. — (Havas).

ARGENTINA

O CONGRESSO UNIVERSITARIO DE 1921

BUENOS AIRES, 15 (A) — Iniciou-se a constituição das diversas commissões que tomarão parte no Congresso Universitario de 1921.

OS DELEGADOS PAULISTAS A' EXPOSIÇÃO RURAL

BUENOS AIRES, 15 (A) — Os delegados do Estado de S. Paulo á Exposição Rural, visitaram hontem a estancia do sr. Leonardo Pereira.

Hoje, de manhã, almoçaram no Jockey-Club, em companhia do sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação brasileira, visitando em seguida o palacio da Justiça e o Hippodromo de Palermo. O presidente da sociedade Eduardo Cotching offerece esta noite, no Jockey-Club, um banquete aos paulistas. Amanhã almoçarão com o presidente da Sociedade Rural, sr. Joaquim Anchorena, e depois visitarão os principaes estabelecimentos da Sociedade.

TUMULTO NO "HIPPODROMO"

BUENOS AIRES, 15 (A) — No Circo "Hippodromo", hontem, deu-se grande conflicto entre os frequentadores, tendo-se formado enorme tumulto, em consequencia do qual resultaram varios feridos.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 15 (A) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, que vem [illegible] reconhecimento [illegible] por parte do governo argentino.

AUXILIOS AOS POBRES DE VIENNA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Os elementos adquiridos pelo governo com o fim de auxiliar os pobres de Vienna, na Austria, serão remettidos pelo transporte da marinha de guerra argentina "Bahia Blanca".

A VIAGEM DO SR. ALDUNATE AO BRASIL

BUENOS AIRES, 15 (A) — "La Nacion" annuncia que o sr. Aldunate, ministro das Relações Exteriores do Chile, adiou a sua viagem ao Brasil até 25 de outubro proximo.

JUNTA NACIONAL DE SUBSISTENCIAS

BUENOS AIRES, 15 (A) — O Senado approvou a creação da Junta Nacional de Subsistencias, que será presidida pelo ministro da Fazenda, fazendo della parte os presidentes dos bancos de la Nacion, Hypothecario, da Bolsa do Commercio, da Bolsa de Cereaes, da União Industrial, da Sociedade Rural, um representante das sociedades operarias e outros das cooperativas de consumo, que contem com grande numero de contribuintes.

CONGRESSO DA FEBRE APHTOSA

BUENOS AIRES, 15 (A) — Encerrou-se o Congresso da Febre Aphtosa, sendo approvado que o proximo Congresso se reuna na cidade do Rio de Janeiro.

Tomaram a palavra todos os delegados.

O sr. Vasconcellos, delegado brasileiro, applaudiu a acção desenvolvida pelos membros em favor dos assumptos discutidos.

PROJECTO DE PRIVILEGIO AOS JORNAES

BUENOS AIRES, 15 (A) — O deputado Ceballos apresentou um projecto á Camara, de privilegios aos jornaes, propondo que se baixem em 75 0|0 a tarifa telegraphica e factos noticiosos, ficando excluidas as empresas de publicidade.

A situação na Russia

GRAVES AGITAÇÕES EM PETROGRADO

LONDRES, 15 — Informação procedente de Helsingfors diz corresponder a boatos de que, em consequencia das derrotas bolshevistas na guerra contra a Polonia, graves agitações teriam rebentado em Petrogrado.

A mesma informação adeanta que foi ouvido, nas cercanias de Kronstadt, violento e ininterrupto canhoneio; acredita-se que as equipagens dos navios russos, que se acham naquelle porto, revoltaram-se. — (Havas).

A PAZ ENTRE LITHUANIANOS E POLACOS

PARIS, 15 — Communicam de Riga que as forças da Lithuania suspenderam as hostilidades.

Os parlamentarios lithuanianos já partiram para Kalvaria, afim de negociarem a paz com os delegados polacos. — (Havas).

NOVOS EXERCITOS RUSSOS CONTRA OS POLACOS

NOVA YORK, 15 — O correspondente da "Associated Press", em Copenhague, informa que, segundo noticias procedentes de Helsingfors e "Politiken", teriam sido organizados no Berezina e no alto Dniester novos exercitos vermelhos para a campanha de inverno contra os polacos.

As mesmas noticias adeantam que a offensiva russa já foi iniciada em diversos pontos. — (Havas).

A OFFENSIVA GERAL BOLSHEVISTA

LONDRES, 15 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Moscou, cujos termos indicam que foi iniciada a offensiva geral bolshevista. — (Havas).

VICTORIAS DO GENERAL PILSUDSKI

LONDRES, 15 — Um communicado polaco, com data de 12 do corrente, diz que as forças do general Pilsudski repelliram os ataques desfechados pelos bolshevistas no sector de Malovyja e apoderaram-se de 16 metralhadoras e 6 carros blindados. — (Havas).

JA' CESSARAM AS HOSTILIDADES NA FRENTE LITHUANO-POLACA

COPENHAGUE, 15 (A) — O correspondente do jornal "Berlinske Tidende", em Kovno, enviou ao seu jornal um longo despacho telegraphico dizendo que, em consequencia de uma mensagem enviada pela Polonia á Lithuania, o governo lithuano acceitou a proposta da Polonia de enviar os seus delegados a Kalvarya, afim de estabelecer as negociações de paz. As hostilidades entre os dous paizes já cessaram na segunda-feira, ás 12 horas. [illegible] diz ainda que [illegible] armisticio, o vi[illegible] estava no seu [illegible] tomado nessa [illegible] de Seyny.

A PRIMEIRA CONFERENCIA POLACO-RUSSA

LONDRES, 15 (A) — A primeira conferencia polaco-russa celebrar-se-á no proximo sabbado. A delegação russa espera que os polacos exponham as suas contra-propostas.

DECLARAÇÕES DO SR. KAMENEFF

LONDRES, 15 (A) — O sr. Kameneff, delegado bolshevista, nega [illegible] lhe fez o seu col[illegible], affirmando que ellas [illegible] encobrir a mudança [illegible]-se ao sr. Litvinoff, [illegible] para fazer fracassar a missão Kameneff na Inglaterra.

REUNIÃO DAS MISSÕES POLACAS E LITHUANIANAS

LONDRES, 15 — Communicam de Riga que a reunião das missões lithuana e polaca foi adiada. Espera-se, no momento, a chegada do delegado do governo de Varsovia. Ainda não se sabe quando partirá a delegação sovietista para aquella cidade. — (Havas).

As provas oraes do concurso [illegible] que está realizando [illegible] dos Correios, serão iniciadas no dia 20 do corrente, [illegible] na sala da Contadoria, [illegible] 21 e 22.

No dia 20 serão chamados os amanuenses Durval Alberto de Amorim, [illegible], Francisco Ma[illegible] Natividade. No dia 21, [illegible] Carvalho Magalhães, [illegible] Gomes Ferraz, [illegible] Pereira e Alvaro [illegible] Pereira. No dia 22, [illegible] Soares Junior, [illegible], Leoncio Alves [illegible] Gonçalves Pe[illegible].

FACTOS DIVERSOS

CRIME DESVENDADO

O proseguimento do summario de culpa contra os implicados no anavalhamento de Nenê Romano

Proseguiram hontem, na sala da enfermaria da Cadeia Publica, ás 12 horas, os trabalhos do summario de culpa do processo instaurado contra os autores e coautores da aggressão de que foi victima a mundana Romilda Machiaverni, por alcunha Nenê Romano.

Os trabalhos não despertaram a curiosidade que hontem foi notada por parte do publico.

Depuzeram as testemunhas Martha Munhoz, Pedro Cunha, Lindolpho Rangel Pestana e Corbita Ferrara, cujas declarações nada adeantam além do que já disseram ao delegado que presidiu ao inquerito.

D. Iria Alves Ferreira, cujo estado de saude continua inalterado, como ante hontem, não assistiu ao summario.

Já depuzeram seis testemunhas, faltando tomar apenas as declarações de tres, para o encerramento do summario, caso o sr. promotor publico julgue desnecessario arrolar outras.

O summario prosegue hoje, ás 12 horas, no mesmo local.

COPO INDIVIDUAL

Os copos onde todos bebem são, muitas vezes, a causa da transmissão de terriveis molestias.

Como parte do seu programma de educação hygienica, o Instituto de Hygiene da Faculdade de Medicina está empenhado na diffusão do uso do copo individual, de vantagens enormes na protecção da saude, que, nas escolas, nas fabricas, nas estações e em todos os logares publicos, se expõe, pelo uso dos copos communs, ao contagio de toda a sorte de molestias.

O copo individual que o Instituto de Hygiene da Faculdade de Medicina apresenta, é de uma confecção facillima e simples, que está ao alcance de todos: Tome-se um quadrado de papel, que poderá ser de uns dois decimetros de lado. Dobre-se o papel de ponta a ponta, formando-se um triangulo. Dobrem-se em seguida as duas pontas do lado maior do triangulo, para lados contrarios, formando-se um pentagono. Dobre-se, finalmente, a ponta que constitue o angulo maior do triangulo, virando-se as duas partes do papel para lados oppostos. Introduzindo-se essas duas partes nas concavidades que se obtiveram, ter-se-á um copo de papel, que poderá substituir perfeitamente os copos onde todos bebem, com a vantagem inestimavel do seu valor hygienico.

Na Secretaria da Fazenda, acham-se abertas, até ao dia 30 do corrente, ás 15 horas, as inscripções ao concurso para provimento do cargo de 3.o escripturario dessa repartição.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Cerca das 13 horas de hontem, quando passava pela rua Major Diogo, onde reside no predio n. 136, o commerciante Mario Alfredo da Cruz, de 23 annos de edade, casado, foi atropelado pelo automovel n. 1.394, recebendo varios ferimentos nas pernas, no braço e ante-braço direito, pelo que foi medicado no posto da Assistencia pelo sr. dr. Carvalho Braga.

O "chauffeur" Alfredo de Paula, que conduzia o vehiculo, foi multado em 50$000.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Virgilio Nascimento, delegado que se achava de serviço na Central.

INGREDIENTE "JUPITER"

CONTRA A SAUVA

Applicavel com todas as machinas S. de Prod. Chimicos L. QUEIROZ

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 6 a 12 do corrente, falleceram nesta capital 162 pessoas, victimadas por variola, 1; sarampo, 1; escarlatina, 2; diphteria, 1; grippe, 2; febre typhoide, 2; lepra, 2; syphilis, 2; tuberculose, 8; septicemia, 1; canceros, 2; affecções do systema nervoso, 7; do apparelho circulatorio, 28; do respiratorio, 31; do digestivo, 27; do urinario, 8; da pelle, 2; debilidade congenita, 13; mortes violentas, 7; suicidios, 2; outras molestias, 4, e molestias mal definidas, 9.

Dos fallecidos, eram 96 do sexo masculino e 66 do feminino; 109 nacionaes; 50 extrangeiros e 3 de nacionalidade ignorada; 57, menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 372 nascimentos, 101 casamentos e 15 nascidos mortos.

Foram feitas 486 vaccinações e 706 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide 105 pessoas e 12 contra diphteria.

DESASTRE HORRIVEL

Deu-se hontem, pouco depois de 11 horas, um horrivel desastre na fabrica de tecidos do Belémzinho, da firma F. Boyes e Comp., situada na travessa da Intendencia.

O operario Alvaro Tavares da Silva, de 23 annos de edade, brasileiro, residente no n. 17 da Villa Godinho, á rua Uruguayana, foi apanhado pela polia de uma machina, quando tentava reparal-a, sendo elevado á grande altura.

O infeliz operario ficou com um braço esmagado, soffrendo o arrancamento do outro.

Estiveram no local os drs. Virgilio do Nascimento, delegado de serviço, Pedro Nacarato, medico da Assistencia, e José Libero, medico legista.

Alvaro Tavares foi removido em estado gravissimo para o hospital Samaritano.

QUEDA DESASTRADA

O carroceiro Domingos Rasalia, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Major Sertorio, 23, dando hontem uma queda da carroça que dirigia, recebeu forte contusão na nuca e na face posterior do thorax.

Depois de medicado no posto da Assistencia Policial, Domingos foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Do facto tomou conhecimento o sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de serviço na Central de Policia.

FEZ TUDO QUANTO ERA HUMANAMENTE POSSIVEL

Recorreu mesmo a curandeiros e feiticeiros

Cançado de soffrer do estomago durante tantos mezes, sem ter um dia de allivio, sempre com azia, vomitos, dôres de cabeça, suores frios e tonteiras, e nada tendo conseguido com os remedios que tomei, cheguei a tratar-me com curandeiros e feiticeiros, não tendo, egualmente, resultado algum, tendo até peorado.

Sempre na esperança de obter algum allivio, comecei a usar as Pilulas Antidyspepticas do O. Heinzelmann, e fui tão feliz com o uso desse poderoso remedio, que, em poucos dias, estava completamente curado de meus padecimentos, pelo que, em signal de agradecimento, faço publicar este attestado.

Jorge Mendes Cabral.
Funccionario publico.
Bahia, 8 de outubro de 1911.

OBSERVAÇÃO UTIL: — As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vai impressa a marca registada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas, formando o monogramma — O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as drogarias e pharmacias.

SERVIÇO POSTAL

Escreve-nos o sr. Manuel Ferreira Machado, nosso agente em Bananal, dizendo que ha varios dias nos enviou uma carta, dando o resultado da eleição para vice-presidente da Republica, ali realizada, e outras para diversos.

Tanto a missiva que nos foi endereçada como as outras não chegaram até hoje aos seus destinos.

Para essa irregularidade chamamos a attenção do sr. administrador dos Correios.

INCENDIO

Num deposito de madeiras da rua dos Italianos — Promptos soccorros dos bombeiros — O estabelecimento não está segurado

Num deposito de madeiras para molduras existente nos fundos da fabrica de espelhos de Ernesto Richter, á rua dos Italianos, 117, manifestou-se incendio, hontem, ás 19 horas e 40 minutos.

Dado o alarme pelo rondante das immediações, compareceu com toda a presteza o material do Oeste do corpo de bombeiros.

O fogo a esse tempo lavrava com grande impetuosidade, ameaçando communicar-se a outras dependencias da fabrica.

Todavia, os bombeiros, trabalhando com toda a solicitude, cortaram as communicações com o predio, circumscrevendo o incendio ao deposito de madeiras.

Num dado momento, quando era maior a intensidade das chammas, foi pedido soccorro para a secção Central dos Bombeiros, cujo material compareceu, mas não teve, entretanto, necessidade de funccionar.

O incendio, que meia hora depois estava dominado, attrahiu para as immediações do predio grande massa de curiosos, que foram contidos á distancia por extensos cordões de sentinellas distendidos pelo sr. dr. Soares Caluby, 6.o delegado, que compareceu no local.

Os prejuizos do deposito de madeiras foram quasi totaes.

Ao que apurou a policia o estabelecimento não está segurado.

AGGRESSÃO A CANIVETE

O operario Antonio Marques, solteiro, de 23 annos de edade, morador na Villa Luiza, á rua Silva Telles, n. 13, encontrando-se hontem, ás 20 horas, na rua Oriente, canto da rua Muller, com seu companheiro de trabalho Antonio Santos, exigiu deste a restituição de um apito que lhe emprestara.

O incidente determinou violenta contenda entre os dois, sendo Santos aggredido Marques a canivetadas, produzindo-lhe ferimentos leves no braço esquerdo e na cabeça.

O aggressor evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo sr. dr. Soares Caluby, 6.o delegado.

POLICIA DO ESTADO

Foi exonerado, a pedido, o sr. Salvino José Nogueira do cargo 1.o carcereiro da cadeia de Assis, e nomeado o sr. Joaquim Alves Pereira, para substituil-o.

LOTERIA FEDERAL

São os seguintes os primeiros premios da Loteria Federal hontem extrahida:

2202	20:000$000
53126	3:000$000
33537	2:000$000
41478	1:000$000
43655	1:000$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi concedida mais a quarta parte do ordenado ao professor Adherbal Paula Ferreira, auxiliar do director da Escola Normal de Itapetininga.

—— Foi nomeado o professor de escripturação mercantil da Escola Normal de Itapetininga, Antonio Antunes Alves, para reger, interinamente, a primeira cadeira de portuguez, literatura portugueza e noções de latim do mesmo estabelecimento.

—— Foi nomeada para o cargo de adjunta do grupo escolar de S. João da Bocaina a professora da escola mixta rural da Fazenda "Estrella", da mesma localidade, d. Carolina da Cunha Lima.

—— Foram autorizadas a permutar os respectivos logares as professoras dd. Octacilia Madureira e Hermantina de Camargo, adjuntas dos grupos escolares de Parahybuna e 2.o de S. José dos Campos, respectivamente.

—— Foram nomeados os seguintes professores para reger, interinamente, as escolas districtaes abaixo mencionadas:

Erasmo Ribeiro dos Santos, normalista secundario, para de Ibitiuva, em Pitangueiras;

José Tavares, normalista primario, para a de Baracéa, em Taubaté;

Plinio Gonçalves de Oliveira Santos, normalista primario, para de Pirakê, em Villa Bella;

Antonio de Azevedo, normalista primario, para a masculina das re-

unidas de Arthur Nogueira, em Mogy-mirim.

—— Foram nomeadas as seguintes professoras para regerem, interinamente, as escolas urbanas abaixo declaradas:

D. Clotilde Soares, normalista secundaria, para a segunda mista das reunidas de Campos Novos do Paranapanema;

d. Sylvia Breves, normalista primaria, para a quarta feminina rural de S. Joaquim.

—— Foram nomeadas as seguintes professoras para regerem, interinamente, as escolas abaixo mencionadas, todas districtaes:

D. Adelaide do Amaral Pereira Barreto, normalista secundaria, para a mista do Monjolinho, em Parnahyba;

d. Theophila de Sousa, normalista primaria, para a do Jacarehy, em Pederneiras;

d. Isaura de Sousa Aguiar, normalista primaria, para a mista de Pedra Branca, em Dois Corregos;

d. Maria Candida de Barros, normalista primaria, para a 1.a mista do Bofuru, em Porto Feliz;

d. Enoch de Azevedo Marques, normalista primaria, para a mista districtal, da estação de Motta Paes, em Espirito Santo do Pinhal.

—— Foram removidas, a pedido, as seguintes professoras:

D. Alvina Coutinho, da rural mista, de Capitolio, em Araras, para a districtal de Cananea, em Lorena;

d. Evangelina de Camargo, da mista districtal, de Chimbó, em Pereiras, para a mista districtal de Indaiecio de Camargo, em Tietê;

d. Leonidas de Paula Arruda, da mista districtal da Bacuetava, em Campo Largo, para a mista districtal de Bonsuccesso, em Tatuhy;

d. Luiza Gonçalves Lopes, da mista districtal dos Lucianos, em Jardinopolis, para a 2.a mista districtal do Engenho, em Araçariguama.

—— Foram nomeados os seguintes professores para regerem as escolas ruraes abaixo declaradas:

Coriolano Young, normalista primario, para a da Fazenda da Matta, em S. Bento do Sapucahy;

d. Julia Ribas, normalista secundaria, para a do Itapararanga, em Sorocaba;

d. Astrogilda Alves Pompeu, primaria, para a mista da Serra, em Iporanga;

Servulo Gonçalves Sobrinho, primario, para a do Val de Palmas, em Bauru'.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

João de Moraes Barros Filho da districtal de Villa Raffard, em Capivary;

d. Luiza Ferreira de Camargo, da mista rural, Cajugad, em Limeira;

d. Carolina da Cunha Lima, da mista rural da Fazenda da Estrella, em S. João da Bocaina;

d. Dolores de Oliveira Pinho, da escola mista rural da Parnahyba, em Jardinopolis.

—— Foram nomeados directores interinos de escolas reunidas os seguintes professores:

Antonio do Azevedo Marques, da 1.a escola de Albuquerque Lins, para as do mesmo municipio;

Olegario de Moura, da 1.a escola de Bom Successo, para as do mesmo municipio;

Sebastião Alves de Almeida Sales, das escolas reunidas de Pocas, para as de Arthur Nogueira, ambas em Mogy-mirim.

—— Foi transferida a escola mista rural da Colonia Alvarenga, em Caçapava, regida pela professora d. Francisca de Moura Luz, para o bairro do Campo Grande, no mesmo municipio e districto de paz.

OBJECTOS ACHADOS

Ao gabinete da primeira delegacia de policia foram recolhidos hontem os seguintes objectos:

Uma camisa e um collarinho de homem; uma bolsa de senhora, com um lenço; um embrulho com roupas de menino; uma bolsa de senhora, tendo um lenço e um porta-nickels; uma planta de construcção, pertencente a João Dierberger; uma caixinha de senhora; uma bolsa de senhora, com um espelho e um lenço; um molho de chaves, havendo entre ellas 2 yales; um embrulho com cadernos com apontamentos; um embrulho com ferramentas de pintor; um sobretudo de menino; e um porta-nickels de prata, com 1$200.

Secção de Informações

Sr. Oscar de Almeida — Rio Bonito — A sua encommenda foi hoje remettida, registada pelo correio. Segue carta.

Sr. João Ferreira do Amaral — Sant'Anna do Patos — Aguardo carta registada que seguiu hontem.

Sr. Atalita S. Rebello — Barretos — As cadernetas foram hontem remettidas, sob registo. Aguarde carta.

Sr. Cleóvero Barbosa — Campos Novos — As informações seguiram por carta.

Sr. Alvaro Ferreira Bueno — Restinga — O livro seguiu registado pelo correio. Espero carta.

Sr. João B. A. de Barros — Formosa — A portaria de licença foi hontem remettida á collectoria do S. José do Barreiro. Escrevemos-lhe.

Sr. Francisco Rocha — Itapira — Aguarde informações por carta.

Sr. assignante — Pirajú — Segui carta.

Sr. Francisco Menezes — Bebedouro — Os artigos a que se refere não foram encontrados nesta praça.

Sr. João Miguel Amaral — Pirambola — O livro que allude custa 15$000 inclusive o porte e a Psychologia, de Bomfim, 8$500, sendo encontrados á venda na Livraria Zenith, á ladeira de S. João, 8.

Sr. assignante 21.761 — Pontal — Os papeis a que se refere foram á Directoria de Instrucção Publica e ainda não voltaram á Secretaria do Interior.

Sr. Miguel X. de Carvalho Cotrim — Estação Alvarenga — Informaram-nos que pôde.

Sr. João de Carvalho Andrade — Corrego Fundo — Banheiras "Secteta" custam 285$000, 310$000 e 350$000, dependendo do tamanho, e o outro artigo, completo, custa 30$, sendo encontrados á venda na Casa Hugo Heise e Comp., á rua Florencio de Abreu, 12.

Sr. assignante 12.117 — Para conhecer a informação que deseja, torna-se necessario saber os termos do decreto ou para que fim foi concedida a licença.

Sr. Celso Augusto da Silva — Iporanga — Foi entregue hontem. Segue carta.

CONSULTORIO MEDICO

Raul Mendes — Julgamos ser de bom aviso mandar examinar, por um especialista, o seu nariz, garganta e ouvidos e os seus pulmões, afim de ver se ali se encontra a causa da sua predisposição ao resfriamento. Aconselhamos, como um bom meio preventivo, augmentar a resistencia da pelle á acção do frio. Isto conseguirá, fazendo, todas as manhãs, loções frias, seguidas de fricções com luva de crina embebida em alcool camphorado.

Xenophonte — A unica cura radical da gagueira é a reeducação da emissão da palavra. No Rio de Janeiro, existe um medico, o dr. Augusto Linhares, que se encarrega deste tratamento.

Assignante 15.900 — E' necessario que nos mande a sua observação com mais minucia. E' preciso referir-se ao sexo, si é casado ou solteiro, que edade tem, emfim, todas as referencias que nos possa interessar para bem responder á sua consulta.

Bilioso — Use uma dieta de legumes, fructas cosidas e leite desnatado. Tome, antes do almoço e do jantar, uma colherinha de chá misturada a um pouco dagua, de "endehepatina".

Fernandes — Bauru' — Contra o paludismo rebelde, que lhe vem minando a existencia, conforme diz, e que tem resistido ás doses altas de quinino, aconselhamos, com a maior confiança, as injecções de Paludan, remedio que dá optimos resultados na malaria.

Dr. Ox.

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 15 de setembro de 1920.

Foram abatidos: 190 bovinos, 151 suinos, 19 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos; 9 pulmões, 3 figados e 7 intestinos delgados de bovinos; 6 pulmões, 11 figados e 9 intestinos delgados de suinos; 2 pulmões e 1 figado de ovino.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Ovino".

CONTINENTAL PRODUCTS CNY.

Damos abaixo a relação do gado abatido hontem no matadouro do Osasco:

Bois, 84; porcos, 11, sendo o preço do boi a $320 o kilo e o do porco de 1$400 a 1$600.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Justiça:

Thiers Galvão de França, ... 5:727$000. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura:

Camara Municipal de Mocóca, 5:000$000;

João Pedro Cardoso, 8:114$950;

João Baptista Brasiliano, ... 800$000;

Lazaro Tavares, 18$900;

Armando de Campos, 200$000;

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone, 229$100;

serviços extraordinarios prestados á Directoria de Obras, 186$000;

Rodrigo Silveira Soares, 200$000;

Isauro Silveira, 1:340$000;

Domingos Machado de Oliveira, 600$000;

serviços prestados ao 1.o districto da Directoria de Obras, 800$000;

serviços prestados ao Escriptorio Technico da Directoria de Obras, 2:398$333;

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Co., 220$000;

Affonso Hartung, 20$000;

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Co., 117$100;

Benjamin Bittencourt, 89$000;

Francisco de Paula Ramos de Azevedo, 29:572$688;

Cia. Santense de Navegação e Commercio, 2:500$000;

Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Co., 432$500;

Sancho de Barros Pimentel, ... 3:566$300. — Pague-se.

Secretaria do Interior:

Bianchini e Barbaro, 10:573$300.

Manuel Alves de Sousa, ... 7:252$000;

M. Marques e Cia., 227$200;

"O Estado de São Paulo" (Secção de Obras), 3:084$000;

Alvaro Sanches, 90$000;

Hildebrand e Bressane, 113$500 — Pague-se.

Recebedoria de Rendas:

A Residencia, 175$000;

M. Marques e Cia., 223$000;

Martins e Sant'Anna, 05$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Francisco Molina, vencimento annual de 1:080$000; João Paulino da Silva, vencimento annual de ... 1:850$000; José Pinto Marcondes Pestana, vencimento annual de .. 3:500$000; Alfredo dos Santos Diniz, 17 annos, 8 mezes e 20 dias. Carlino da Silva Carlos, 25 annos, 2 mezes e 11 dias; Cacilda Rodrigues Guimarães, 10 annos, 1 mez e 25 dias; Manuel Viotti. — Aguarde opportunidade;

Juizo de direito de Araraquara 128$500; S. Paulo Gas Co. Ltd., .. 51$000. — Pague-se;

Santa Casa de Misericordia de São Simão. — O auxilio deve ser fornecido em duas prestações eguaes. Pague-se a primeira;

Associação São Vicente de Paulo de Taubaté. — Requisitem-se informações;

Emilio Navajas. — Deferido;

Cia. Industria Papeis e Cartonagem. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da Procuradoria;

Francisco Marcondes de Almeida — Faça-se o pagamento dos vencimentos como propõe a Procuradoria;

Armando Guzi, Casa Branca. — Deferido, nos termos do parecer da Procuradoria.

Cofre de orphams:

Olivia, Rio Claro; Bertha, Rio Claro; Candida, Orlandia; Camilla, São João da Bôa Vista; Francisco, Rio Claro. — Pague-se.

Foram julgadas as contas dos seguintes srs.:

Gabriel de Rezende Filho, Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Eduardo Rodrigues Alves, Estrada de Ferro Sorocabana.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Manuel Moreira Marcondes, para substituir o professor Sebastião Leite do Canto, da Escola dos Alves, em Mineiros;

d. Alice Ayres, para substituir a professora d. Jenny Brisolla, da mista do Olho d'Agua, em Itapetininga;

d. Chiara Senatore, para substituir a professora d. Maria Ignez Bonatto Cepellos, da 2.a das reunidas de Platina.

—— Foi nomeada a professora normalista primaria d. Salvia Rocha, para exercer o cargo de substituta effectiva do grupo escolar da rua de Santo Antonio, desta capital.

—— Por acto do hontem, foi nomeado o sr. Germano Wilmers para substituir o sr. Fabio Banducci, ajudante do professor de trabalhos manuaes da Escola Normal de Itapetininga, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foi exonerada, a pedido, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Pereiras, a professora d. Rosa Muccini.

—— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 15 dias, a d. Maria Candida Bellegarde, do "Marechal Floriano", desta capital;

de 2 mezes, a d. Judith Sampaio Braga, do de Jaboticabal.

—— Foram concedidos tres mezes de licença ao sr. Fabio Banducci, ajudante do professor de trabalhos manuaes, da Escola Normal de Itapetininga.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Guiomar A. F. Aquino Santos. — Indeferido;

de Antonio José de Siqueira e de d. Ermelinda Silveira Ferraz. — Sim. (Providenciado);

de d. Vasthi Alves Corrêa. — Não ha vaga;

de Augusto M. Flores. — Não póde ser attendido;

de d. Maria de Lourdes M. de Almeida. — Como requer;

de Antonio Esper. — Não póde ser attendido, á vista do parecer;

de dd. Paride Baddini, Euridice Leite, Amelia Prielli, Ambrosina do Canto Barros e Anna Pautilla de Abreu Ribeiro. — Sim;

de Carmo Ricci. — Prejudicado;

de João Alves Corrêa. — Não póde ser attendido;

de d. Iracema Fernandes Brisolla. — Não póde ser attendida, á vista do laudo;

de Lelio Accioly. — Officie-se a respeito, ao director do Gymnasio de Campinas;

de d. Helena de Carvalho Whitaker. — Ao director do grupo escolar de Santa Rita do Passa Quatro, para informar;

de d. Lauriana Bittencourt de Sá. — Ao director do grupo escolar de Altinopolis, para informar;

de Benedicto Euzebio de Toledo. — Ao director do grupo escolar do Sant'Anna, para attender, em termos;

de Benedicto de Siqueira Abreu. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de Gaspar Soares de Macedo. — Ao sr. director do grupo escolar de Itaiba, para attender em termos;

de d. Marieta Andrade Nascimento. — Ao director do grupo escolar para informar si ha substitutas idoneas;

de Francisco Zeferino de Camargo e José Henrique de Menezes. — Submettam-se á inspecção medica;

de d. Jesuina do Valle. — Ao presidente da Camara Municipal de Albuquerque Lins.

—— Foram concedidos 45 dias de licença á professora d. Carmen Carepreso, da 2.a escola mista de Agua Branca, nesta capital.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do delegado de policia do Soccorro, bacharel Alexandre Delfino de Amôrim Lima, pedindo pagamento de vencimentos. — Já foi attendido em aviso n. 1913, de 2 do corrente mez;

de Antonio Ayres. — Indeferido;

de Benevenuto da Silva Lisboa. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Manuel Tapia Pugas. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Antonio Verdegny Ona. — Aguarde opportunidade.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1920

Officiou-se á Camara, transmittindo o orçamento n. 363, organizado pela Directoria de Obras e Viação, para o calçamento da rua Bella Cintra; remettendo o projecto e orçamento para melhoramentos a se fazerem na ladeira do Carmo, e o orçamento ns. 309 e 308, deste anno para a substituição do calçamento de pedras brutas das ruas Manuel Dutra e Abolição, aquella, no trecho entre as ruas Major Diogo e Ruy Barbosa, e, esta, entre as ruas Santo Antonio e S. Domingos e prestando informações com referencia ao officio sob n. 2.091, de Campinas, no qual é solicitada a remessa de varias mudas.

—— Foi effectivado no cargo de 3.o escripturario da Contadoria do Thesouro o sr. dr. Sebastião José Pereira.

—— Foram expedidos titulos declaratorios de 10 e 20 annos de serviços, respectivamente, aos srs. dr. Gabriel Maugé, veterinario do Matadouro Municipal, e Brasilio Ferreira dos Santos, guarda-fiscal.

—— Determinaram-se os pagamentos de: 60:900$000, á firma Ferrara e Longo; 281$840, a José Rebello da Silva, e 3:570$000, a Germano das Neves.

—— Por infracção do Regulamento de Pesos e Medidas, foi multado, em 40$000, o sr. Mario Cepo.

—— O requerimento do sr. Arnaldo Dumont Villares, fazendo proposta para permuta de terreno, teve o seguinte despacho. — Dê-se o alinhamento pelo da rua que se está abrindo. Quanto á segunda parte do requerimento, aguarde opportunidade.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Alfredo Montenegro, para construir forno na estrada do Limão, n. 11;

Abrahão Malufy, para construir casa á rua 25 de Março, n. 4;

Alfredo Xavier Ferreira, para modificações na construcção á rua de Santo Amaro, n. 118;

dr. Alfredo Pujol, para construir muro á rua Fernandes Vieira, esquina das ruas Herval e Julio de Castilhos;

Alexandre de Albuquerque, para construir casa á avenida S. João, ns. 151 e 153;

Domingos Casnianova, para construir duas casas á rua Padre Adelino, n. 24;

Ernesto Dias de Castro, para construir cerca á rua Alabastro e outras;

Fernando Soviano, para construir casa á rua Diogo Vaz, n. 17;

F. P. Ramos de Azevedo, para levantamento do calçamento á avenida de S. João, n. 68;

F. P. Ramos de Azevedo e Comp., para reformar casa á rua Conselheiro Nebias, n. 79;

Godofredo Bansley, para chanframento de guias á rua Guatemala, n. 3;

Henrique Michetti, para construir casa á rua Dr. Zuquim, n. 57;

Manuel Alves de Sousa, para chanframento de guias á rua Tupinambás, n. 8;

Maria do Carmo Rezende, para construir armazem na estrada do Agua Fria, n. 37-A;

Manuel Casal del Rei, para reformar casa á rua Conselheiro Furtado, n. 27;

Thiago Vieira Monteiro, para construir cerca á rua Ceará.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Clementino de Sousa e Castro Junior, Frederico Francischelli, José Bernardi, dr. João Monlevade e Philomena Grandi Calgaro; e, para assignar contracto para obras, o sr. Raphael Ficondo.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1920.

Rua Major Sertorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua de São Caetano — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Capitão Matarazzo — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Vergueiro — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua de Santa Iphigenia — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Tiradentes — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros, 11 serventes, 1 carroça — Calçamento.

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros, 33 serventes, 17 carroças — Ap. de caixa.

Rua Florencio de Abreu — 25 calceteiros, 17 serventes, 1 carroça — Reposição.

Alameda Barão de Limeira — 6 calceteiros, 12 serventes, 5 carroças — Limpeza.

Rua Conselheiro Nebias — 10 calceteiros, 14 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Tabatinguera — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guarda.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1920.

Alameda Barão de Piracicaba — 1 feitor, 3 operarios, 3 carroças — Reposição de macadam.

Rua Gleito — 1 feitor, 4 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Barão de Limeira — 4 operarios — Pixamento de macadam.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1920.

Almoxarifado — 2 operarios — Guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Avenida Tiradentes — 5 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Carnot — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Porto de areia — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Maria Eugenia — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua dos Francezes — 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Santa Clara — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

—— Turmas extraordinarias:

Ruas da Penha — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Regularização.

Ruas de Villa Mariana — 1 feitor, 6 operarios, 3 carroças — Regularização.

Ruas da Lapa — 1 feitor, 15 operarios, 2 carroças — Regularização.

Hospital Zoophilo — 6 operarios 1 carroça — Regularização.

Rua Vergueiro — 5 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" 228

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte

O general notou o rapaz e perguntou-lhe de que provincia era.

— Do paiz que desejaria ver-vos victorioso, respondeu Giuseppe.

Sir Arthur Lampton apressou-se a desviar a questão.

— E' disse, um orpham que adoptei e cuja ambição é seguir as vossas pisadas. Desejava absolutamente ver-vos e eis porque tomei a liberdade de o trazer aqui.

O general Garibaldi collocou a mão sobre a cabeça do pequeno, e, gravemente:

— Abençôo-te, disse-lhes. Sê um bom estudante antes de seres um soldado valoroso e não esqueça nunca que nenhum amor deve ultrapassar o da patria.

Nesse momento, o presidente do Comité veiu annunciar a Garibaldi que a Sociedade projectava abrir uma subscripção em seu favor.

O general exclamou:

— Recuso, como recusei todos os donativos e soccorros que os patriotas me têm querido offerecer. Deus deu-me dois braços para ajudar o meu paiz e para trabalhar.

Quando os emprego em serviço da minha patria, é ella que tem de sustentar-me; quando eu tiver de pedir a minha subsistencia ao trabalho, far-me-á tanta falta a mim como a outro qualquer.

Antes de sahir da sala, apertou as mãos dos seus companheiros de armas e disse-lhes:

— Até breve!

No dia seguinte, o filho de Parafante, munido de um enxoval completo, entrava no collegio Venturo, sob o nome de Giuseppe Marcelli.

Por precaução, seu pae adoptivo pagara adeantadamente ao director a quantia de dez mil francos.

— Hei de escrever-te, disse ao rapaz, logo que tu saibas lêr, e desejo que me escrevas assim que souberes pegar numa penna.

Feita esta recommendação, beijou-o nas duas faces e sahiu precipitadamente, para occultar as lagrimas que lhe perlavam os olhos.

VI

O collegio Venturo estava situado proximo da porta de Susa, na espaçosa avenida que conduz a Rivoli, povoação em redor da qual os ricos habitantes da capital têm as suas casas de campo.

Nada faltava ahi. Além do patea ensaibrado e envidraçado, os rapazes tinham o goso, durante a estação calmosa, de um parque plantado de arvores seculares com as suas "peluses" verdejantes.

A maior parte dos alumnos pertenciam a familias da alta aristocracia, da finança ou do commercio. Instruiam-nos solidamente, segundo as suas aptidões; mas antes de tudo, velavam sobre a sua educação e sobre o desenvolvimento da sua força physica.

Todo o alumno que se recusasse a obedecer ao estatuto da casa, era entregue sem piedade a seus paes.

A chegada do pequeno calabrez no meio dessa mocidade escolhida causou ali uma verdadeira surpreza.

Apesar dos seus ricos trajos, da finura das suas roupas brancas, Giuseppe Marcelli tinha o ar acanhado e duro do camponez que chega da sua aldeia.

Falava em dialecto difficilmente comprehensivel para todos esses mancebos que tinham prosapia de bem falantes.

Mas o espanto chegou ao seu cumulo quando, para principiar, o senhor Venturo o conduziu á classe primaria e ahi o installou ao lado dos pequenos que apprendiam as primeiras letras. Como! esse rapaz que parecia ter, pelo menos, doze annos, não sabia lêr! Mas de onde sahia elle então?

Não é preciso mais para aguçar a curiosidade de uma "troupe" de collegiaes!

Logo ao recreio as perguntas choveram sobre o pobre Giuseppe. E como este teimasse em não responder a ninguem, cada qual o mimoseava com os epitetos e as alcunhas as mais vexatorias e humilhantes.

O pequeno montanhez passava pela memoria as recommendações que o seu bemfeitor lhe tinha feito; conservava toda a sua paciencia. Mas um endiabrado, já crescido, e que passava por ser o mais forte da tribu, ao ameaçal-o com um murro o rapaz empallideceu e disse:

— Tome cautela!

Um riso geral acolheu essa ameaça. Animado por essa forma, o aggressor esqueceu-se de que o senhor Venturo punia severamente os alumnos que se permittiam levantar a mão para os seus condiscipulos, e puxou as orelhas do novato.

Uma tal offensa fez ferver o sangue a Giuseppe. O sangue dos Parafante subiu-lhe á cabeça. Si tivera uma arma na mão não hesitaria em se servir della contra o covarde que o insultava.

A' falta de navalha serviu-se da cabeça com que aggrediu no estomago o outro.

Este, que não tinha previsto esse modo de defesa por parte do montanhez, rolou por terra e machucou dolorosamente o resto contra as pedras.

Já elle se levantava para tirar uma desforra soada dessa affronta, quando as testemunhas da lucta fugiram em differentes sentidos, gritando:

— O director! ahi vem o director!

Era effectivamente o senhor Venturo que, occulto atrás da janella aberta do seu gabinete de trabalho, assistira á scena.

Corria, furioso, prompto a castigar os dois culpados.

Para começar, agarrou o rapaz que provocara Giuseppe e mandou-o deter por espaço de tres dias.

— Vem! disse a este ultimo.

Fel-o subir para o seu gabinete de trabalho, pôl-o na sua frente, de modo que a luz lhe desse em cheio no rosto, e interrogou-o:

— Porque motivo troçaram tanto os teus companheiros?

— Por que não sei ler ainda.

— Só por isso?!

Giuseppe baixou a cabeça e emmudeceu.

— Da minha janella; continuou o senhor Venturo, ouvi a discussão. Os rapazes perguntavam-te de onde vens, quem são teus paes; mas tu ou te fingias surdo ou então não comprehendias.

— Não sou surdo, nem sou nenhum animal, articulou o calabrez.

Venturo gostava das naturezas resolutas. Essa resposta divertiu-o muito.

— Bem o vejo neste momento, disse com o sorriso nos labios. E si eu te formulasse as mesmas perguntas dos teus camaradas, respondias-me?

— Nem ao senhor nem a ninguem.

— Diabo!

Os olhos de Giuseppe chispavam lume.

— Fazes que me arrependa de não ter perguntado a sir Arthur Lampton informações pormenorisadas ácerca do teu passado. Deu-me simplesmente a saber que tu és orpham.

— E' verdade, declarou o rapaz.

— De que paiz?

— Da Italia.

E pronunciara com uma gravidade comica o nome da sua patria. Não era isto de molde a desagradar ao senhor Venturo que passava, por justos motivos, por ser um dos mais ferventes patriotas de Turim.

— Muito bem! exclamou, mas dize-me qual a provincia onde nasceste; fala-me de teus paes; que profissão exerciam elles?

— Não sei nada. Faça de conta que perdi a memoria. Além de que, para que lhe serviriam essas informações?

— Para saber com quem estou tratando.

— Sou um rapaz. Não tenho a edade em que se póde fazer mal a ninguem. Sir Arthur Lampton queria levar-me comsigo para Inglaterra; recusei.

— Por que?

— Porque quero conservar-me italiano, falar a lingua italiana e preparar-me pelo estudo para servir o meu paiz.

Era a primeira vez que Venturo ouvia um rapaz sustentar na sua presença uma linguagem tão viril.

Adivinhou que Giuseppe tinha motivos para se envergonhar dos seus paes e não insistiu, reservando-se para escrever a sir Arthur Lampton para lhe reclamar os papeis de identidade do seu protegido.

— Está bem, disse. Ao menos, podes dizer-me como é que travaste relações com o inglez que te trouxe aqui?

— Soube que eu era infeliz; teve piedade de mim e recolheu-me.

— Mas onde? Quando?

— Em Italia.

Vendo que não podia sacar mais cousa alguma, Venturo contentou-se com admoestal-o pela vingança que acabara de executar.

— Para a outra vez, si te insultarem ou si te baterem, não respondas nem ás injurias nem ás pancadas. Vem ter commigo e eu saberei impedir que isso se repita.

— Nunca! declarou Giuseppe. A minha bocca, recusar-se-ia a denunciar um camarada. Isso não seria digno de um italiano.

Decididamente, esse rapaz tinha a estofa de um heroe. Venturo affeiçoou-se-lhe immediatamente.

— Então, Giuseppe, és tu que ensinas o Padre Nosso ao vigario?

— Digo o que penso e creio ter razão.

— Sim, meu amigo. Accrescentarei que falas melhor do que pensas.

Venturo acabara de encontrar o meio de poupar ao seu novo alumno a occasião de soccar os camaradas.

— Tu não voltarás á classe, disse-lhe elle, sinão quando souberes lêr e escrever. Ao menos não passarás pela vergonha de apprender com os pequenos. Dar-te-ei lições; minha filha Bianca que é da tua edade, auxiliar-te-á nesta tarefa.

Giuseppe testemunhou o seu reconhecimento por um olhar expressivo. Acabava assim, sem malicia alguma, e pelo unico poder natural, de conciliar as boas graças do seu mestre.

A sineta tocou para annunciar o começo do estudo. A' algazarra dos jogos ruidosos, succedeu subitamente o silencio.

— Todos os alumnos voltaram ás suas classes, disse Venturo. Vou dar-te a primeira lição.

E para provar que o estudo lhe não causava nenhuma repulsão, Giuseppe tomou immediatamente uma physionomia risonha.

Nesse momento, a porta abriu-se e uma encantadora menina de olhos negros e de grandes cabellos annellados, fluctuantes, entrou.

Era Bianca, a filha do director.

Beijou o pae e sentou-se a uma secretária á parte onde tinha o habito de estudar.

Vendo Giuseppe, examinou-o, mas com discreção.

— Vamos nós cá, disse Venturo a Giuseppe.

E deu-lhe a sua primeira lição de leitura.

Em logar de sorrir ao ver esse rapazote que tão tarde apprendia o "a b c", Bianca parecia animal-o por signaes approvativos quando elle dizia sem hesitar o nome da letra.

Giuseppe notava o facto e no seu intimo agradecia-lh'o.

Terminada a lição, Venturo resumiu assim as suas impressões:

— Giuseppe, tu és intelligente e tens optima memoria. Si mostrares sempre boa vontade, chegarás a ser alguem.

O rapaz não se arrependia da sua indisciplina.

Si não fôra esse movimento de mau genio, tel-o-iam mandado para a classe dos pequenos.

— Sou obrigado a deixar-te; disse-lhe o mestre; mas Bianca vai mostrar-te como se pega na penna para fazer riscos.

Giuseppe abria uns grandes olhos; não imaginava que se pudessem fazer riscos com uma caneta.

(Continúa.)

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

50 apolices do Estado de S. Paulo, 13.a série (1.o dia), a . . . . 970$000
10 apolices do Estado de S. Paulo, 4.a série de (500$), a . . . . 475$000

BANCOS

25 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . 505$000
30 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . 505$000
30 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . 505$000
10 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . 505$000
4 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c| 60 o|o, a . . . . 232$000

COMPANHIAS

181 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a . . 324$000
67 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a . . 324$000
11 acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . 211$000
40 acções da Caixa de Liquidação, c| 40 o|o, a . . . 420$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, 3.a á 6.a série	—	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a a 11.a série	—	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 12.a série	—	940$000
Apolices do Estado de S. Paulo, 13.a série	970$000	—
Apolices da União, (Uniformizadas)	900$000	—
BANCOS		
Commercio Industria do Estado de S. Paulo	510$000	501$000
Commercial do Estado de S. Paulo	233$000	231$000
Idem, a 30 dias	234$000	232$500
S. Paulo	—	91$000
S. Paulo, com 60 o|o	54$000	51$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	90$000
Araras	—	90$000
Araraquara	98$000	90$000
Botucatu'	95$000	90$000
Capital, emp. de 1909	—	92$500
Capital, emp. de 1910	—	92$500
Capital, emp. de 1913	—	94$000
Capital, emp. de 1918	96$500	95$500
Campinas	84$000	75$000
Jardinopolis	60$000	54$000
Jahu'	—	77$000
Limeira	—	85$000
Mocóca	95$000	85$000
Mocóca	95$000	90$000
Monte Alto	95$000	85$000
Piracicaba	—	90$000
Pirassununga	—	92$000
Ribeirão Preto	—	97$000
S. Pedro	—	72$000
Tietê	—	70$000
Tatuhy	—	82$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	250$000	—
Armazens Geraes S. Paulo, c| 60 o|o	95$000	80$000
Brasileira de Seguros, c| 60 o|o	100$000	80$000
Caixa de Liquidação, com 40 o|o	425$000	400$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	180$000	100$000
Melhoramentos S. Paulo	125$000	105$000
Mogyana de Estradas de Ferro	213$000	211$000
Paulista de Estradas de Ferro	326$000	323$000
Paulista de Seguros	400$000	—
S. Paulo e Minas Armazens Geraes, c| 50 o|o	—	120$000
DEBENTURES		
Aguas Exgottos Rib. Preto	—	94$000
Central Electrica Rio Claro	—	93$000
Central Electrica Rio Claro, 2.a	—	93$000
Campineira Tracção Luz e Força	—	90$000
Força e Luz Jaboticabal	—	88$000
Força e Luz de Jahu'	—	94$000
Força e Luz S. Valentim	90$000	85$000
Fiação e Tecidos Santa Rosalia	—	175$000
Ind. Papeis e Cartonagem	—	93$000
Luz e Força Jundiahy		96$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a		96$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a	—	90$000
Luz e Força Santa Cruz, 2.a	—	90$000
Melhoramentos Paranaguá	—	78$000
Melhoramentos Batataes	86$000	80$000
Melhoramentos S. Paulo	—	97$000
Nacional de Estamparia	—	91$500
Paulista Energia Electrica	—	90$000
Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo"	—	[illegible]
Tecelagem de Seda	—	[illegible]

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estados, da 6.a série	—	
Apolices do Estado, da 7.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 8.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 9.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 10.a série	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 11.a série	—	—
Apolices do Estado, da 12.a série	—	—
Apolices do Estado, da 13.a série	—	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	[illegible]	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	98$000
DEBENTURES		
Companhia Italo-Brasileira	96$000	93$000
Companhia Central de Armazens Geraes	95$000	94$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	103$000	—
ACÇÕES		
Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Curtume do Ribeirão Pires	—	—
Praça de Santos	—	208$000
Internacional de Armazens Geraes	150$000	120$000
C. A. Geraes	250$000	220$000
Paulista de Vias Ferreas	230$000	220$000
Mogyana	216$000	212$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica Santista	—	—
Santista de Bordados	200$000	185$000
Ensac. e Rebeneficiadora	—	180$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União e Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	280$000
Santista de Tecelagem	—	—
G. P. Art. Geraes	—	—
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	[illegible]
C. Frigorifico de Santos	—	210$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
I. R. A. Vasconcellos	—	—
A. Assucareira Santista	—	210$000
Santista de Seguros, 50 o|o	93$000	—
Industrial Santa Fé	—	203$000
Manufactora Fluminense	195$000	185$000
Mercado Municipal	213$000	—
Santa Helena	—	203$000
Transporte e Carruagens	195$000	—

BOLSA DO RIO

RIO, 15 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 1, 1, 2, 2, 2, 5, 6, 10, 14, 8, 17, 80, a	890$000
Ditas idem, 25, a	895$000
Diver. Emissões de 1:000$, nom., 1, a	878$000
Ditas idem, 3, 35, 60, 69, a	880$000
Ditas do 1917, port. 6, 8, 10, 20, a	860$000
Ditas idem, 10, a	862$000
Municipaes de lb. 20, port., 4, 16, a	250$000
Ditas do 1914, port., 2, 32, 120, a	187$000
Ditas de 1917, port., 100, a	180$000
Ditas idem, 1, 25, 30, 50, a	181$000
Ditas idem, 3, a	182$000
Ditas de Nictheroy, 1.a série, 20, a	90$000
E. de Minas Geraes, 10, a	885$000
E. do Rio de 500$, port., 10, a	470$000
E do Rio (Popular), 2, 26, 3, 5, 20, 31, a	98$500
Ditas, idem 20, a	98$500
Bancos:	
Brasil, 17, 24, 40, a	254$000
Commercial, 8, a	170$000
Companhias:	
Predial e de Saneamento, 90, a	52$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a	83$000
Ditas idem, 200, v|v 30 dias, a	82$000
Petropolitana, 1, 39, 61, a	270$000
Docas de Santos, port., 8, 10, 23, a	448$000
Ditas idem, 33 a	443$000
Ditas nom., 3, 10, a	445$000
Debentures:	
Docas de Santos, 16, a	200$000
Antarctica Paulista, 25, a	201$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos: Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	895$000	890$000
D. Emissões	850$000	878$000
Ditas (1917), port)	861$000	858$000
E. do Rio (4 o|o)	98$500	97$500
Dito (500$, nom.)	470$000	—
Dito (500$, port.)	490$000	—
Dito do Espirito Santo	910$000	850$000
Dito de Minas Geraes	888$000	890$000
Empr. Municipal (1906)	—	190$000
Dito (nom.)	—	192$000
Dito (1914, port.)	188$500	186$000
Dito (1917)	181$000	180$000
Ditas (nom.)	—	184$000
Dito (lb. 20)	252$000	250$000
Dito de Nictheroy	90$000	89$500
Dito 2.a série	90$000	80$500
Bancos:		
Brasil	255$000	250$000
Commercio	190$000	172$000
Lavoura	145$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	84$000	83$500
Rêde S. Mineira	98$000	—
E. de Tecidos:		
Alliança	—	210$000
Petropolitana	290$000	270$000
Progresso Industrial	220$000	202$000
Taubaté Indust.	—	470$000
C. Diversas:		
Brahma	—	240$000
Docas da Bahia	88$000	—
Docas de Santos	—	443$000
Industrial Santa Fé	—	220$000
Loterias Nacionaes	14$000	—
Nacional I. Chimica	100$000	—
Terras e Colonização	—	14$200
Transporte e Carruagens	70$000	—
Debentures:		
America Fabril	206$000	205$000
Casa Vivaldi	180$000	—
Docas de Santos	200$500	—
Hanseatica	210$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 15 de setembro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	46$000	46$800
Outubro	47$050	47$300
Novembro	48$000	48$300
Dezembro	48$800	49$000
Janeiro	49$200	49$500
Fevereiro	49$600	49$000

Negocios a 49$800.
Algodão em caroço (Sacco usado bom) Não houve offertas.
Caroço de algodão: (Sacco usado bom) Não houve offertas.
Arroz beneficiado: (Sacco novo) Não houve offertas.
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo)

Presente	20$500	22$000
Outubro	20$800	22$000
Novembro	20$500	—
Dezembro e Janeiro	21$000	—
Fevereiro	21$300	—

Cattete, em casca: (Sacco novo) Não houve offertas.
Assucar crystal: (Sacco novo)

Presente	67$200	68$100
Outubro	63$800	64$200
Novembro	61$800	62$000

Negocios a 62$200 — 62$000.

Dezembro	60$600	60$900

Negocios a 61$000.

Janeiro	59$500	60$000
Fevereiro	59$000	60$000

Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)

Presente	12$500	14$100
Outubro	13$300	13$900

Negocios a 13$600.
Feijão branco: (Sacco novo) Não houve offertas.
Mamona: (Sacco novo) Não houve offertas.
Milho: (Sacco novo) Não houve offertas.

As cotações do termo referem-se ás mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 15 de setembro de 1920

	Com.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	46$000	46$600

Negocios a 46$400.

Outubro	46$900	47$200

Negocios a 47$000 — 47$100.

Novembro	47$500	47$900
Dezembro	48$300	48$800
Janeiro	48$850	49$200
Fevereiro	49$000	49$900

Algodão em caroço: (Sacco usado bom). Não houve offertas.
Caroço de algodão: (Sacco usado bom) Não houve offertas.
Arroz beneficiado: (Sacco novo) Não houve offertas.
Arroz Agulha, em casca: (Sacco novo) Não houve offertas.
Cattete, em casca: (Sacco novo) Não houve offertas.
Assucar crystal: (Sacco novo)

Presente	66$500	68$200
Outubro	63$800	64$700
Novembro	61$000	61$600
Dezembro	61$000	61$500
Janeiro	60$000	61$000
Fevereiro	59$500	60$900

Negocios a 60$400.
Feijão mulatinho da secca, novo, claro: (Sacco novo)

Presente e outubro	—	14$200

Feijão branco: (Sacco novo). Não houve offertas.
Mamona: (Sacco novo). Não houve offertas.
Milho: (Sacco novo) Não houve offertas.

As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em Armazens Geraes, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria usada):	DE	A
Agulha, beneficiado, especial	38$000	39$000
Agulha beneficiado, superior	35$000	36$000
Agulha beneficiado, bom	33$000	34$000
Agulha beneficiado, regular	30$000	22$000
Agulha, segunda de arroz	20$000	22$000
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	20$000	21$000
Cattete beneficiado, especial	—	34$000
Cattete, beneficiado, superior	32$000	33$000
Cattete beneficiado, bom	30$000	31$000
Cattete beneficiado, regular	28$000	29$000
Cattete segunda de arroz	20$000	22$000
Quirera	14$000	15$000
Cattete, em casca, especial	Não ha	
Cattete, em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	17$000	18$000

Mercado, estavel.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):		
Refinado, filtrado, especial	—	82$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	80$000
Refinado, de 2.a	—	—
Refinado, de 3.a	—	74$000
Moido, branco, 58 kilos	—	69$000
Crystal, bom, secco, do Estado, 60 kilos	—	70$000
Crystal, bom, secco, da Bahia, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, do Maceió, 60 kilos	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos 60 kilos	—	70$000
Crystal, bom, frio, 60 kilos	Não ha	
Crystal, regular, de Sergipe, 60 kilos	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Sorrenos bom	Nominal	
Mascavo	Nominal	

Mercado, calmo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	104$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	106$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	110$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	116$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	16$000
Do Rio Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 kilos	—	—
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	8$000	8$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	7$000	7$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	46$000
Da Republica Argentina, de 2.a sacco de 38 kilos		44$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos		—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos		47$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a sacco de 44 kilos	—	45$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO, DA SECCA, NOVO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Superior, claro	12$600	12$800
Bom, claro	12$300	12$500
Superior, barreado	12$600	12$800
Bom, barreado	12$300	12$500

Mercado, frouxo.

FEIJÃO BRANCO

Safra das aguas — Genero novo

(Saccaria usada)

(60 kilos)		
Superior, limpo	—	9$500
Bom, limpo	—	9$000
Superior, barreado	Sem interesse	
Bom, barreado	Sem interesse	

Mercado, frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada)

Misturada	—	$220
Média	—	$250
Miuda	—	$260
Grauda	—	$210

Mercado, calmo.

MILHO

(Saccaria usada)

(Por 60 kilos)		
Amarellinho	10$200	10$500
Amarello	10$000	10$200
Amarellão	10$000	10$200
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	10$000	10$200
Branco, dente de cavallo	10$000	10$200

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extrafino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, kilo	—	2$800
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$700
Idéal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	2$500
Idéal Pintor, em quartolas de 110 kilos liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$400

Fervido, mais $300 por kilo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

Director da semana, Matteo Bei Favilla Lombardi.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 — Entraram hontem 6.500 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 20.000 saccos, contra 10.400 no anno passado.

Existencia 52.500 saccos, contra 45.900 saccos no dia anterior e 121.600 no anno passado.

Cotações:
Usina interior o 1.a 17$200 por 15 kilos.
Crystaes 14$500.
Os outros typos não foram cotados.
Mercado calmo.

LONDRES, 15 — Preço da juta em bruto de Bengala, em fardos lb. 50-10-0 por tonelada, contra lb. 48-0-0 na semana anterior e lb. nominal no anno passado.

MERCADO DE JUTA

DUNDEE, 15 — Preço do fio de juta de lb. 7, para urdidura, 8 s. 3 d. por "spindle", contra 8 s. 9 d. na semana anterior e 9 s. 4 d. no anno passado.

Preço do fio de juta de lb. 8, para trama, 9 s. 1 1|2 d. por "spindle", contra 9 s. 4 1|2 d. na semana anterior e 10 s. 2 d. no anno passado.

—— Preço da aniagem do peso de 10 1|2 — onças e largura de 40 pollegadas, 6 5|8 d. por jarda, contra 6 3|4 d. na semana anterior e 10 d. no anno passado.

NOVA YORK, 15 — Preço do canhamaço do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas 10.35 c. por jarda, contra 10.20 c. na semana anterior e 17.00 c. no anno passado.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

Do Estado, qualidade commum 15 kilos	14$000	14$500

Mercado, firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, commum	—	46$500
Do Estado, superior	Nominal	

Mercado, calmo.

Dos Estados do Norte, Seridó, 1.a	Sem comprador
Primeira sorte	Sem comprador
Mediana	Sem comprador

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco) 15 kilos	—	1$100
Do Estado (ensaccado), 15 kilos	—	1$400

Mercado, frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 169 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 30 kilos, peso liquido	—	31$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 23 kilos, peso liquido	—	29$000
De Pernambuco, em quartolas de 156 kilos, peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 15 — Entraram hontem 200 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 2.100 saccos, contra 3.900 no anno passado.

Existencia 19.000 saccos, contra 18.800 saccos no dia anterior e 60.800 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, venvedores — e compradores 40$000 por 15 kilos, contra — e 37$000 no dia anterior e — e — no anno passado.

Mercado frouxo.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 15 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, estavel, com alta parcial de 3 pontos, cotando-se.

Pernambuco — Fair — 23.57 d. por libra, contra 22.57 d. no dia anterior e — d. no anno passado.

Maceió — Fair — 23.57 d., contra 23.67 d. e — d.

American — Fully-middling — 23.07 d., contra 23.07 d. e — d.

American "futures" (fully-middling), para outubro — 19.12 d., contra 19.12 d. e — d.

Dito, para janeiro — 18.03 d., contra 18.20 d. e — d.

NOVA YORK, 15 — O mercado fechou ante-hontem accessivel, com baixa de 40 a 60 pontos, cotando-se:

American "futures" para outubro — 17.05 c. por libra, contra 28.50 c. no dia anterior e 28.85 c. no anno passado.

Dito, para janeiro — 24.15 c., contra 24.55 c. e 28.73 c.

OS MERCADOS NO RIO

O ASSUCAR

RIO, 15 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo, cotando os brancos crystaes a 1$080 e 1$100 o kilo. Entraram 8.746 saccos. Sahiram 5.793. Existem em stock .... 219.437.

O ALGODÃO

RIO, 15 (A) — O mercado de algodão funccionou estacionario e inalterado. Não houve entradas. Sahiram 267 fardos e existem em stock 41.711 fardos.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Café paulista	31.842
Café mineiro	11.991
Café paranaense	1.435
Total	43.683

SANTOS, 15 — Relação do embarque do dia 14 de setembro:

	SACCAS
No vapor inglez "Archimedes"	9.018
No vapor inglez "Korean Prince"	6.418
No vapor inglez "Euclid"	3.054
No vapor norte-americano "Tuladi"	4.010
No vapor francez "Fort Douamont"	8.524
No vapor inter-alliado "Francesca"	510
No vapor nacional "Marne"	7.098
No vapor nacional "Jaguaribe"	848
Total	38.465

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 15 — Continuação do manifesto da carga do vapor nacional "Itapuhy", entrado em 6 de setembro neste porto:

Do Rio de Janeiro:

PERFUMARIAS — 1 caixa a Vasc. F. Silva; 1 caixa a R. Soares e Comp.

TINTA — 10 barris á Companhia U. S. U. do Brasil; 36 caixas a B. Ernesto Guimarães.

TACHAS — 14 caixas á Companhia U. S. U. do Brasil.

VAZELINA — 5 caixas a Jm. Mendes Rosa.

VINHO — 100 caixas a Bento Carvalho e Comp.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itaquera", entrado em 8 de setembro neste porto:

De Paranaguá:

BRINQUEDOS — 5 caixas a Ribeiro Santos e Comp.

De Antonina:

DIVERSOS — 23 volumes ao Dr. Virg. Brasil.

Do Rio Grande:

BATATAS — 100 saccas a Rodolpho M. Guimarães.

CHARUTOS — 1 caixa a B. Pinheiro.

De Florianopolis:

PLANTAS — 1 caixa a V. Breithaupt e Comp.

De Pelotas:

ALGODÃO LISO — 8 fardos a Leopoldo Figueiredo.

BATATAS — 200 saccas a Lucas Graça; 100 saccas a Manuel Marques Ferreira; 50 saccas a Luiz Franco Santos; 50 saccas a Lomb. e Moreno; 300 saccas a J. Francisco Pinheiro.

De Porto Alegre:

ARREIAMENTOS — 1 caixa a A. Tracanella e Comp.; 2 caixas a A. Freire e Comp.

BANHA — 30 caixas a Nisto Martins e Comp.; 50 caixas á ordem; 115 caixas a Alvaro Magano; 70 caixas a J. Constante e Comp.; 100 caixas a Bento Sousa e Comp.

BACON — 55 caixas a Augusto Gouveia de Oliveira; 20 caixas a Rodolpho M. Guimarães.

CONSERVAS — 15 caixas a Augusto Gouveia de Oliveira.

CARONAS — 2 fardos a B. Ernesto Guimarães.

CHINELLOS — 3 caixas a N. Pizarro e Comp.

CHERGÕES — 1 caixa a N. Pizarro e C.

COUROS — 9 fardos a A. Freire e Comp.

CAMISAS — 1 caixa a N. Pizarro e Cia.; 2 caixas a A. Freire e Comp.

ENCOMMENDAS — 1 encapado a O. M. Marques; 2 pacotes a Rodolpho M. Guimarães.

FAZENDAS — 2 fardos a B. Ernesto Guimarães.

FARINHA — 100 saccas a Rodolpho M. Guimarães; 100 saccas a Amado e Comp.; 50 saccas a Francisco Duarte; 100 saccas a Sousa Santos e Comp.

FIAMBRE — 46 caixas a Alvaro Magano.

PRESUNTOS — 15 caixas á Casa Fracalanza.

POLVILHO — 100 saccas a Garcia Silva e Comp.; 150 saccas a Lara e Marques.

SALAME — 10 caixas a G. Tomaselli e Comp.

TOUCINHO — 11 caixas a G. Tomaselli e Comp.

VINHO — 5|5 a A. Freire e Comp.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itaperuna", entrado em 8 de setembro neste porto:

De Paranaguá:

PHOSPHOROS — 50 caixas a Aurelio Cicero de Oliveira.

De Imbituba:

FUMO — 150 fardos á ordem.

MILHO — 1 sacca á ordem.

De Rio Grande:

COURO — 150 amarrados a A. Freire e Comp.

De Pelotas:

LÃ — 36 fardos a P. C. Vianna.

OLEINA — 6 bord. a P. C. Vianna.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Capivary", entrado em 7 de setembro neste porto:

De Porto Alegre:

BANHA — 49 caixas a Pascual e Comp.

COLLA — 23 saccas a Belli e Comp.

MOLDURAS — 5 caixas a A. Mendes.

VINHO — 6|6 a Damazio e Pires.

De Pelotas:

OSSOS — 146 saccas a Canteiro Carvalho e Comp.

PLACAS CHIFRE — 145 saccas a Canteiro Carvalho e Comp.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Flamengo", entrado em 8 de setembro neste porto:

De Paranaguá:

PIANO — 1 caixa á ordem.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor hollandez "Zeelandia", entrado em 8 de setembro neste porto:

De Amsterdam:

ARTIGOS ALGODÃO — 1 caixa a Corrêa Cunha e Comp., 1 caixa a Chalil Geral; 4 caixas á ordem.

ARTIGOS SEDA — 1 caixa a Theodor Wille e Comp.

ARTIGOS AÇO — 1 caixa á ordem.

ARTIGOS METAL — 1 caixa a Hy Rottenburgo.

ARTIGOS ALUMINIO — 10 caixas á Soc. Comm. Hollandeza.

ARTIGOS FERRO — 2 caixas a Ferreira e Comp.

ARTIGOS LATÃO — 1 caixa a Ferreira e Comp.
ARMAS — 13 caixas a Armbrust e Comp.
BOTÕES — 5 caixas á ordem.
CORRENTES FERRO — 1 caixa a Ferreira e Comp.
COUROS — 5 caixas á ordem.
ESCOVAS — 4 caixas a Ferreira e Comp.
FIO — 4 caixas a Theodor Wille e Comp.
LAMPADAS ELECTRICAS — 27 caixas á ordem.
LIQ. POLU' — 3 caixas a Rathsam Irmãos.
MEIAS — 1 caixa a Schnedlich e Comp.
MEIO LINHO — 8 caixas a Theodor Wille e Comp.
OLEO ESSENCIAS — 3 caixas á ordem.
PARTES MACHINAS — 1 caixa a Theodor Wille e Comp.
PAPELÃO — 40 fardos a A. Trommel e Comp.
PAPEL EMBRULHO — 2 caixas á ordem.
PAPEL CARBONO — 1 caixa á ordem.
PAPEL ESCREVER — 1 caixa á ordem.
QUEIJO — 20 caixas a Lucas Simões e C.; 40 caixas a Sousa Santos e Comp.; 50 caixas a Bento de Sousa e Comp.; 20 caixas a Perrotti Gandolphi e Comp.; 5 caixas a Lourenço Martins e Comp.
ROSARIOS — 5 caixas á ordem.
TINTAS — 30 caixas á ordem.
Encommendas:
AMOSTRAS — 3 caixas a Theodor Wille e Comp.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor italiano "Indiana" entrado em 7 de setembro neste porto:
De Buenos Aires:
BATATAS — 1.000 saccas á ordem.
SEMENTES — 20 saccas á ordem.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Sirio", entrado em 9 de setembro neste porto:
De S. Francisco:
ARAME GALVANIZADO — 80 volumes a B. Pinheiro.

BITTER — 60 caixas a V. Breithaupt e Comp.
CAMARÃO — 2.034 barricas a G. Tomaselli e Comp.
TIRAS BORDADAS — 2 caixas a Alfredo Campos.

SANTOS, 15 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itaba", entrado em 9 de setembro neste porto:
Do Rio de Janeiro:
ASSUCAR — 5.000 saccas á ordem.
CERVEJA — 635 caixas á Companhia Cervej. Brahma.
LOUÇAS — 1 barrica a Ferreira Sousa e Comp.
PREGOS FERRO — 50 caixas a Leopoldo Figueiredo; 100 caixas a Pedro Santos e Comp.

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 15 (A) — Vapores entrados:
De Philadelphia, o americano "Parkerville";
de Buenos Aires, o americano "Anacortes";
de Zarate, o inglez "Impiestae";
de Rosario e escalas, o francez "Santa Helena";
de Porto Arthur e escalas, o americano "Lake Finloy";
de Norfolk, o americano "Robia Gray";
de Buenos Aires e escalas, o inglez "Elswick-Hall";
de Cabo Verde, o palhabote portuguez "Dondo";
de Tutoya e escalas, o nacional "Prudente de Moraes";
de Rosario, o inter-alliado "Sud";
da Nova York e escalas, o inglez "Tennyson" e americano "Eastern King";
de portos do norte, o nacional "Itaituba".
Vapores sahidos:
Para Porto da Areia e escalas, o nacional "Helena";
para Buenos Aires e escalas, o americano "Edisto", o francez "Kagerá" e o inglez "Andes";
para Marselha e escalas, o francez "Mont Kemmel";
para Itajahy e escalas, o nacional "Ema".

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 15.
De Buenos Aires, Montevidéo e Rio Grande, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "S. Paulo".
Do Rio Grande e Paranaguá, com 8 dias de viagem, o vapor inglez "Stephan".
De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Rossetti".
De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Rê Vittorio".
De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor hollandez "Salland".
De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Camoens".
De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura".
De New Port News, com 60 dias de viagem, o veleiro norte-americano "Cora Fr. Creasy".

SAHIDAS

Vapor nacional "Itapura", com varios generos, para Areia Branca;
vapor sueco "Princessan Ingeborg", em transito, para Buenos Aires;
vapor sueco "Oscar Fredrick", com varios generos, para Buenos Aires;
vapor italiano "Rê Vittorio", com varios generos, para Genova;
vapor inglez "Aldan", em transito, para o Rio Grande;
vapor inglez "Alban", em transito, para o Rio Grande;
vapor norte-americano "Montpellier", em transito para Buenos Aires;
vapor nacional "S. Paulo", em lastro, para o Pará;
vapor nacional "Amazonas", com varios generos, para o Pará;
vapor inglez "Murillo", em transito, para Buenos Aires.

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Accacio Coutinho, de S. Miguel
Jayme Góes, de Assis
Arthur Abreu, de Coritiba
Antonio Manuel Corrêa, de Paranaguá
Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'

A GERENCIA.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

NOVO HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS

Faço publico que a partir do dia 19 do corrente, vigorarão nas linhas desta companhia os novos horarios de trens de passageiros, que se acham affixados em todas as estações.

As primeiras informações sobre esses horarios são as seguintes:

TRENS PARA CIMA (PARA O INTERIOR)

P 1. Parte do Braz ás 5.10 e de S. Paulo ás 5.30, conduzindo passageiros para as estações de Pirituba até Jundiahy. Em Pirituba, recebe os passageiros do SU 1, procedentes de Barra Funda, Agua Branca e Lapa.

Na Paulista dá communicações para o ramal de Santa Barbara e o trecho de linha de 1m.00 de bitola entre Rio Claro e S. Carlos. Em Louveira, tem correspondencia com a Itatibense e em Campinas com a Mogyana, na linha tronco para destinos até Pedregulho, ramaes de Amparo, Soccorro, Serra Negra, Pinhal, Vargem Grande, Cajuru', Jatahy, Cravinhos, Jandaia, Sertãozinho e Igarapava, até S. Joaquim. Recebe, em Cordeiro, passageiros do PR 4.

P 3. Parte de S. Paulo ás 7.00, conduzindo passageiros para Campo Limpo, de e para a Secção Bragantina e Ramal de Piracaia, Jundiahy, Ituana, até S. Pedro.

Na Paulista, dá communicações para a Itatibense, em Louveira, e ramaes do Descalvado, Santa Veridiana, Santa Rita e Descalvadense. Tem correspondencia com a Mogyana, em Campinas, até S. Sebastião do Paraizo e ramaes de Itapira, Caldas, Mocóca, Guaxupé e Rêde Viação Sul Mineira, e em baldeação, para as estações do tronco, até Pedregulho, e ramaes de Cajuru', Jatahy, Cravinhos, Jandaia, Sertãozinho e Igarapava, até S. Joaquim.

P 5. Parte de S. Paulo ás 7.20, conduzindo passageiros para Juquery e Jundiahy. Não transporta encommendas de ou para Juquery. Na Paulista dá communicações para todas as estações da linha de 1m.00 de bitola, excepto Campo Alegre, Ventania e de Morro Grande a S. Carlos e ramal de Agua Vermelha. Em Ribeirão Bonito, Araraquara, Ibitirama e Bebedouro está em correspondencia, respectivamente, com as estradas do Dourado, Araraquara, Monte Alto e S. Paulo a Goyaz.

P 7. Parte de Santos ás 6.00 e de S. Paulo ás 9.25, conduzindo passageiros para todas as estações até S. Paulo, excepto Campo Grande, e de Pirituba até Jundiahy. Os passageiros para S. Caetano, Ypiranga e Moóca passam em S. Bernardo para o SU 9. Em Pirituba recebe os passageiros desse mesmo trem, procedente de Barra Funda, Agua Branca e Lapa. Conduz passageiros para os ramaes de Ribeirão Bonito, Agua Vermelha, Jahu', Bauru' e Agudos.

P 9. Parte de Santos ás 8.15 e de S. Paulo ás 12.20, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra, Ribeirão Pires, S. Bernardo, até S. Paulo, Pirituba, até Juquery e Jundiahy. Os passageiros para S. Caetano, Ypiranga e Moóca passam em S. Bernardo para o SU 11. Não transporta encommendas de ou para Ribeirão Pires, S. Bernardo e Braz. Em Jundiahy, ás terças, quintas e sabbados, está em correspondencia com a Ituana até Itu'. Tem communicações com os ramaes de Santa Barbara, Descalvado, Santa Veridiana e do Santa Rita, até Santa Rita. Conduz passageiros para as estações do Rio Claro a Ityrapina, que em Rio Claro tomam o M 1, e, pela linha de 1m.00 de bitola, para todas as estações de Rio Claro a Araraquara. Em Campinas está em communicação com a Mogyana até Espirito Santo do Pinhal e ramaes de Amparo, Soccorro e Itapira, até Eleuterio.

P S 1. Parte de Santos ás 10.25, conduzindo passageiros para todas as estações até S. Paulo. Os que se destinarem a S. Caetano, Ypiranga e Moóca passam em S. Bernardo para o SU 13.

P 11. Parte de Santos ás 13.20 e de S. Paulo ás 16.05, conduzindo passageiros para todas as estações até Jundiahy, com excepção de Campo Grande, S. Caetano, Ypiranga, Moóca, Barra Funda, Agua Branca e Lapa. Em Pirituba recebe os passageiros do SU 15, procedentes de Barra Funda, Agua Branca e Lapa. Conduz passageiros de e para a Secção Bragantina e Ramal de Piracaia. Na Paulista pára em todas as estações entre Jundiahy e Campinas.

P 13. Parte de Santos ás 14.30 e de S. Paulo ás 17.00, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra, Braz, S. Paulo e Jundiahy. Tem communicação diaria com o EF 1, nocturno para Barretos, e, ás quartas, sextas e domingos, com o N. 13 a Bauru' e Jahu'. A baldeação dos passageiros sem leito é feita em S. Carlos. Em Louveira, tem communicação com a Itatibense, excepto ás quartas e sextas-feiras.

P 15. Parte de Santos ás 16.30 e de S. Paulo ás 19.10, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra, Braz, S. Paulo, Juquery e Jundiahy. Não transporta encommendas de ou para Braz e Juquery. Pára em Louveira, Rocinha e Vallinhos, tendo passageiros procedentes das estações da S. P. R., excepto de Jundiahy. Está em communicação, em Campinas, com o nocturno da Mogyana, que corre até Ribeirão Preto, com correspondencia a Uberaba e, pelo ramal de Igarapava, até Araguary.

P S 3. Parte de Santos ás 16.52, conduzindo passageiros para todas as estações até S. Paulo. Os que se destinarem a S. Caetano, Ypiranga e Moóca passam em S. Bernardo para o SU 21.

P S 5. Parte de Santos ás 17.55, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra, Ribeirão Pires, S. Bernardo até S. Paulo. Os que se destinarem a S. Caetano, Ypiranga e Moóca passam em S. Bernardo para o SU 23.

F 1. Parte de Santos ás 18.40, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra, Braz e S. Paulo. Este trem correrá sómente nos domingos e feriados.

S P 1. Parte de Santos ás 8 horas, conduzindo passageiros para Piassaguêra, Alto da Serra e S. Paulo. Este trem correrá sómente ás segundas-feiras, durante os mezes de maio, junho e julho.

TRENS PARA BAIXO (DO INTERIOR)

F. Parte de S. Paulo ás 5.50, conduzindo passageiros para Braz, S. Bernardo, Ribeirão Pires, Alto da Serra, Piassaguêra e Santos. Em S. Bernardo recebe os passageiros do SU 2, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano. Este trem correrá sómente aos domingos e dias feriados.

P S 2. Parte de S. Paulo ás 6.05, conduzindo passageiros para Braz, S. Bernardo e demais estações até Santos. Nos dias uteis conduz os passageiros do SU 2, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano.

P S 4. Parte de S. Paulo ás 8.00 e de Piassaguêra ás 9.46, com os carros da primeira viagem, conduzindo passageiros para Braz, S. Bernardo, Ribeirão Pires, Alto da Serra, Piassaguêra e Santos. Em S. Bernardo recebe os passageiros do SU 6, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano. Não transporta encommendas de ou para Braz, S. Bernardo e Ribeirão Pires. Quando houver affluencia de passageiros, correrá de Piassaguêra a Santos com duas viagens, ficando as viagens excedentes para o PS 6.

P S 6. Parte de Piassaguêra ás 9.59, com as viagens restantes do P S 4.

P C 2. Parte de Jundiahy ás 7.35, conduzindo passageiros para todas as estações, até S. Paulo, de e para a Secção Bragantina e Ramal de Piracaia. Está em correspondencia com a Companhia Paulista, trazendo passageiros das estações de Campinas a Jundiahy. Em Louveira recebe os passageiros da Itatibense.

P 2. Parte de Jundiahy ás 8.35 e de S. Paulo ás 10.10, conduzindo passageiros para S. Paulo, Braz, e de S. Bernardo até Santos, com excepção de Campo Grande. Em S. Bernardo recebe os passageiros do SU 8, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano. Na Paulista está em communicação diaria com o EF 2, nocturno de Barretos, e ás quartas, sextas e domingos com o NI 2 e N 2, nocturnos de Jahu' e Bauru'. Em Nova Odessa, recebe os passageiros do ramal de Santa Barbara. Em Campinas, está em communicação com o nocturno da Mogyana. Em Jundiahy, está em correspondencia com a Ituana, desde Itu', ás terças, quintas e sabbados.

P 4. Parte de Jundiahy ás 11.54 e de S. Paulo ás 14.45, conduzindo passageiros para Juquery, S. Paulo, Braz e de S. Bernardo até Santos, com excepção de Campo Grande e Cubatão. Em S. Bernardo recebe os passageiros do SU 14, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano. Não transporta encommendas de ou para Juquery. Na Paulista recebe passageiros da linha de 1m00, de Araraquara a Rio Claro, dos ramaes do Descalvado, Santa Veridiana e de Santa Rita, desde Santa Rita, e das estações de Ityrapina a Rio Claro, do M. 2. Dá communicação para os ramaes de Descalvado, Santa Veridiana, Santa Rita e para a Mogyana — via Baldeação. Em Campinas, recebe passageiros da Mogyana. Em Jundiahy, está em correspondencia com a Ituana, desde S. Pedro.

P 6. Parte de Jundiahy ás 14.05, conduzindo passageiros para todas as estações até S. Paulo. Na Paulista pára em todas as estações entre Campinas e Jundiahy.

P. 8. Parte de Jundiahy ás 15.12 e de S. Paulo ás 16.50, conduzindo passageiros para S. Paulo, Braz e demais estação de S. Bernardo até Santos. Na Paulista está em correspondencia com os ramaes de Ribeirão Bonito, Agua Vermelha, Jahu', Agudos e Bauru'. Está em communicação com a Estrada de Ferro do Dourado.

P 10. Parte de Jundiahy ás 16.50 e de S. Paulo ás 18.40, conduzindo passageiros para Campo Limpo, Juquery, Cayeiras, Pirituba até S. Paulo, Braz, S. Bernardo, Ribeirão Pires, Alto da Serra, Piassaguêra e Santos. Transporta passageiros de e para a Secção Bragantina e Ramal de Piracaia. Os passageiros que se destinarem a Lapa, Agua Branca e Barra Funda, passam em Pirituba para o SU 22. Em S. Bernardo recebe os passageiros do SU 20, procedentes de Moóca, Ypiranga e S. Caetano. Não transporta encommendas de ou para Braz, S. Bernardo, Ribeirão Pires, Alto da Serra, Piassaguêra e Santos, tanto do trafego proprio como do extranho. Na Paulista está em correspondencia com os ramaes Descalvadense, Santa Rita, Santa Veridiana, Descalvado e Santa Barbara. Está em communicação em Baldeação e Campinas, com a Mogyana.

P 12. Parte de Jundiahy ás 18.20, conduzindo passageiros para S. Paulo. Não transporta encommendas do trafego proprio ou extranho. Na Paulista tem correspondencia de todas as linhas de 1m00, excepto os ramaes de Agua Vermelha, Ribeirão Bonito e estações de S. Carlos a Morro Grande. Em Bebedouro, Ibityrama, Araraquara e Campinas, está respectivamente em communicação com as Estradas S. Paulo a Goyaz, Melhoramentos de Monte Alto, Araraquara e Mogyana. Dá communicação para os ramaes de Descalvado, Santa Veridiana e Santa Rita, até Santa Rita.

P 14. Parte de Jundiahy ás 19.32, conduzindo passageiros para todas as estações até S. Paulo. Não transporta encommendas do trafego proprio ou estranho. Em Rio Claro recebe passageiros das estações de São Carlos e Morro Grande.

E P 2. Parte de São Paulo ás 7.50, conduzindo passageiros para Alto da Serra, Piassaguêra e Santos. Este trem correrá sómente ás segundas-feiras, durante os mezes de maio, junho e julho.

E P 4. Parte de São Paulo ás 14.37, conduzindo passageiros para Alto da Serra, Piassaguêra e Santos. Este trem correrá sómente nos sabbados, durante os mezes de maio, junho e julho.

Os transportes regionaes de gaiolas com animaes serão feitos em trens de mercadorias. Os trens de passageiros entre S. Paulo e Santos, organizados para duas viagens na serra, não operarão pela terceira viagem quando esta fôr composta de gaiolas com encommendas ou animaes, seguindo estes vehiculos do Alto da Serra ou de Piassaguêra ao destino pelo primeiro trem de passageiros ou mercadorias a partir.

Os despachos de encommendas entre Pirituba e São Bernardo, serão transportados por trens de mercadorias ou de suburbios que maior parada tiverem nas estações.

De accôrdo com os artigos 83 e 40, do Regulamento Geral dos Transportes, a bagagem será recebida a despacho até 15 minutos antes da partida do trem que tiver de conduzil-a. As encommendas deverão ser entregues a despacho até 20 minutos antes da partida do trem que as tiver de conduzir e que este as possa comportar sem inconveniente para a sua marcha.

Os trens expressos de passageiros não conduzem bagagem ou encommendas para as estações intermediarias.

Na Agencia da Companhia, á rua Anchieta, 3 e 3-A, emittem-se bilhetes de vespera, podendo a bagagem ser despachada ali ou na estação da Luz, tambem de vespera, á vista do bilhete da passagem.

Superintendencia, São Paulo, 10 de setembro de 1920.

ARTHUR J. OWEN.
Superintendente.

Banco Português do Brasil

CAPITAL Rs. 50.000:000$000

Por contracto com o Governo Português, o Banco assumiu no Brasil as funcções de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

Balancete em 31 de agosto de 1920, incluindo as Filiaes de S. Paulo e Santos

ACTIVO

Accionistas — Entradas a realizar		23.218:560$000
Letras Descontadas		10.748:383$306
Emprestimos e Contas Correntes com Caução		46.052:387$726
Letras a Receber		39.424:067$090
Titulos de Propriedade do Banco		4.490:912$190
Valores em Caução e em Administração		131.227:221$868
Acções em Caução		60:000$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		23.376:254$410
Contas Diversas		78.193:277$324
Filiaes do Banco		1.073:694$329
CAIXA (Dinheiro em Cofre	20.696:140$878	
(Depositado noutros Bancos	10.468:336$089	31.164:470$967
		394.029:085$242

PASSIVO

Capital	50.000:000$000
Fundo de Reserva	3.485:662$058
Fundo de Previdencia	30:000$000
Contas Correntes com e sem Juros	70.707:637$422
C/C. a Prazo, com Aviso Prévio e Letras a Premio	15.979:876$279
Credores por Valores em Caução e em Administração	131.227:221$869
Credores por Letras a Receber	39.424:067$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	10.236:713$150
Letras a Pagar	184:056$560
Caução da Directoria	60:000$000
Dividendos a Pagar	509:488$000
Contas Diversas	72.784:363$217
	394.029:085$242

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1920.

O Chefe da Contabilidade, J. Aragão — O Presidente, Visconde de Moeros

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 15 de setembro de 1920.

AO CARTORIO DO CRIME

Recurso crime

N. 4318 — Capital — A justiça e Antonio Consaro e outro. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações crimes

N. 10048 — Capital — A justiça e Aloysio Steger — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10049 — Capital — A justiça e Manuel Cyriaco — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 10050 — Capital — A justiça e Loão Florentino — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10051 — Igarapava — A justiça e Alipio Pinto de Lima — Ao sr. Campos Pereira.

N. 10052 — Sorocaba — A justiça e Juarcy Machado — Ao sr. Ph. Castro.

N. 10053 — Agudos — A justiça e Joaquim de M. Carvalho — Ao sr. Pinto de Toledo.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Aggravos

N. 10577 — Santos — Antonio da Costa Pinto e Banco do Brasil — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10058 — Capital — D. Eva Maria de Jesus e a Fazenda do Estado — Ao sr. Campos Pereira.

N. 10580 — Capital — Banco de Credito Real de S. Paulo e d. Brasiliza Amelia E. Cruz e outros — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 10669 — S. Cruz do Rio Pardo — Antonio O. de Oliveira e sua mulher — Ao sr. Luiz Ayres.

N. 10670 — Atibaia — Benedicto da S. Franco Chrispim e outros e Geraldo da Silveira Franco e outros — Ao sr. Costa Manso.

Embargos

N. 10455 — Santos — Dr. Vitalino E. Leal e Francisco Scarrvelli. — Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10085 — Capital — A Fazenda do Estado e The S. Paulo Tramway Light and Power Comp. — Ao sr. Luiz Ayres.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Aggravos

N. 10579 — Capital — Adriano Pinto e Leon Segré — Ao sr. Ph. Castro.

N. 10582 — Capital — José Padula e Urbano Silveira — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 10667 — Capital — Lourenço Franzol e Assad Batah — Ao sr. Moraes Mello.

N. 10672 — Rio Claro — Humberto Barbanera e sua mulher — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 10173 — Capital — Heitor da Cunha Bueno e d. Maria C. da Cunha Bueno — Ao sr. Soriano de Sousa.

N. 10405 — Pindamonhangaba — Camara Municipal e José M. da Costa — Ao sr. Moraes Mello.

N. 10045 — Lorena — D. Minervina Guimarães e outros — Ao sr. Costa Manso.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Aggravos

N. 10581 — Santos — Villaça e Bulfarah e Vieira Cunha e Comp., e outros — Ao sr. Eliseu Guilherme.

Appellações civeis

N. 10668 — Orlandia — José Vianna Junior e sua mulher — Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10671 — Rio Preto — Marcolino A. Jacintho e outros e Francisco Aggrippa e outros — Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por terem comparecido dezoito jurados, não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos juizes de facto.

FORUM CRIMINAL

A vadiagem — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, condemnou os vadios Francisco José Gomes e Antonio de Oliveira á pena de vinte e dois dias e meio de prisão cellular.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 4.o batalhão capitão Moura;

o primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

os demais corpos dão o serviço do costume;

tocará no Jardim da Luz uma secção da banda de musica;

amanuense de dia, sargento Alcides;

uniforme 2.o

Avisos religiosos

Secção Livre

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes obre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 14 dinheiros, por mil réis.

S. Paulo, 1 de setembro de 1920.

Theophilo de Sousa, Director.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de cerca

Scientifico ao sr. Benjamin Ribeiro que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 3.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com cerca o terreno de sua propriedade, á rua Martha (esquina da rua Eliza), ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalisação e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Ettore Zanini concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros da rua Maria Joaquina, em frente ao predio de sua propriedade, n. 37.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Benciano Manuel concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua Vergueiro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 82.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concerto de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverá o sr. Eduardo Deleuze, concertar o passeio estragado na extensão de 7 metros na rua Vergueiro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 86-A.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com o regulamento em vigor se acham abertas, durante 15 dias, as inscripções ao concurso para o preenchimento de uma vaga de 3.o escripturario desta Secretaria.

O exame, que constará sómente de prova escripta, versará sobre as seguintes materias: Lingua vernacula, arithmetica (até proporções, inclusivé), escripturação mercantil, calligraphia, dactylographia e traducção de uma das linguas franceza ou ingleza.

Os candidatos deverão instruir suas petições com documentos que provem:

a) que são cidadãos brasileiros;

b) que são maiores de 18 annos e menores de 30;

c) que não soffrem molestia contagiosa e nem têm defeitos physicos que os inhabilitem para o serviço;

d) bom comportamento civil e moral, comprovado com "folha corrida" passada pelas autoridades policiaes e judiciarias do logar de residencia nos dois ultimos annos;

e) que já prestaram o serviço militar ou delle estão isentos.

Os requerimentos serão recebidos nesta Directoria Geral, até ao dia 30 de setembro corrente, ás quinze horas.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, 14 de setembro de 1920.

Theophilo M. Nobrega, Director geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Jundiahy-mirim, na estrada de Jundiahy a Campinas

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 18 do corrente.

S. Paulo, 6 de setembro de 1920.

Alfredo Braga, Director.

CAMARA MUNICIPAL DE ATIBAIA

Pagamento de juros

Do dia 15 até 30 do corrente mez, serão pagos os coupons do emprestimo desta municipalidade, venciveis a 15 deste mesmo mez.

Convido, portanto, os srs. portadores de coupons a receberem dos srs. Alfredo Brasil e Comp., á rua da Quitanda, n. 13, (sobrado), na capital do Estado e na Recebedoria municipal, nesta cidade, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Atibaia, 12 de setembro de 1920.

O thesoureiro da Camara, **João M. Fagundes**.

EDITAL

De ordem do Colendo Tribunal de Contas da Republica, transmittida a esta Administração, em officio n. 560, de 30 de junho de 1920, fica intimado o ex-thesoureiro desta Administração, sr. Julio de Salles, para no prazo de trinta dias contados da data da publicação deste edital, recolher aos cofres publicos a importancia de quatorze contos setecentos noventa e cinco mil quinhentos e dezeseis réis, ... (14:795$516), alcance apurado no processo de tomada de suas contas, referentes ao periodo de 4 de julho de 1910 a 24 de janeiro de 1912, a cujo pagamento e ao dos juros devidos foi condemnado por accordam do mesmo Tribunal de 5 de junho deste anno.

Contadoria dos Correios de São Paulo, de 1920.

O administrador, Gastão do Espirito Santo.

EDITAL

Para demolição dos predios ns. 120 a 152 da rua de S. João, 52 da rua Ypiranga e n. 57-A da rua dos Tymbiras

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contado desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua de S. João, ns. 120 a 152; da rua Ypiranga, n. 52, e da rua dos Tymbiras, ns. 57-A e 59, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preços englobados dos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que será contado da data do termo de obrigação a ser assignado nesta Directoria; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 1:000$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o termo de obrigação dentro de 8 dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

O chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, quanto ao nivelamento. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição importancia essa a que perderá direito, si não fizer a demolição dentro do prazo estipulado, salvo caso de prorogação, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 1:000$000, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do proximo mez, para, no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, na presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo, por esta Directoria, termo succinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario, nos termos do art. 21 do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 27 de agosto de 1920.

O Director, Julio Gouveia.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1921-1922

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado hoje o lançamento geral do Imposto Predial, Taxa de Exgottos e Imposto Sobre a Renda de Predios de Aluguel, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1921-1922.

Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos do aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se estipular o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas á administração desta Recebedoria, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no Capitulo VI, artigos 34 a 36, n. 982, de 27 de dezembro de 1901.

Chamo tambem a attenção dos contribuintes para as seguintes disposições da lei n. 1725, de 30 de dezembro de 1919:

Artigo 1.o — Todo o proprietario é obrigado a communicar á Recebedoria de Rendas da Capital o augmento que fizer nos alugueis dos predios após terem sido lançados para o imposto predial.

Artigo 2.o — A falta da communicação importa na multa correspondente ao dobro do imposto já lançado.

Art. 5.o — A pessoa que denunciar o augmento, sem que a communicação devida tenha sido feita, perceberá metade da multa que fôr imposta e cobrada ao infractor.

Artigo 6.o — O augmento do imposto feito nos termos do artigo 4.o abrangerá todo o exercicio financeiro.

Recebedoria de Rendas da capital, 1 de setembro de 1920.

O chefe da 2.a secção, [illegible] Rabello.

CAMARA MUNICIPAL DE AVARÉ

Edital de concorrencia publica para o serviço de agua e exgottos, pelo prazo de trinta annos

O cidadão Joaquim Leonel Monteiro, Prefeito Municipal de Avaré, etc.

Faço saber que, de accôrdo com a resolução da Camara Municipal desta cidade, tomada em sessão de 9 do corrente, se acha aberta nesta Prefeitura, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, concorrencia publica para concessão, pelo prazo de 30 annos, do serviço de abastecimento de aguas desta cidade e mais os serviços de canalização de exgottos, devendo as propostas ser acompanhadas de um projecto geral de tudo quanto se relacionar com esses serviços e obras, e especialmente a construcção de cinco mictorios publicos em pontos prèviamente determinados pela Prefeitura. Os proponentes deverão exhibir uma caução de dez contos de réis (10:000$000), da thesouraria da Camara Municipal, para garantia da assignatura do contracto, sendo a mesma restituida depois de conhecido o resultado final, salvo a da proposta acceita, que será levantada por occasião da assignatura do respectivo contracto. A' Prefeitura ficam reservados os direitos de acceitar a proposta que lhe convier ou mesmo de recusar todas, assim como annullar esta concorrencia. Desde a presente data, esta Prefeitura está prompta a fornecer aos interessados todas as informações que desejarem e que forem uteis e relativas a esta especial concessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos que se interessarem, mandou passar o presente edital, que será publicado na imprensa local e na da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Avaré, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte. Eu, Francisco Dias de Almeida, amanuense da Camara Municipal, o escrevi.

Joaquim Leonel Monteiro, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Bathista Pica que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua S. Pedro, junto ao n. 37, serviço este que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Manuel Antonio da Cunha que foi multado em .... 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Dr. José Manuel (lado par), ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1920.

Pelo director, C. Falcão.

EDITAL

Para demolição dos predios da rua Bresser ns. 572, 574, 576 e 578, de sete quartos á mesma rua, sob n. 584, e do predio n. 20 da rua Itajahy

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, no prazo de trinta dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua Bresser ns. 572, 574, 576 e 578, de sete quartos á mesma rua sob n. 584, e do predio n. vinte da rua Itajahy, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que será contado da data do termo de obrigação a ser assignado nesta Directoria; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 500$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

O chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, quanto ao nivelamento. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderá direito si não fizer a demolição dentro do prazo estipulado, salvo caso de prorogação, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 500$000, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 9 do proximo mez, para, no primeiro dia util immediato, ás treze horas, na Director Geral da Prefeitura, na presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo director geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo, em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario, nos termos do art. 21, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 9 de setembro de 1920.

O director, Julio Gouvêa.

Avisos commerciaes

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pagamento de dividendo

São convidados os srs. accionistas a receber em nossa thesouraria, á rua de S. Bento, n. 59, a começar do dia 20 do corrente (12 ás 14 horas), o dividendo correspondente a 20 por cento ou 16$000 por acção, relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, e a apresentar as suas cautelas para ser averbada a capitalização de 60 por cento ou 48$000 por acção, de accôrdo com o respectivo balanço publicado em 30 de julho e approvado em Assembléa Geral realizada em 27 de agosto do corrente anno.

A DIRECTORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Novos horarios de trens de passageiros

No dia 19 do corrente entram em vigor, nas linhas desta Companhia, novos horarios dos trens de passageiros e mistos, de accôrdo com a tabella affixada nas estações.

Campinas, 9 de setembro de 1920.

A. Canguçú, Chefe do trafego interino.

A' PRAÇA

Declaro a esta praça com a qual mantive relações commerciaes que nesta data vendi o meu negocio de bon-bons, situado nesta praça á rua Dr. Sebastião Pereira, n. 26, á sra. d. De Fernandes, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando sob minha exclusiva responsabilidade todo o passivo.

Antonio Santamaria.

Concordo: De Fernandes.

Correio Paulistano

Officinas de clichés

Acceita-se qualquer trabalho para jornaes, revistas ou obras.

Serviço rapido e bem executado.

Preços modicos

MACHINAS DE TOSQUIAR

"STEWART"

Tosai os vossos cavallos e tosquiai as vossas ovelhas com as machinas

"STEWART"

EXTENSIVAMENTE USADAS NOS ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA, URUGUAY, AUSTRALIA, NOVA ZELANDIA

TODAS DE ESTYLO E CONSTRUCÇÃO ABSOLUTAMENTE MODERNOS

CATALOGOS E MAIS INFORMAÇÕES COM

Telles, Irmão & Cia.

S. PAULO — RUA BOA VISTA, 80 Caixa, 1721

RIO DE JANEIRO — RUA SENADOR DANTAS, 122 — (em frente ao Theatro Lyrico).

Depositarios do «CUASINOL», poderoso especifico contra diarrheas dos bezerros

---

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

CONTRA AS MOLESTIAS DA PELLE

Comichões	Cravos	Frieiras	Perda de cabello
Contusões	Sardas	Manchas	Vermelhidões
Irritações	Caspas	Feridas	Rugosidades
Erysipelas	Dores	Eczemas	Inflammações
Espinhas	Golpes	Darthros	Queimaduras

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A venda em toda a parte — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

---

A CAMA HYGIENICA

MARCA REGISTADA

GRANDE FABRICA DE CAMAS DE FERRO ESMALTADAS

COLCHÕES estrados de ferro e de madeira para camas, cadeiras e mesas para "bar", bancos para jardim, lavatorios de ferro, etc.

ATALIBA GOMES & Cia.

Rua Mauá, 115 Em frente á Estação da Luz

Tel., 5545, Cidade

Secção de Varejo Rua do Arouche, n. 4

Tel. 5107 - Cid. S. Paulo

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças

GUARANESIA

HEMORRHOIDES!!!

Attenção!!! O milagroso remedio da Pomada Manoelina, para curar as doenças das hemorrhoides, cura certa e garantida, por mais chronica que seja, cura-se em 6 dias, sem operação. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio de Janeiro e de São Paulo, sob o num. 111. Attestados á disposição dos interessados. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Unico depositario: DROGARIA YPIRANGA, rua Libero Badaró, 112. — S. Paulo.

Mudas da chacara VILLA SYRIA

— SEXTA PARADA —

ULTIMO MEZ

Nesta afamada chacara — a maior do Brasil — encontram-se mudas enxertadas e garantidas de todas as qualidades de fructas, principalmente de uvas, peras, kakis, etc. Preços modicos. Enviam-se catalogos gratuitamente.

Pedidos a Farés Matram — 9, rua Florencio de Abreu. — S. Paulo.

CORREIAS PARA MACHINAS

— DE —

«BALATA» original

R. & J. DICK, LTD.

Unicos agentes e depositarios:

LION & COMPANHIA

Rua Alvares Penteado

— CAIXA POSTAL, 41 —

S. PAULO

CONTRA A COQUELUCHE

COQUELUCHINA

CURA INFALLIVEL

Deposito: "DROGARIA MORSE"

Rua S. Bento, 16 — S. Paulo

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã Amanhã

20:000$000

por 1$800

Terça-feira proxima

40:000$000

Bilhete inteiro, 3$600 • Fracções, $900 reis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1920

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	Preço
17 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
21 de setembro	Terça-feira	40:000$000	3$600
24 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
28 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: J. Azevedo, rua Direita, n. 10 — Caixa, 28 — S. Paulo. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — Praça Antonio Prado, 6 — Caixa, 166 — S. Paulo. "Vale Quem Tem", rua Quinze de Novembro, 1-B — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, 39. — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são, tambem, sempre franqueadas ao publico.

BRISCOE

com MAGNETO de ALTA TENSÃO

Cinco logares - 4 cylindros - 24 HP. Peso 910 ks. Pneus 30" X 3 1/2"

PERGUNTEM AOS AUTOMOBILISTAS SI DE FACTO, O BRISCOE NÃO É O MAIS MODERNO, RESISTENTE, ECONOMICO E LUXUOSO CARRO DA SUA CLASSE.

— PREÇOS MODICOS —

EXPOSIÇÃO E VENDA:

SOCIEDADE INDUSTRIAL E DE AUTOMOVEIS «BOM RETIRO»

Rua Barão de Itapetininga, 12 — S. PAULO

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar o já universal creme

SARDOL

DE L. CAMARGO

com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

LATÃO EM FOLHA
TELHAS DE ZINCO
ARAME FARPADO
ALVAIADE DE ZINCO «VIEILLE MONTAGNE»
ALVAIADE DE CHUMBO
AGUA RAZ
OLEOS DE LINHAÇA, GENUINO
OLEOS LUBRIFICANTES
TINTAS, VERNIZES, ETC.

Brazilian Warrant Co. Ltd.

(Secção de Importação)

RUA DE S. BENTO, 54 - Sob-

Oh! Quanto agradavel é a sensação e grande o allivio que se sente ao applicar

Em erupções, eczema, cravos e outras tantas affecções da pelle.

Sanativo e antiseptico

Optimo remedio para catarrhos nasaes.

A' venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

THE MENTHOLATUM CO. BUFFALO, N. Y. (E. U. A.)

Unicos Agentes para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Latinha de meia onça

Pote de 1 onça

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO

— DAS —

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impedindo-os de gangrenar cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão, as dartros e ás sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. — Pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43, e Perestrello e Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. Fernandes & Comp. - S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Chamamos a attenção para as seguintes extracções:

LOTERIA DE S. PAULO

Amanhã

20:000$000

Inteiro 1$800

Terça-feira, 21 de Setembro

40 CONTOS

por 3$600

Sexta-feira, 24 de Setembro

20:000$000

Inteiro 1$800

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

---

Pensões de Monte-Pio

Viuvas, filhos, mães e irmãs de funccionarios publicos da União (governo federal), ainda mesmo que tenham fallecido fóra dos seus respectivos empregos, habilitam-se á percepção de monte-pio, adeantando-se custas e mais despezas.

Tambem se empresta dinheiro a pensionistas, aposentados e reformados; tratando-se de aposentadorias, processos de exercicios findos, addicionaes e outros serviços administrativos.

Para melhores informações, com ALIPIO MENDES DE CARVALHO, chacara avicola "PRIMOR", em LORENA, E. F. Central do Brasil ou na Capital Federal, rua das Dôres, n. 13 — (Pensão) Meyer.

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados sem compromisso de compra e envio orçamentos e mais informações. Telephonar para 2118, Cid.

— PREÇOS VANTAJOSOS —

— RUA JOSE' PAULINO, 84 —

OS NEURASTHENICOS
OS EXGOTTADOS
OS CONVALESCENTES
OS MAGROS E ANEMICOS
OS TUBERCULOSOS

que reparam mal a perda de suas forças

AS MÃES QUE AMAMMENTAM

e precisam fortificar seus filhos

DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO O TONICO

VITAMONAL

Do dr. Mascarenhas

Poderoso accelerador das forças e da nutrição. Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife. Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos. Este notavel remedio todos os dias faz milagres. Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, preparado com glycero phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina, e todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos. O tonico VITAMONAL do dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!

Tuberculose	Anemia	Convalescença
Vertigens	Chloro-anemia	Suores nocturnos
Pallidez	Fraqueza geral	Dores de cabeça
Bronchites chronicas	Fadiga cerebral	Fraqueza geral
Impotencia	Nervoso	Falta de Appetite
Paludismo	Insomnia	Magreza
Perdas seminaes	Hysterismo	Má digestão, etc.

todas estas doenças podem definitivamente com o mais notavel remedio moderno — O VITAMONAL. Aos impotentes garantimos effeito racional e methodico, porque o tonico VITAMONAL faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opéra um milagre rapido porque não irrita os orgãos sexuaes; opéra um milagre lento, mas virilizador de facto. Ao quarto ou quinto vidro o tonico VITAMONAL livra radicalmente todo o doente de impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS:

DROGARIA BAPTISTA

30 — Rua dos Ourives — 30

Rio de Janeiro

— Drogas a preços sem competencia —

FONTE FLUGEL de agua gazosa

A mais bella Fonte do Mundo

Cores naturaes. Fructos em relevo.

O melhor acabado genero inglez. — Leve e resistente.

Todos os hoteis de primeira ordem e cafés deverião installar uma d'estas fontes.

Jorro automatico continuo de agua filtrada arejada a mais perfeita possivel garantida.

FLUGEL & Cº, Ltd., Green Lanes, LONDRES, N. 16.

Ganho da differença do cambio.

A Preferida

Agencia de loterias

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Filial: RUA GENERAL CAMARA N. 20 - SANTOS

Casa matriz: RUA DO OUVIDOR NS. 106 e 181 - RIO

FERNANDES & CIA.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA	SEGUNDA LINHA	LINHA AUXILIAR
O PAQUETE ITABERA'	O PAQUETE ITAUBA	O PAQUETE ITAITUBA
Esperado a 20 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	Esperado a 17 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	Esperado a 19 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.
O PAQUETE ITAPUHY	O PAQUETE ITAPUCA	O PAQUETE ITAIPAVA
Esperado a 21 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Macau.	Esperado a 17 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro.	Esperado a 17 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. Só recebe passageiros de 1.a classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem acompanhantes.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação de espaço dado por esta Companhia para sua carga será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.

Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despezas provenientes de mallogro de embarque. Para fretes, passagens e mais informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111; telephone Central 551; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1º andar), sala n. 13. — Telephone Central 496.